[illegible] FEIRA [illegible] FEVEREIRO DE 1877.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

POLITICOS

ROMA, 14 de fevereiro.

SS. MM. o Imperador e a Imperatriz do Brasil foram visitar á S. Santidade o Papa Pio IX.

Na conferencia havida, S. Santidade e S. M. o Imperador occuparam-se da questão religiosa no Brasil, exprimindo reciproca esperança de verem dentro em pouco cessar as difficuldades existentes, de forma a serem resolvidas as questões pendentes.

A conferencia foi assaz cordial.

COMMERCIAES

LONDRES, 14 de fevereiro.

Fundos sem alteração.

Mercado de assucar calmo, e os preços sustentados.

Mercado de café muito firme, e os preços subindo.

LIVERPOOL, 14 de fevereiro.

Mercado de algodão pesado; venderam-se hoje 10,000 fardos de diversas procedencias; o FAIR de Pernambuco a 6 7/8 d. por libra.

Mercado de assucar firme.

HAVRE, 14 de fevereiro.

Algodão ordinario de Sorocaba a 76 francos pelos 50 kilogrs.

Couros seccos salgados de Pernambuco de 76 a 78 francos pelos 50 kilogrs.

MARSELHA, 14 de fevereiro.

Assucar de Pernambuco a 32 francos pelos 50 kilogrs.

LISBOA, 14 de fevereiro.

Sahio hoje d'aqui para Pernambuco o paquete inglez *GALICIA*, da companhia PACIFIC STEAM NAVIGATION.

RIO DE JANEIRO, 15 de fevereiro.

Sahio hoje para a Bahia e Pernambuco, o paquete francez *EQUATEUR*, da companhia MESSAGERIES MARITIMES.

Agencia de Pernambuco, 15 de fevereiro de 1877.

PELO DIRECTOR, E. GAMBARO.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 24 DE JANEIRO DE 1877

Actos:

— O presidente da provincia resolve nomear o bacharel Fortunato Raphael dos Santos Bittencourt, para exercer interinamente o cargo de regedor do gymnasio pernambucano.

— Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que representou o padre Antonio Arco-Verde de Albuquerque Cavalcante, resolve exonera-lo do cargo de censor do gymnasio pernambucano.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Manoel Carlos Vital, professor publico de instrucção primaria da cadeira de Nossa Senhora do O' de Goyanna, tendo em vista a informação n. 12, do inspector geral da instrucção publica, de 18 do corrente, e exame medico procedido pelo Dr. João Pedro Maduro da Fonceca, resolve, nos termos da 2ª parte do § 4º do art. 1º da lei n. 1,108 de 29 de maio de 1873, conceder-lhe 2 mezes de licença, com todos os vencimentos, a contar de 16 do corrente, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Joanna Carolina de Araujo Figueiredo, professora publica de ensino primario da cidade da Escada, e tendo em vista a informação n. 19, do inspector geral da instrucção publica, de 20 do corrente mez, resolve conceder-lhe 25 dias de licença, com ordenado por inteiro.

Officios:

— Ao commandante das armas.— Expeça V. Exc. suas ordens para que a força que tem de fazer as honras á sessão magna do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, em solemnisação ao anniversario da restauração desta provincia do jugo hollandez, vá municiada, afim de dar 3 salvas por occasião do encerramento daquelle acto.

— Ao Dr. Augusto Trajano de Hollanda Chacon.— Tendo por acto desta data designado V. S. para inspeccionar Alexandrina Umbelina de Freitas Uchôa, professora publica de ensino primario da cadeira de S. José de Ipojuca, que requereu licença, allegando incommodo de saude; assim o communico a V. S., e espero que aceitará essa incumbencia.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.— Se estiver regular a inclusa conta, em duplicata, mande V. S. pagar a Fielden Brothers, a quantia de 25$200, proveniente do gaz consumido na illuminação exterior deste palacio nos dias 6 e 7 de setembro, 1 e 2 de dezembro do anno passado.

— Ao mesmo.— Se estiver regular a conta junta, mande V. S. pagar a Manoel Figueirôa de Faria & Filhos, a quantia de 40$410, proveniente de annuncios do arsenal de guerra, publicados no *Diario de Pernambuco*, no trimestre de outubro a dezembro do anno proximo findo.— Communicou-se ao director do arsenal.

— Ao do thesouro provincial.— Estando regular a inclusa conta, mande Vmc. pagar a João Walfredo de Medeiros & C., a quantia de 228$260, proveniente de objectos fornecidos á secretaria desta presidencia, no mez de dezembro ultimo.

— Ao director interino do arsenal de guerra.— Mande Vmc. satisfazer o incluso pedido que faz o commandante interino do 2º batalhão de infantaria, de objectos para a escola regimental, relativos ao 2º semestre do anno proximo passado.— Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares.— Solicitando o brigadeiro commandante das armas no officio junto, que me será devolvido, que seja concertada a porta da reserva da 5ª companhia do 9º batalhão de infantaria, que tambem necessita de uma fechadura, cumpre que Vmc., examinando os concertos precisos, organise o orçamento das despezas a fazer-se com esse serviço.

Portarias:

— Em resposta ao officio que a camara municipal de Jaboatão dirigio-me em 20 de dezembro proximo findo, recommendo-lhe que mande pôr novamente em praça, somente por um anno, a cobrança de 80 réis sobre coqueiros. No caso, porém, de não apparecerem licitantes que o arrematem, deverá elle ser arrecadado pelo procurador da camara, em vista do disposto no art. 81 da lei de 1º de outubro de 1828 e não por um cobrador especial, conforme a camara indica em seu citado officio.

— Declaro á camara municipal de Caruarú, em resposta ao seu officio de 27 de dezembro findo, que não póde ser approvada a deliberação que tomou de nomear Guilhermino Bezerra da Silva, para fazer a arrecadação dos impostos municipaes, mediante a gratificação de 20 por cento, porquanto em vista do disposto no art. 81 da lei de 1º de outubro de 1828 a arrecadação de todas as rendas municipaes deve ser feita pelo procurador da camara, percebendo 6 por cento do que arrecadar. Por isso cumpre que a camara proceda de accordo com a lei.

Devolvendo a copia das posturas que a camara municipal de Tacaratú enviou-me com officio de 8 do corrente, declaro á camara que se ditas posturas precisam de additivos, cumpre organisar um novo projecto para ser submettido á approvação da assembléa legislativa provincial, em sua proxima reunião.

— Em resposta ao officio de 23 de dezembro proximo findo, com o qual a camara municipal de Buique. remetteu um balanço e orçamento de receita e despeza de seu municipio, para ser enviado á assembléa provincial, recommendo á camara que tambem remetta as contas e mais documentos de que trata o tit. 4º da lei n. 1,221 de 21 de junho de 1875.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao agente procurador dos direitos da provincia das Alagôas, na de Pernambuco, Francisco das Chagas Cavalcante Pessoa.— De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso recebido o officio de 18 do corrente, em que V. S. communicou haver nessa data assumido o exercicio do lugar de agente procurador dos direitos da provincia das Alagôas, na de Pernambuco, para o qual fôra nomeado por acto de 16 de dezembro ultimo.

— Ao Sr. Benedicto Hortencio de Siqueira Campos, juiz de paz mais votado do 1º districto da freguezia de Flores.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso recebido o officio de V. S., de 8 do corrente, em que communicou ter nessa data prestado juramento e entrado em exercicio do cargo de juiz de paz do 1º districto dessa freguezia.

— Ao presidente e vereadores da camara municipal de Flores.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso recebido o officio de Vs. Ss., de 9 do corrente, em que communicaram ter em 8 deste mez prestado juramento e tomado posse dos cargos de vereadores dessa camara. — *Mutatis mutandis* aos presidente e vereadores da camara de Olinda.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 14 DE FEVEREIRO DE 1877

Dr. Felippe de Figueirôa Faria. — Deferido com o officio desta data á thesouraria de fazenda.

Professora Felesbina Constancia de Azevedo.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Tenente-coronel José Antonio Seraphico de Assis Carvalho. — Passe portaria, concedendo a rescisão pedida, nos termos do parecer da repartição das obras publicas.

Dr. Manoel Eusebio do Rego Valença.—Remettido ao Sr. inspector do thesouro provincial, para despachar como for conveniente.

Paulo da Guia.—Informe o Sr. commandante do presidio de Fernando de Noronha.

Torquato Henriques da Silva. — Informe o Sr. engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a Caxangá.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

PROJECTO DE LEI DO ORÇAMENTO GERAL DO IMPERIO, APRESENTADO A' ASSEMBLÉA GERAL PELO RESPECTIVO MINISTRO A 6 DO CORRENTE MEZ

Despeza

Ministerio do Imperio	7,753:768$428
Ministerio da Fazenda	47,794:692$000
Ministerio da Justiça	6,703:033$193
Ministerio da Agricultura	18,204:742$488
Ministerio da Guerra	16,316:596$335
Ministerio da Marinha	11,609:875$455
Ministerio dos Estrangeiros	1,096:353$333
	109,479:061$232

Receita geral

Art. 9.º A receita geral do Imperio é orçada na quantia de 102,000:000$000 e será effectuada com o producto da renda geral que arrecadar-se dentro do exercicio da presente lei, sob os titulos abaixo designados:

Ordinaria	
1. Direitos de importação para consumo	55,500:000$000
2. Expediente dos generos livres de direitos de consumo	560:000$000
3. Armazenagem	600:000$000
4. Imposto de pharóes	200:000$000
5. Direitos de exportação dos generos nacionaes	17,000:000$000
6. Ditos de 2 1/2 % da polvora fabricada por conta do governo, e dos metaes preciosos em pó, pinha, barra, ou em obras	20:000$000
7. Ditos de 1 1/2 % do ouro em barra, fundido na Casa da Moeda	1:000$000
9. Dito de 1 % dos diamantes	8:000$000
9. Expediente das capatazias	370:000$000
10. Juros das acções das estradas de ferro da Bahia e Pernambuco	140:000$000
11. Renda do Correio Geral	870:000$000
12. Dita da estrada de ferro D. Pedro II	8,600:000$000
13. Dita da Casa da Moeda	10:000$000
14. Dita da Lithographia Militar	3:000$000
15. Dita da Typographia Nacional	150:000$000
16. Dita do *Diario Official*	10:000$000
17. Dita da Casa de Correcção	66:000$000
18. Dita do Instituto dos Meninos Cégos	400$000
19. Dita do Instituto dos Surdos-Mudos	500$000
20. Dita da Fabrica da polvora	3:000$000
21. Dita da Fabrica de ferro do Ypanema	2:000$000
22. Dita dos Telegraphos electricos	160:000$000
23. Dita dos Arsenaes	36:000$000
24. Renda de proprios nacionaes	140:000$000
25. Dita de terrenos diamantinos	30:000$000
26. Dita do Imperial Collegio de Pedro II	70:000$000
27. Fóros de terrenos e de marinhas, excepto os do municipio da côrte, e producto da venda e posses ou dominios uteis dos terrenos de marinhas, nos termos das leis de orçamentos anteriores	10:000$000
28. Laudemios, não comprehendidos os provenientes das vendas de terrenos de marinhas da côrte	17:000$000
29. Decima urbana	2,260:000$000
30. Dita da legua além da demarcação	70:000$000
31. Dita addicional	230:000$000
32. Matriculas dos estabelecimentos de instrucção superior	140:000$000
33. Sello do papel, fixo e proporcional	3,700:000$000
34. Premios de depositos publicos	16:000$000
35. Emolumentos	450:000$000
36. Imposto de transmissão de propriedade	4,400:000$000
[illegible] sobre industrias e profissões	2,600:000$000
[illegible] Dito de 10 % das loterias	[illegible]
[illegible] Dito de 15 % dos premios das mesmas	430:000$000
40. Dito sobre datas mineraes	200$000
41. Venda de terras publicas	80:000$000
42. Concessão de pennas de agua	150:000$000
43. Cobrança da divida activa	550:000$000
Extraordinaria	
44. Contribuição para o Monte Pio	37:200$000
45. Indemnisações	440:000$000
46. Juros de capitaes nacionaes	20:000$000
47. Producto de loterias para fazer face ás despezas da Casa de Correcção e do melhoramento sanitario do Imperio	33:300$000
48. Dito de 1 % das loterias, na fórma do decreto n. 2,936 de 16 de junho de 1862	56:400$000
49. Venda de generos e proprios nacionaes	60:000$000
50. Receita eventual, comprehendidas as multas por infracção de lei ou regulamento	600:000$000
	102,000:000$000

Renda com applicação especial

Producto das seguintes quotas destinadas ao fundo de emancipação, além de outras creadas pelo art. 3º da lei n. 2,040 de 28 de setembro de 1871:

1. Taxa de escravos	520 000$000
2. Transmissão de propriedade dos mesmos	210:000$000
3. Multas	30:000$000
4. Donativos	4:000$000
5. Beneficio de 6 loterias isentas de impostos	300:000$000
6. Decima parte das concedidas depois da lei	30:000$000
7. Divida activa	6:000$000
	1,100:000$000

Imposto do gado de consumo, destinado ao pagamento do juro e amortisação do emprestimo que fôr contrahido para construcção de um novo matadouro no municipio da côrte 200:000$000.

Art. 10. O governo fica autorisado para emittir bilhetes do thesouro até á somma de 8,000:000$000, como antecipação de receita, no exercicio desta lei.

Paragrapho unico. Continúa o governo autorisado para converter em divida consolidada interna ou externa, no todo ou em parte, a divida fluctuante.

Art. 11. O deficit reconhecido nesta lei será preenchido...... [Pertence a iniciativa á camara dos Srs. deputados].

Disposições geraes

Art. 12. E' autorisado o governo para receber e restituir os dinheiros das seguintes origens:

Emprestimo do cofre de orphãos.
Bens de defuntos e ausentes e do evento.
Premios de loterias.
Depositos das Caixas Economicas.
Ditos dos Montes de Soccorro.
Ditos de diversas origens.

O saldo que produzirem estes depositos será empregado nas despezas do Estado: e se as sommas restituidas excederem ás entradas, pagar-se-ha com a renda ordinaria e differença.

O saldo ou o excesso das restituições, será contemplado no balanço sob o titulo respectivo, conforme o disposto no art. 41 da lei n. 628 de 17 de setembro de 1851.

Art. 13. São approvados os transportes de sobras de umas para outras rubricas dos exercicios de 1874—1875 e 1875—1876, autorisados pelos decretos a que se refere a tabella A, na importancia total de 5,420:293$896.

§ 1.º E' aberto ao governo um credito extraordinario e supplementar da quantia de 17,445:734$068, pertencendo 3,689:445$658 ao exercicio de 1874—1875, 13,376:288$410 ao de 1875—1876 e 380:000$000 ao de 1876—1877, a qual será distribuida por ministerios e verbas na forma da tabella B.

§ 2.º As despezas provenientes deste augmento de credito serão pagas pelos meios votados nas leis de orçamento respectivas, ou por operações de credito, na insufficiencia desses meios.

Art. 14. No exercicio da presente lei poderá o governo abrir creditos supplementares para as verbas indicadas na tabella C.

Art. 15. Continuam em vigor, no exercicio desta lei, os creditos especiaes mencionados na tabella D; e bem assim todas as disposições das leis de orçamentos antecedentes, que não versarem particularmente sobre a fixação da receita ou despeza, ou sobre autorisações para a fixação ou augmento de vencimentos, creação de novas despezas, reforma de repartições ou legislação fiscal, e que não tenham sido expressamente revogadas.

Art. 16. Ficam revogadas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1877.—*Barão de Cotegipe.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 16 DE FEVEREIRO

Noticias da Europa

Hontem, ás 10 horas da manhã, fundeou em nosso porto o vapor inglez *Fire Queen*, trazendo jornaes e cartas de Lisboa de 28, 29 e 30 de janeiro. Eis o que delles colhemos:

FRANÇA

Nada de notavel succede na politica interior franceza, muito na politica exterior da França.

A Allemanha tem ou não tenção de declarar em breve prazo a guerra á França?

Tal é o problema que preoccupa, hoje mais do que parece, as regiões politicas francezas.

Tal é a succinta exposição da questão que faz um correspondente de Paris; por ora nada se tem revelado que permitta ao estrangeiro suspeitar nem remotamente sequer semelhante estado de cousas.

A democracia franceza abrio uma subscripção em todos os periodicos, para publicar a collecção completa de todas as obras de Edgar Quinet.

A presidencia da futura commissão de orçamentos do congresso, será disputada ao Sr. Gambetta pela candidatura do Sr. Germain, do centro esquerdo.

— Concluio-se o contrato de emprestimo de 89 milhões de francos á cidade de Marselha, por intervenção da casa Erlanger & C. A subscripção será aberta simultaneamente no Crédit Foncier de France, e Comptoir d'Escompte de Paris.

BELGICA

Prosegue na camara dos representantes a discussão dos orçamentos. O da instrucção primaria tem sido muito debatido. Anvers, Gand e Liége, tem subsidios para este ramo de serviço que sobem a 35 ou 40 por cento das sommas inscriptas nos seus orçamentos respectivos. Bruxellas não recebe do governo para este fim, senão 15 por cento do seu orçamento especial. D'aqui grandes esforços de diversos deputados por Bruxellas, para induzir o governo a alargar o subsidio da instrucção primaria para Bruxellas.

— Installou-se a commissão creada para organisar e dirigir o concurso dos artistas e dos productores belgas na exposição universal de Paris. S. A. R. o conde de Flandres e o ministro do reino assistiram á installação. A sessão depois da retirada do principe real continuou sob a presidencia do principe de Caraman Chimay.

Continuava a servir de thema ás polemicas dos jornaes belgas o projecto de lei eleitoral, apresentado ultimamente pelo govêrno ao parlamento.

HESPANHA

Pouco interesse offerecem as ultimas noticias desse paiz. Os telegrammas das Vascongadas referem que os povos procedem com muita cordura e sensatez, verificando-se a operação da *quinta* sem o mais pequeno disturbio.

O *Chronista* diz que as pessoas bem informadas asseguram que, depois dos despachos trocados entre o presidente do conselho e o embaixador hespanhol em Lisboa, este não enviaria a sua demissão.

A *Nueva Prensa* observa que o Sr. Cánovas solemnisou o dia dos annos do rei, agraciando 185 pessoas com grã-cruzes, commendas e differentes condecorações.

Desvanecidas as nuvens que empannavam o horisonte politico da Hespanha, terminada a politica ultimamente sustentada entre varias folhas, a leitura das que recebemos agora é quasi destituida de interesse.

RUSSIA

Falla-se n'uma nova circular do governo russo aos seus representantes no estrangeiro e que deve apparecer por estes dias. O principe de Gortschakoff contava para esse fim com o relatorio dos trabalhos da conferencia que lhe havia de mandar o general Ignatieff.

Na Russia tem continuado os preparativos militares.

A Russia até hoje podia considerar a questão do Oriente, como se fosse européa, mas de hoje em diante será obrigada porventura, a julgal-a unicamente sob o ponto de vista russo. Tal é a opinião da folha mais autorisada de S. Petersburgo.

— Os doentes do exercito russo de Kischineff não excedem a um por cento.

— Diz o *Times* que a Russia determinou chamar ás armas todos os homens validos, e que prepara activamente todo o seu material dos caminhos de ferro.

AUSTRIA-HUNGRIA

A *correspondencia hungara* publicou ultimamente um artigo importantissimo, que, a exprimir o pensamento do governo austro-hungaro, dá garantias novas da conservação da paz no Oriente.

A Austria preferiria a guerra ao estabelecimento sobre as suas fronteiras, de um estado de cousas que ameaçaria os seus interesses.

Uma occupação russa das provincias turcas, ou a creação de pequenos estados slavos ao sul do Danubio, seriam consideradas em Vienna como causadores de taes perigos.

ORIENTE

Por ora só se podem fazer simples conjecturas, ácerca da attitude que adoptaram as grandes potencias da Europa em vista do mallogro que soffreu a conferencia.

Em Vienna acreditava-se que a Austria não permittirá á Turquia o renovar a guerra com a Servia, e até se indicava que as tres potencias imperiaes fariam uma gestão em Constantinopla n'esse sentido.

A Porta mostra-se contraria a toda a concessão, e se persistir n'essa attitude, falla-se de volver a idéa de uma occupação feita de concerto pela Austria e a Russia.

De Berlim dizem que não tendo dado resultado os esforços da Russia para obter uma collectiva da Europa contra a Turquia, tendo agora o governo russo a manter pelo menos as apparencias de uma solidariedade diplomatica.

D'ahi a observancia de protestações pacificas nos periodicos russos, protestações tranquillisadoras que estão em manifesta contradicção com a continuação dos preparativos militares sobre o Pruth, e que são acolhidos com incredulidade.

Aquella solidariedade apparente procurar-se-hia depois converte-la n'um mandato recebido da Europa, no caso de que não triumphasse em S. Petersburgo o partido da paz.

Por sua vez o diario russo, o *Golos*, diz que a conferencia teve um resultado importante, por quanto a Turquia não pode ser já considerada como potencia européa, e a Europa ficou inteiramente desligada do dever que lhe incumbia de proteger a integridade do imperio musulmano.

— Desde sabbado, accrescenta o periodico russo, a questão do Oriente entrou n'uma nova phase, em vista do que a Porta, rejeitando as propostas das potencias, aniquilou todas as consequencias do tratado de Paris. Portanto a ingerencia d'uma potencia qualquer nos negocios da Turquia, não seria já uma violação dos tratados internacionaes.

O *Golos* termina dizendo que não dá credito algum aos boatos que circularam em Constantinopla de que a Turquia trataria de entender-se directamente com a Russia para chegar a um acordo.

— Os embaixadores abandonaram Constantinopla sem ser recebidos em audiencia pelo Sultão, tendo-se-lhes dito que elle se encontrava indisposto.

De Berlim desmentem a noticia de que a Porta dirigisse uma circular aos seus representantes no estrangeiro annunciando a sua intenção de fazer extensivas as novas liberdades constitucionaes a todos os seus subditos.

Havendo publicado a Porta uma constituição para todo o imperio, não ha motivos para fazer segunda declaração a tal respeito.

— O Sultão declarou que todos os filhos dos subditos musulmanos sem distincção de culto, serão admittidos no exercito.

Foi dado o commando de seis regimentos de cavallaria turca a seis officiaes inglezes.

O governo ottomano determinou que o exercito effectivo do Moraco seja elevado a 40,000 homens para reforçar a Servia a celebrar a paz. D'essas forças terá o commando em chefe Mayor Osman—Pachá.

Por outro lado, tambem se affirma que o govêrno da Porta instava junto do gabinete de Vienna para lhe prestar a sua mediação entre a Servia e o Montenegro com o titulo de alcançar a paz.

— As armas e munições compradas pelo governo da Turquia nos Estados-Unidos sobe ao valor de 383,333 libras sterlinas.

— Faltam ainda os pormenores exactos do modo como acabou a conferencia. No dia seguinte áquelle em que deram por terminados os seus trabalhos, os embaixadores foram apresentar os encarregados de negocios a Safvet-Pachá.

Corria tambem em Constantinopla que o governo turco iria depois entender-se directamente com o governo de S. Petersburgo.

Affirm-se que a Porta vai pôr em pratica todas as reformas.

Ha uma observação curiosa da *Independencia Belga* que devemos citar:—« Se em Constantinopla se olha com triumpho para o facto de se desembaraçarem da conferencia, em Paris e em Londres ninguem ficou muito descontente com o resultado dos seus trabalhos.

«A paz que parecia muito aneaçada quando ella se reunio, ficou incolume, e o concerto europeu que se tinha quebrado pelo antagonismo da Inglaterra e da Russia, restabeleceu-se em Constantinopla. »

Uma communicação dirigida de Constantinopla ao *Journal des Debats* expõe as razões que impediram a Porta de adherir ao ultimatum das potencias, e as medidas que ella está prompta a realisar para dar á Europa uma satisfação immediata. Estes esclarecimentos tem muito interesse como indicação das reformas que a Porta, agora que está desembaraçada da fiscalisação da Europa, vai ser moralmente obrigada a realisar sem delongas.

Resumem-se n'uma autonomia administrativa que será concedida ás provincias insurgentes da Bosnia e da Herzegovina, assim como aos *vilayetes* burgaros, na independencia dos seus tribunaes e das suas igrejas, emfim no estabelecimento de uma gendarmeria nacional mixta que se comporá de musulmanos e christãos.

O *Daily Telegraph*, de Londres, acredita não só em que taes reformas serão realisadas, mas que seria muito possivel que a Porta livre em sua acção outhorgasse espontaneamente concessões mais amplas do que as que foram pedidas pelas potencias.

PORTUGAL

Em 30 escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« Tenho-lhes escripto este mez pelo *Ville de Bahia* a 10, pelo *Neva* a 14, pelo *Valparaizo* a 17, pelo *Senegal* a 23 e pelo *Moudego* a 28. Esta agora (mui resumida) vai pela mala do vapor *Fire Queen*, de Liverpool, que entrou hontem ás 11 1/2 da noite.

« Na camara dos pares votou-se hontem por grande maioria a resposta ao discurso da corôa depois de terem fallado os Srs. marquez de Sabugoza, Fontes Pereira de Mello (presidente do conselho) e Miguel Ozorio. Versou a discussão ácerca de diversos assumptos politicos, declarando o Sr. Fontes que o governo estava prompto a cooperar dentro dos limites legaes com os Srs. conde de Casal Ribeiro para tudo quanto possa dar maior lustre á camara dos pares e fortalecer a sua legitima importancia. Alludio igualmente o Sr. Fontes á lei eleitoral para organisar a qual acabava de se eleger uma commissão na camara electiva, arbitrio adoptado de accordo com o governo.

« As folhas da opposição procuram todos os motivos plausiveis para justificar como um acto de extrema coherencia politica, o da entrada na camara ha dous dias dos deputados que se tinham até agora abstido de tomar parte nos trabalhos parlamentares. São tudo razões muito especiosas, e não contesto a dialectica empregada nestes orgãos da opposição, mas nem tenho vagar para compendial-as, nem que o tivesse, os leitores o teriam para apreciar um acto que se resume em poucas palavras. O governo indirectamente fizera com que as influencias eleitoraes dos circulos a que pertencem os abstinentes, preparassem representações á camara electiva para que declarasse vagos esses circulos, visto que os respectivos deputados se obstinavam a não ir lá. Estes que julgaram disparate perder assim os circulos e com elles o pedestal da sua importancia, procuraram um pretexto e apresentaram-se no parlamento, no que não fizeram senão a sua obrigação, pois não ha meio termo: quem não quer ser deputado, resigna o seu diploma, mas o que não póde é sustentar a falsa posição de o ser para não ir á camara!

« A festa de caridade hontem no Passeio Publico (do Rocio) foi esplendida. Estiveram mais de 15,000 pessoas. Tocavam 5 bandas de musica. As damas da commissão vendiam sortes no bazar de prendas, e depois das 3 horas, chegou S. M. a rainha e foi tambem vender as sortes do bazar. Reinou muita animação. Havia uma verdadeira exposição de elegantissimos *toilettes* e grande numero de senhoras da côrte. Rendeu para os inundados 1:500$ esta funcção que um esplendido sol de primavera alumiava e tornava vidente.

« No dia 3 de fevereiro é o concerto de amadores no Club Lisbonense a favor dos inundados. O programma é tentador. Vão SS. MM. Depois partirão para o Porto, onde se preparam muitas festas em beneficio das victimas das inundações.

« Chovem as poesias, os hymnos, os folhetins e mil demonstrações de grato respeito e quasi culto para com a rainha pela incansavel dedicação com que preside a todos estes espectaculos e festas e com igual assiduidade á commissão central, para que, pelo prestigio de sua bondosa presença e incitamento se vão enchendo os cofres d'onde ha de sahir a indemnisação de tão grande numero de lastimas como as que produziram as tremendas cheias dos nossos rios no presente inverno.

« O tempo continúa sereno e vivificador. »

Noticias da America

Por via de Lisbôa recebemos as seguintes:

ESTADOS-UNIDOS

Communicações recentes de Washington informam-nos de que a camara dos representantes ordenou a prisão dos membros da commissão encarregada de examinar os votos da Luisiania. Accusam a commissão de não querer entregar os documentos pedidos pela commissão da camara.

— A camara dos representantes approvou por 181 votos contra 86 a instituição da commissão mixta composta de senadores, deputados e membros do supremo tribunal para resolver a questão da eleição presidencial. Começaria no 1º de fevereiro a verificação dos votos.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Mudança ministerial.—Hontem á tarde corria que telegramma particular do Rio de Janeiro dizia ter sahido do gabinete o Exm. Sr. conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo, ministro do imperio, e que dessa pasta passou a incumbir-se o Exm. Sr. deputado Gama Cerqueira, sendo nomeado para a pasta de negocios estrangeiros, vaga desde a organisação do actual gabinete, o Exm. Sr. deputado Antonio da Costa Pinto.

Nada tendo recebido da agencia Havas, até 3 horas da tarde, fizemos telegraphar ao encarregado na côrte, e elle, ás 6 horas e meia da tarde, respondeu—*Ministère rien*,—isto é, que nada havia sobre mudança no gabinete.

Bem que a opposição manifestada na camara dos deputados, de que nos deu noticia o ultimo vapor procedente do sul, fizesse esperar uma modificação ministerial e o preenchimento da pasta vaga, que portanto tempo assim permaneceu, damos por emquanto essa noticia com a devida reserva, aguardando informação que nos mereça mais confiança.

Questão religiosa.— Segundo um telegramma de Roma, datado de 14 do corrente, e que vai publicado na secção competente, SS. MM. ao visitarem S. Santidade Pio IX, conversaram com elle sobre a questão religiosa no Brasil, expressando-se todos de maneira a dar lugar a reciprocas esperanças de breve cessarem as difficuldades que se oppõem á solução desta questão, tendo corrido a conferencia do modo mais cordial.

Estrada de ferro do Recife ao São Francisco.—Esta via de communicação no mez de janeiro proximo findo:

Rendeu	115:283$960
Despendeu	41:945$187
Deu de saldo a favor da garantia de juros	73:338$773

A relação entre a receita e a despeza foi de 36,38 %.

Percorreram nos trens durante o mesmo periodo 19,195 1/2 passageiros, inclusive 860 1/2 por conta do governo; foram transportados 5,064 volumes de bagagem pesando 87,383 kilogrammas; sendo 1,028 kilogrammas por conta do governo; 9,832,126 kilogrammas de mercadorias e 482 animaes.

Nas mercadorias estão comprehendidas 1,159 saccas de algodão, pesando 86,507 kilogrammas e 102,335 saccos de assucar com o peso de 7,743,053 kilogrammas.

Instituto Archeologico e Geographico.—Reunio-se hontem, sob a presidencia do Exm. Sr. Barão de Villa-Bella, com assistencia dos Srs. Drs. Paula Sales, Fonceca, Soares Brandão, Cicero Peregrino, Machado, Ulysses Vianna, coronel Barros Rego, Srs. Ferreira de Almeida, Augusto Costa, e majores Codeceira e Salvador Henrique. O Sr. 2º secretario dá leitura das actas das antecedentes, que são approvadas.

O Sr. secretario perpetuo menciona o seguinte expediente:

Um officio do secretario da presidencia, de 19 de janeiro, communicando que se havia dado as necessarias providencias, como solicitou o instituto.—Inteirado.

Uma carta do consocio Dr. João Diniz, remettendo 93 brochuras sobre varios assumptos, uma collecção de vistas, e um album de retratos da familia imperial; volumes da Corographia Brasilica por Ayres do Casal, offertados pelo Dr. Manoel Cardoso Ayres.

Um dito—Auxilio á Lavoura e Credito Real por H. A. Milet, e pelo mesmo senhor offertado.

Um exemplar do mappa geographico da provincia do Rio Grande do Sul, offertado pelo consocio Dr. Leopoldino Lobo.

Sete balas de peça encontradas no engenho *Caiará*, em S. Lourenço, offertadas pelo consocio tenente-coronel Barros Regó.

E' lido o seguinte balanço:

Anno academico de 1876—1877

Balanço de receita e despeza, verificado no 3º trimestre de outubro a dezembro de 1876.

Receita	
Saldo do trimestre anterior	29$950
Donativo provincial	300$000
Saldo contra a caixa	32$050
	362$000
Despeza	
Expediente	22$000
Ordenado ao amanuense	50$000
Dito ao porteiro	40$000
Impressão do n. 26 da Revista	200$000
Aluguel do salão	50$000
	362$000

Passando-se á ordem do dia, corre o escrutinio e são eleitos:

Presidente.—O Exm. Barão de Villa-Bella.

1.º vice-presidente. — Dr. Joaquim José da Fonceca.

2.º dito. — Brigadeiro Antonio Gomes Leal.

3.º dito.—Dr. F. de Paula Sales.

2.º secretario.—Major Codeceira.

Oradores.—Drs. Soares Brandão e Antonio de Siqueira.

Thesoureiro.—Commendador A. G. Miranda Leal.

Supplentes do 2º secretario.—Augusto Costa e Dr. Cicero Peregrino.

Commissões

Fundos e orçamentos.—Drs. Witruvio, Faria Neves e Sales.

Trabalhos historicos e archeologico.—Major Salvador, Drs. Gervasio Campello e Machado.

Subsidiaria. — Major Codeceira, Dr. Cicero Peregrino e Augusto Costa.

Redacção da Revista.—Drs. Machado, Ulysses Vianna e major Salvador.

Trabalhos geographicos. — Drs. Ezequiel Francisco de Sá, Machado e Cicero Peregrino.

Subsidiaria. — Drs. Sales, Ulysses e major Codeceira.

Achando-se a hora adiantada, o Sr. presidente levanta a sessão, convidando os socios para a sessão extraordinaria no dia 22 do corrente, afim de se terminer a eleição das commissões.

Companhia pernambucana de navegação costeira por vapor.—Reuniram-se hontem, ao meio dia, em assembléa geral, os Srs. accionistas desta companhia, representando 3,344 acções.

Presidio a sessão o Exm. Sr. coronel Domingos Affonso Nery Ferreira, servindo de secretario o Sr. Justino José de Souza Campos.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, foi distribuido o relatorio apresentado pelo Sr. gerente, capitão de mar e guerra Francisco Romano Stepple da Silva.

Procedeu-se á leitura do parecer da commissão de exame de contas, sendo unanimemente approvado, aceitando-se todas as contas relativas ao anno findo.

Procedendo-se ás novas eleições da mesa e administração da companhia, para servirem por um triennio, foram eleitos:

Presidente da assembléa geral. — Coronel Domingos Affonso Nery Ferreira.

Secretario.—Justino José de Souza Campos.

Directores. — J. A. Thom, William Hushes, Thomaz Mac Connan.

Commissão de exame de contas.—Henrique Augusto Milet, Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, Eduardo Alexandre Burle.

O Sr. gerente Stepple apresentou um projecto tendente á melhoramentos da empreza, e a assembléa geral resolveu fosse a imprimir, distribuindo-se á commissão fiscal para dar parecer a respeito.

Nada mais havendo a tratar, levantou-se a sessão ás 2 1/2 horas da tarde.

Jury do Recife.—Deixou hontem de installar-se a 1ª sessão desse tribunal, no corrente anno, sob a presidencia do Sr. Dr. Quintino José de Miranda, por só terem comparecido 18 juizes de facto, pelo que foram sorteados mais os seguintes:

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves

José Bernardo Ricardo do Rego.
Herculano José Rodrigues Pinheiro.

Freguezia de Santo Antonio

Angelo de Fójos Correia Cesar.
Joaquim Lins de Castro Wanderley.
Antonio Augusto Ferreira Lima.
Francisco Borges das Chagas.
José de Mello Trindade.
Francisco de Assis Penna.
Elias da Rocha Pereira.
Antonio Leonardo Rodrigues.
Antonio Dias da Silva Cardeal.
José Moreira de Mendonça.
Alfredo Luiz Duscable.
Marcolino Henrique de Figueiredo.
Joaquim de Souza Monteiro.
Francisco José da Costa.
Francisco Jeronymo de Freitas.
Manoel Bruno Alves do Couto.
Quintino Lucio Stupiliano.

Silvino Claudino de Albuquerque Sobreira.

Freguezia de S. José

Manoel Thomaz Pereira do Rego.
Marcos de Almeida Luna.

Freguezia da Graça

Caetano Quintino Galhardo.
Pedro Barbosa de Oliveira.
Joaquim Maximiano Pestana.
Joaquim Pedro do Rego Cavalcante.

Freguezia dos Afogados

Augusto José Moreira Wanderley.
Francisco Odilon Quintino Esteves.
João Rodrigues Lima.

Freguezia da Boa-Vista

Antonio Basilio Ferreira Barroso.

Sermões quaresmaes.—Devem realisar-se, em todos os sabbados, ás 7 horas da noite, (começando amanhã), na matriz da freguezia dos Affogados, a esforços de uma commissão de devotos, que para esse fim anda angariando esmolas.

Comarca do Recife.—Com o prazo de 60 dias, contados de 14 do corrente, acha-se em concurso o provimento vitalicio do officio de primeiro escrivão do juizo do commercio da comarca do Recife, vago pelo fallecimento do serventuario Manoel Maria Rodrigues do Nascimento.

Estampilhas. — Na rua do Vigario n. 4, são encontradas á venda.

Novas publicações.—Recebemos do Rio de Janeiro as seguintes:

— *Illustração do Brasil*, n. 22, trazendo as gravuras: George Sand, Leonor d'Este, a volta do marinheiro, e os trabalhos de seis chefes servios.

— *Illustração Popular*, n. 18, contendo as gravuras: a rainha de inglaterra proclamada imperatriz da India nas praças de Londres, vista de Constantinopla, e Romulo e Remo na cabana de Faustolo.

— *Revista de Horticultura*, n. 13, importante jornal de agricultura e horticultura pratica, de propriedade e redacção do Sr. F. de Albuquerque, que se publica mensalmente, contendo cada numero vinte paginas [pelo menos] de texto e muitas gravuras representando animaes domesticos, machinas agricolas, e plantas novas.

Assigna-se a 10$000 por anno, para as provincias, em todas as livrarias desta cidade.

Monte Pio Popular.—Por deliberação da directoria dessa associação foi espaçado até o fim de março proximo o prazo marcado para os socios pagarem seus debitos.

Inquerito policial.—Pelo subdelegado da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife foi remettido, ao juizo competente, o inquerito policial a que procedeu contra José Bezerra de Magalhães, por crime de ferimentos praticados em Manoel José Nogueira.

Bois pesteados. — Por ordem do medico do matadouro publico, foram inutilisadas hontem, as carnes de uma rez ahi abatida, por não se acharem em condições de servir para alimentação, e pertencia essa rez ao Sr. coronel Luiz de Maranhão.

Dinheiro.—O vapor *Ipojuca* levou de nossa praça para:

Parahyba	13:313$460
Natal	10:000$000

Naufragio. — Dizem dos Estados-Unidos haver naufragado o vapor *Emilia*, que conduzia, de regresso ao seu paiz, a commissão do imperio do Brasil que assistio á exposição de Philadelphia. Só poderam salvar-se dous marinheiros, entre tantos passageiros e uma numerosa equipagem. Um dos dous marinheiros salvos estava louco, tendo lutado com as ondas durante dous dias agarrado a um madeiro.

Outro vapor sahido de Nova-York, depois de lutar com um temporal por espaço de dous dias, voltou ao porto com grandes avarias e alguns marinheiros feridos.

Os temporaes no Atlantico eram medonhos.

Loteria do Rio de Janeiro.—Por telegramma recebido do Rio, sabe-se que a loteria n. 651, a beneficio da Santa Casa da Misericordia da côrte, corre hoje.

Loteria.—Sextafeira, 23 do corrente, correrá a loteria 213ª em beneficio do hospital da Ordem 3ª de N. Sra. do Carmo do Recife. Os bilhetes acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39. As listas sahirão no mesmo dia, e os premios se pagarão do seguinte em diante.

Passageiros.—Sahidos para os portos do norte no vapor nacional *Ipojuca*, em 15 de fevereiro de 1877:

Raymundo Alves Maia, Theophilo Barbosa da Silva, Cosme de Abreu Macedo, sua senhora, 3 filhos e 1 criada, D. Maria do Carmo Carneiro Leão, seu filho e 1 criada, Manoel Groba Porto, Antonio Ribeiro Pontes, Francisco X. P. de Mello Barreto, A. M. Lopes, Clementino Faria Tavares, Joaquim Coelho de Almeida Guimarães e Revd. João Hermogenes da Silva Braga.

Leilões. — Realisam-se hoje os seguintes:

Pelo agente Pestana, á rua do Vigario n. 11, de moveis, espelho oval, tapete, louça, vidros, etc.

Pelo agente Martins, á rua do Visconde de Albuquerque n. 140, da armação, generos e utensilios da taverna.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Dias, á rua do Imperador n. 71, da papelaria e encadernação denominada—Parisiense.

Pelo agente Remigio, á rua das Pernambucanas n. 8 A., dos generos, utensilios e armação da taverna, e de um cavallo.

Pelo agente Stepple, á rua do Barão da Victoria n. 31, de moveis, louça, vidros, piano, etc.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 14 de fevereiro de 1877:

Tarquinio Alfredo, branco, França, 16 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; febre amarella.

João, preto, Pernambuco, 14 annos, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Rita, preta, Pernambuco, 60 annos, viuva, Boa-Vista, hospital Pedro II; febre intermittente.

Rita, preta, Africa, 75 annos, solteira, Boa-Vista; encephalite.

José Ignacio de Siqueira, pardo, Pernambuco, 46 annos, casado, S. José; hydropisia cardiaca.

Antonio, branco, Pernambuco, 6 mezes, S. José; dentição.

Eduardo Augusto Ignacio Moreira, branco, Portugal, 28 annos, solteiro, Recife; pneumonia chronica.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal do Commercio

ACTA DA SESSÃO DE 12 DE FEVEREIRO DE 1877

PRESIDENCIA INTERINA DO SR. DEPUTADO JOAQUIM OLINTO BASTOS

Ás 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados, secretario interino commendador Lopes Machado, Pedro Cascão e Pinto, e supplente Alves Guerra, o Sr. presidente interino abrio a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 8 do corrente.

Expediente

Officios:

Do conservador do commercio de Maceió, acompanhado da relação dos livros preparados por aquella conservatoria em o mez de janeiro proximo passado.—Para o archivo.

Do mesmo conservador, trazendo a nova fiança prestada pelo corretor daquella praça José Joaquim Tavares da Costa.—Diga a secretaria.

Da junta dos corretores desta praça, cobrindo os boletins das cotações officiaes da semana de 5 a 10 do corrente. — Para o archivo.

Jornal official de n. 18 a 26, idem.

O livro da correspondencia official acha-se regularmente escripturado até o n. 25.

Distribuiram-se os seguintes livros:

Diario e copiador de Teixeira Coimbra & C., copiador de Ramos e Carvalho.

Despachos

Requerimentos:

De José Lourenço Gonçalves e José Paes de Oliveira, submettendo a registro o seu distrato social.—Vista ao Exm. Sr. desembargador fiscal interino.

De João Narciso de Oliva, Albino Gonçalves Maia e Joaquim Coelho de Almeida Guimarães, apresentando a registro o seu contrato social. — Vista ao Exm. Sr. desembargador fiscal interino.

De Cascão & Alves, [illegible] ração relativa ao credito [illegible] da qual trata o parecer fiscal. — Diga a secretaria.

De Raymundo Remigio de Mello, agente de leilões desta praça, mostrando haver prestado nova fiança, afim de continuar a exercer dito officio.—Informe a secretaria.

De Gomes & C., pedindo transferencia para dita firma dos livros que pertenceram a José Fernandes Gomes, que della faz parte.—Como pedem.

De Carlos de Paula Lopes, brazileiro, de [illegible] annos de idade, natural e domiciliado nesta cidade, socio da firma Machado Lopes & C., pedindo ser matriculado commerciante. Attestam em favor de semelhante pretenção os commerciantes Eugenio Gonçalves Cascão, Luiz Gonçalves da Silva e José Azevedo de Andrade.—Vista ao Exm. Sr. desembargador fiscal. Sendo impedido o Sr. deputado Lopes Machado, funccionou como secretario o Sr. deputado Pedro Cascão.

De João Fernandes Lopes, de 42 annos, portuguez, domiciliado nesta cidade, estabelecido em commercio de generos da provincia, á rua do Imperador, tambem pedindo ser matriculado commerciante. Em seu abono attestam Augusto Octaviano de Souza, Adolpho Fernandes Lavra e Demetrio Accacio de Araujo Bastos. — Vista ao Exm. Sr. desembargador fiscal interino.

De Manoel Luiz dos Santos e Joaquim Orestes de Moura Gondim, submettendo a registro o seu contrato social. — Vista ao Exm. Sr. desembargador fiscal interino.

De Amaro José dos Prazeres e seus filhos, satisfazendo a exigencia da secretaria, relativa ao registro de seu contrato social. — Cumpra-se o disposto de 5 do corrente.

De Carneiro da Cunha & C., pedindo certidão do theor da nomeação de seu caixeiro Manoel Antonio Novaes da Annunciação e da baixa que se dera na de seu caixeiro Antonio Primo Soares.—Na forma requerida.

Duvidas da secretaria

Pela falta de coherencia nas datas escriptas nos dous exemplares do distrato de Campos & Moreira.—É procedente a presente duvida.

E tambem pela incoherencia de não ter sido pelas mesmas do 1º exemplar e sim por outras as assignaturas das testemunhas do 2º exemplar do contrato de Gomes & C.—Procede a duvida da secretaria.

Com o parecer fiscal

Matricula da firma Gradvohl Freres.—Como requer.

Nada mais havendo a despacho, o Sr. presidente encerra a sessão ás 11 1/2 horas da manhã.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Sr. redactor.—Rogo a V. S. o favor de dar publicidade em seu conceituado jornal ás seguintes linhas:

Aguardando de ha muito a vinda dos engenheiros encarregados da exploração da linha ferrea que tem de atravessar os terrenos de meu engenho, eis que finalmente chegou o desejado dia, e foi com grande satisfação que tive de apreciar caracteres tão distinctos, que vieram desmentir o boato que corria na bocca de pretendentes talvez dispeitados, de intrataveis e pouco delicados; na minha presença vi-os fallar aos mais baixos matutos com toda urbanidade e attenção, e concluida a exploração nada até hoje tenho ouvido que não seja para louvar o governo imperial por tão acertada escôlha de homens distinctos, habeis e de maneiras as mais affectuosas; tive tambem o prazer de conhecer o distincto chefe da commissão o Sr. Dr. Ewbank, cuja affabilidade me surprendeu e a todos que tiveram de com elle tratar nos arredores de meu engenho, quando veio visitar os trabalhos, pelo que me confesso summamente grato á este cavalheiro, que me dará muita satisfação quando em suas viagens se dignar descançar em nossa casa.

Faltaria, pois, ao mais sagrado dever de gratidão, se deixasse passar desapercebido, como até aqui tem acontecido, sem fazer uma demonstração publica do apreço que devemos dar a estes que não se poupam a trabalho, só com o fim de cortar despezas aos cofres publicos e de em curto espaço dar-nos o tão necessario transporte ás nossas mercadorias, que já pela difficuldade das conducções e pelas inclemencias dos caminhos longos e quasi intransitaveis nos invernos, ia desanimando a lavoura, principal apoio da prosperidade do paiz.

Sem offender ao demais pessoal technico do prolongamento desta estrada, mencionarei o nome do Sr. Dr. Ewbank, caracter tão illustrado quanto tratavel, attencioso e delicado, e os de seus dignos ajudantes os Srs. Hangreaves, Abel, Braga Torres, Detsi e Joseth, homens a quem tive o prazer de apreciar, e cuja memoria de suas maneiras agradaveis, polidas, joviaes e affectuosas, ficará gravada em meu coração e no de todos que tiveram a felicidade de com elles tratar; além dos mencionados já tive occasião de conhecer e conversar com o illustrado chefe da segunda secção, o Sr. Dr. Santos, e com outros companheiros delle, e em todos reconheço nobreza de caracter e illustração apurada e todos os predicados que distinguem a homens comprehendedores de deveres sociaes e publicos; assim, pois, semelhante gente só desagradará aos inimigos do progresso, e aos invejosos de igual posição, aos perturbadores da ordem, aos mandões despotas e aos desrespeitadores das leis.

Periperi, 7 de fevereiro de 1877.

Manoel Simões Ferreira Braga.

Inundados

UM APPELLO AOS SRS. NEGOCIANTES

Sabbado, pelas 8 1/2 horas da noite, começará o espectaculo, no theatro de Santa Isabel, em beneficio das infelizes victimas das inundações em Portugal; esse beneficio é dado por uma pleiade distincta de moços brasileiros e portuguezes, á cuja frente vemos o vulto sympathico de Thomaz Espiuca; por esse motivo, lembramos aos Srs. negociantes de retalho para fecharem os seus estabelecimentos meia hora antes, concorrendo assim para que os seus empregados tenham partilha nessa nobre festa da caridade.

Alguns negociantes.

Curso nocturno de francez pratico

Por E. M. Mageron

A' rua do Imperador n. 14, 1.º andar, onde as pessoas que desejarem matricular-se, acharão com quem tratar a qualquer hora do dia.

Ao publico

Muito tenho soffrido por querer ser fiel a um homem, que eu pensava ser bom, e que, em má hora, o tomei por padrinho de um filho meu, peza-me dizel-o; mas é forçoso que assim o faça, e que ao menos me salve como arrependido, e me perdôem aquelles dos meus mais intimos que de mim se affastaram por ter-me deixado arrastar por esse homem, que eu o suppunha meu amigo, quando é o mesmo que me tem atirado de abysmo em abysmo, como agora no maior dos apuros e difficuldades de minha vida. Esse homem é o Sr. Arminio Pessoa de Albuquerque, a quem de algum tempo a esta parte tenho trazido ás costas como um fardo pesado, de fórma que era quasi senhor do pouco que me pertencia, e que elle dispunha como cousa sua.

Tal era a confiança e bôa fé em que o tinha; enganei-me, porém, redondamente: o Sr. Arminio é homem sem coração.

De combinação com meu proprio pai, que uma vez me disse, que não queria dever a filho seu, traspassei ao Sr. Arminio uma divida, que, elle meu pai, tinha para comigo, e para garantia desta divida fez meu pai hypotheca condicional de seus escravos a Arminio, e assignou lettras. Como essa divida só lhe pertencia em nome, passou-me Arminio uma resalva, que m'a entregou com as ditas lettras, a qual resalva é o documento n. 1 abaixo transcripto, e delle se reconhecerá ainda mais, que nunca tive [illegible] portanto, não o podia [illegible] lettras, nem as aceitasse, [illegible] meu nome.

Chegando os meus negocios a um estado critico, tudo por causa do Sr. Arminio, que em toda parte me qualificava calumniosamente de seu socio, tive necessidade agora de liquidar com meu dito pai a sua divida, e pedindo ao Sr. Arminio a desistencia de sua intervenção em dita divida, para poder chegar a um accordo com meu pai, assim como a desistencia de tudo quanto tinha [illegible] nome, mas [illegible] em seu, nada lhe [illegible], nem [illegible], não só [illegible] a [illegible] a cessão da hypotheca, [illegible], tendo-se [illegible] em sérias difficuldades, [illegible] recebido de mim a importancia de um papel que se acha entranhado nos autos da questão, que [illegible] por especulação aventureira [illegible] com o Sr. Joaquim Salvador, papel que, como tudo mais, não era seu, e que [illegible] tal juntal-o aos autos de tal questão como fazendo parte de fundos sociaes de sociedade que nunca existio. O Sr. Arminio, repito, abusando de tudo quanto ha mais sagrado, recebe de mim agora a importancia desse documento, obrigando-se a desentranhal-o dos autos, e passar nelle o pertence, assim como a desistir da revista desta questão de apolices, *em que somente tem o direito de aventurar*, além de tudo haver promovido com o meu dinheiro, e nada pertencer-lhe como se vê do documento sob o n. 2. O Sr. Arminio depois de tudo isto, depois de haver eu requerido o desentranhamento do dito papel, e desistencia de tudo mais, na conformidade do que comigo acabava de contratar pelo referido documento, faz com surpreza minha seguir os autos para o Rio, isto depois de despachado pelo Exm. Sr. presidente da relação o meu requerimento, cujos autos achavam-se ainda sobre a mesa do escrivão, quando lhe entreguei o dito meu requerimento para o informar, e como me dissesse que só o podia fazer no dia seguinte, ponderei-lhe que tinha de seguir para o termo de minha residencia naquelle mesmo dia; então respondeu-me que voltasse dahi a meia hora, mas que em todo caso os autos seguiriam, ao que ainda respondi que não era possivel em vista do dito requerimento.

Tendo voltado no termo que me havia indicado o escrivão (meia hora depois) já o não encontrei, sendo-me a petição entregue por seu escrevente com a informação de haver já remettido para o correio os autos, que tinham de ser entregues no supremo tribunal de justiça. Eram tres horas da tarde a mala tinha partido...., a farça do Sr. Arminio tinha sido consumada.

Chegando ao termo da presente publicação, eis que me chega ás mãos o *Diario de Pernambuco*, de 11 do andante, em que se lê em um *Ao publico*, assignado pelo Sr. Arminio, em que declara que tendo eu procurado um accordo sobre a questão delle com o Sr. Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante, dera uma declaração, obrigando-se não seguir com a revista interposta, dando-lhe eu uma resalva para o caso de não effectuar o accordo, cujo papel, diz elle, se perdera. Que fatalidade, Sr. Arminio! Está sua mercê a perder sempre os seus papeis preciosos, entrando neste numero treze apolices de conto de réis cada uma, que sua mercê tambem declarou pelos jornaes havel-as perdido, quando as tinha, na minha presença, entregado a seu dono, e por ordem deste a outros! Ora, Sr. Arminio, outro officio; ou sua mercê não está em seu perfeito juizo. Tal resalva nunca me a pedira sua mercê, que nunca a possuira, porque não lh'a dei, nem a poderia ter dado em vista dos factos que o levaram a passar-me aquella clareza, cujos papeis procura inverter por modo tão estranho.

O que houve entre mim e o Sr. Arminio, foi elle dar-me a declaração de que o papel que se acha entranhado nos autos e que lhe traspassei, me pertence, devendo elle fazer o traspasso logo que eu exigisse, e foi que, esse papel, devendo ser desentranhado dos autos, não podia elle seguir nem tão pouco a revista da qual tambem se obrigou a desistir o Sr Arminio mediante a importancia do referido papel, o que se vê da clareza abaixo; desentranhamento e desistencia que se queria e que se não effectuou por ter o Sr. Arminio feito seguir a revista.

Do que fica exposto, vê o publico que nada accordei com o Sr. Arminio acerca da questão do Sr. Joaquim Salvador, pessoa com quem me acho differente ha mais de dous annos por motivo que o Sr. Arminio a elles deu causa, sendo que todo dosso negocio foi sobre o papel que, com a desistencia da revista, fui obrigado *a saciar* ainda mais ao Sr. Arminio, para poder arranjar um accordo entre mim e meu pai com os escravos, e safras do engenho S. Pedro, como já fica dito, e como de tudo muito bem sabe o Sr. Arminio por ter estado comigo naquelle engenho, donde ha pouco tempo sahio ás carreiras, deixando alli a discordia entre os de minha familia, obrigando-me aos maiores prejuizos e dissabores, que o Sr. Arminio, ainda achando pouco acaba-me de desfechar novo golpe.

O Sr. Arminio felizmente não quer, e nem lhe podia fazer conta, que eu chegasse a um accordo com meu pai; os seus interesses cifram-se nisto: mas não só engana-se, como não enxerga as suas difficuldades.

Recife, 13 de fevereiro de 1877.

Sebastião de Carvalho da Cunha e Albuquerque.

DOCUMENTO N. 1

Declaro que tendo eu contratado sociedade commercial com o Sr. Sebastião de Carvalho da Cunha e Albuquerque, para, afim de receber assucares por commissão, o qual contrato não está escripto, porque *a dita sociedade não se constituio com proposito de fazel-a*, mas foi se formando espentaneamente por vivermos juntos de certo tempo para cá, temos em dita sociedade cada um os fundos com que entramos e constam de nossos livros, os quaes pertencem a cada um de nós em occasião de liquidação ou dissolução, com os quaes deve cada um sahir, deduzidos os prejuizos se porventura os houver ou augmentados os lucros em partes iguaes para cada um de nós; assim como declaro que *a divida e venda condicional de escravos feita pelo pai do dito meu socio a mim, constante de uma escriptura publica lavrada em 22 de agosto de 1870 pelo cartorio do tabellião Porto Correiro, assim como as 10 letras a que se refere dita escriptura; e que teem estado em meu poder, e que com a presente lh'a entrego,* NADA DISTO É MEU, MAS SIM DO DITO MEU SOCIO, eassim deste modo passadas a mim como parte da entrada de fundos do dito meu socio para a dita sociedade, figurando o meu nome como dono, para ser eu gerente da dita sociedade.

Recife, 9 de junho de 1875.

Arminio Pessoa de Albuquerque.

DOCUMENTO N. 2

Eu, abaixo assignado, declaro pelo presente que nesta data me obrigo para com o meu compadre o Sr. Sebastião de Carvalho da Cunha e Albuquerque a não proseguir no recurso por mim intentado para o supremo tribunal de justiça, da questão em que decahi no tribunal da relação desta cidade, tendente a umas apolices da qual questão foi autor o Sr. Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante, e para verdade e firmeza do que acima fica dito assigno a presente, que entrego ao meu dito, compadre, que poderá usar della como lhe convier.

Recife, 30 de janeiro de 1877.

Arminio Pessoa de Albuquerque.

Declaro em tempo que um papel que se acha nos autos que me foi traspassado pelo meu dito compadre Sebastião de Carvalho da Cunha e Albuquerque, fica-lhe desde já pertencendo, podendo desentranhal-o dos autos, e delle fazer o uso que lhe convier, *por quanto dou-me por pago e satisfeito do valor do dito papel*, que é assignado pelo Sr. Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante a favor do Sr. Sebastião de Carvalho da Cunha e Andrade, e me obrigo a passar nelle o seu pertence quando me fôr apresentado, podendo dito meu compadre, com o presente, requerer em meu nome o que julgar conveniente em seu beneficio, quér n'um quér n'outro caso, nos proprios autos, cujo termo de desistencia me obrigo a assignar quando para isto fôr chamado. *Era ut supra.*

Arminio Pessoa de Albuquerque.

Internato Pernambucano

N. 21.—PONTE D'UCHOA, CHACARA—N. 21.

[illegible] estabelecimento de [illegible] secundaria, situado em um dos melhores arrabaldes da cidade do Recife, acha-se montado de modo a poder offerecer aos seus alumnos uma habitação confortavel, educação e instrucção regulares, recreios variados e exercicios physicos dos mais uteis.

Para habitação, tem a chacara um edificio vasto, asseiado, claro, enchuto e bastante arejado.

Para a instrucção e educação, tem o internato um escolhido corpo docente, composto de [illegible] professores, 4 adjuntos e 1 capellão.

Para o recreio, ha um theatrinho, uma banda [illegible] marcial, differentes jogos adaptados á idade de cada uma das classes, balanços, velocipedes, carrinhos e dous parques espaçosos e arborisados para [illegible] e passeios.

Para a educação physica, [illegible] recommendada nas casas de educação, ha um lago para a natação, [illegible] para o [illegible] de remar, e um pequeno circo para gymnastica.

O internato franqueia á qualquer hora suas dependencias para serem visitadas pelas pessôas que tiverem ou pretenderem ter nelle seus filhos ou recommendados.

Para obter informações, os pretendentes, que não quizerem ir ao internato, poderão dirigir-se ao bairro de S. Frei Pedro Gonçalves, aos Illms. Srs. Luiz Antonio Siqueira e Alfredo José Antunes Guimarães, ambos estabelecidos na rua da Cadeia do Recife; no bairro de Santo Antonio, aos Srs. Drs. Francisco de Paula Salles e Francisco de Paula Penna, este na rua do Queimado, e aquelle na de S. Francisco n. 72.

Collegio de N. S. da Graça

N. 10—Ponte d'Uchôa—N. 10

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria para o sexo feminino, sob a direcção de Mlle. Anna Carroll, acha-se funccionando desde 8 de janeiro.

Recebem-se pensionistas, meio pensionistas e externas.

O seminario pequeno

S. Exc. Revma. tendo em vista a maior economia dos pais de familia, autorisou-me a modificar o capitulo IV do programma do seminario pequeno, nos seus artigos 1º e 2º, relativos ao enxoval e uniforme.

Os interessados, por tanto, se dirijam ao abaixo assignado para as devidas informações.

Seminario pequeno, em Olinda, 5 de feveeiro de 1877.

Padre *Joaquim Arcoverde de A. Cavalcante*, Reitor do seminario pequeno.

N. 393.—Oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp

Tanto o figado como os pulmões acham-se expostos e sujeitos a serem consumidos por uma enfermidade e ambos estes orgãos podem ser curados mediante o mesmo tratamento. Os jornaes de medicina nos asseveram que nada ha como o oleo de figado de bacalhão para as molestias do figado. Porem dado mesmo que a autoridade medica se conservasse muda, os factos fallariam por si mesmo. Dentro do espaço de mui pouco tempo muitos casos de consumição do figado, assim qualificados pelos principaes medicos, foram curados com o oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp. Não nos cabe a nós o decidir se nos casos mencionados, o figado se achava ou não ulcerado. O certo é que os medicos assim o certificaram, e tambem que os doentes se pozeram bons. Com tudo aconselhariamos a todos que não deixassem para a ultima hora o tomarem este remedio, em consideração das suas grandes virtudes medicinaes; sempre e todas ás vezes que se apresentem os symptomas de desarranjos pulmonares ou hepaticos deve-se immediatamente fazer uso delle. Obrando assim, pode-se affiançar a salvação do doente e a cura será rapida.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 15 DE FEVEREIRO DE 1877

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Couros salgados verdes, a 266 rs. o kilo, hontem.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, a 60 d/v. com 1 1/2 de desconto, hontem e hoje.

Dito sobre dito, a 30 d/v. com 1 0/0 de desconto, hontem.

Dito sobre dito, a 20 d/v. com 1 0/0 de desconto.

Dito sobre dito, (ávista) ao par, bancario, hontem.

Cambio sobre a Bahia, a 5 d/v. ao par.

Cambio sobre Pará, a 3 d/v. ao par.

Cambio sobre Lisboa, a 90 d/v. 113 0/0 de premio.

Desconto de letras, a 8 0/0 ao anno.

Bernardino de Vasconcellos, Presideute.
João Leal Reis, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 14	373:131$036
Idem do dia 15	31:000$929
	404:131$965

Descarregam hoje 16 de fevereiro de 1877

Vapor inglez *Fire Queen*, varios generos para alfandega.

Barca franceza *S. Louiz*, carvão despachado para o 1º ponto.

Brigue portuguez *Bella Figueirense*, cal e farello despachados para o 3º e 1º pontos.

Patacho sueco *Magnus*, farinha despachada para o 1º e 3º pontos.

Barca franceza *Veridiana*, carvão despachado para a terra.

Barca norueguense *Lubra*, carvão despachado para a terra.

Patacho norueguense *Melcthon*, varios generos para alfandega.

Brigue portuguez *Maria José*, farello para alfandega, para despachar.

Importação

Vapor inglez *Fire Queen*, entrado de Liverpool e Lisboa em 15 do corrente e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Carga de Lisboa

Alpiste 40 meias barricas a Manoel Duarte de Figueirêdo, 29 meias a Joaquim de Sousa Lima & C. Azeite 50/5 a Corga Figueirêdo & C., 20 quintos a Carvalho & Araujo, 10 quintos a Araujo Cruz & C. Alfazema 2 saccos a Manoel Duarte de Figueirêdo.

Batatas 100 meias caixas a Silva Guimarães & C.

Caixas abatidas 19 volumes com 200 a C. José da Silva. Carne 6 caixas a Francisco Guedes de Araujo, 10 ancoretas a Domingos Ferreira da Silva, 10 a Joaquim de Souza Lima & C., dita e sementes 1 caixa a Antonio Francisco Corga. Cominhos 2 saccos a Manoel Duarte de Figueirêdo, 10 a Ferraz & Pereira, 10 a Carvalho & Araujo. Conservas 45 caixas a Silva Guimarães & C., 26 a Domingos Ferreira da Silva & C., 24 a Joaquim de Souza Lima & C. Cebolas 25 caixas a Manoel Duarte de Figueirêdo, 45 a Ferraz & Pereira, 50 a Silva Guimarães & C., 20 a Ferreira da Rocha & Pinto, 100 a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, 30 a Cardoso & Martins, 69 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães. Chinellos 2 caixas a Manoel Joaquim Ribeiro & C., 1 a Antonio José Leite Bastos, 1 a Soares Diniz & C. Chouriças 3 caixas a Ferraz & Pereira. Cal 50 barris a Cunha Irmãos & C., 50 a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores. Chapéos 3 caixas a Pereira Carneiro, Maia & C. Castanhas 15 meias caixas a Domingos Ferreira da Silva, 15 meias a Joaquim de Souza Lima & C.

Drogas 8 volumes a Manoel Alves Barbosa, 5 a Ferreira Maia & C., 4 a Manoel da Silva Faria & C.

Figos 5 grades a Joaquim de Souza Lima & C. Hervas doces 5 caixas a Ferraz & Pereira, [illegible] Carvalho & Araujo.

Linha 9 caixas a Parente Vianna & C., 5 caixas a Netto Campos & C., 3 a Domingos Teixeira Bastos & Filho, 2 a Manoel Nunes da Fonceca & C. Livros 1 caixa á ordem, 1 a Silva Cardoso & Pessoa, 1 a Virgina Touraggi.

Legumes 4 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C., 4 a Joaquim de Souza Lima & C.

Massa de tomate 4 caixas a Ferraz & Pereira.

Passas 6 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C. Presuntos 5 barris a Carvalho & Araujo. Pentes de chifre e linha 1 caixa a Domingos Teixeira Bastos & Filho. Peixe 40 barris a Silva Guimarães & C. Pregos 25 barris a Araujo Cruz & C.

Retroz 1 caixa a Domingos Teixeira Bastos & Filho.

Sapatos de 18 1 caixa a Manoel Nunes da Fonceca & C. Sardinhas 30 barricas a Manoel Moreira & Figueirêdo, 46 e 215 ditas meias a Silva Guimarães & C., 100 meias barricas a Domingos Ferreira da Silva & C., 300 a Corga Figueirêdo & C., 15 a José B. de Carvalho, 15 a Soares do Amaral & C., 180 a Ferraz & Pereira, 60 a Araujo Cruz & C., 50 a Carvalho & Araujo, 50 a Cruz & Castro, 50 a Moreira.Pereira & C., 50 a Cardoso & Martins, 25 á ordem, 125 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 50 a A. Freire Pinheiro, 200 a Ferreira da Rocha & Pinto, ditas em latas 20 meias barricas a Carvalho & Araujo.

Vinho 22 pipas e 31/5 a Silva Guimarães & C., 29 pipas e 24/5 a Oliveira Filhos & C., 8 pipas e 20/5 a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, 35 pipas e 20/5 a Eduardo Moreira & C., 57 pipas e 25/5 a Souza Bastos & C., 50 pipas e 15/5 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 34 pipas e 25/5 a Amorim Irmãos & C., 16 pipas e 20/5 a Franco da Cunha & C., 7 pipas e 20/5 a Francisco Antonio da Rocha, 34 pipas e 5/5 a Manoel Joaquim de S. Ramos, 8 pipas e 10/5 a Corga Figueirêdo & C., 3/4 a Antonio Francisco Corga, 2/5 a Joaquim da Costa Maia Junior, 1/5 a Antonio José Leite Bastos. Vinagre 12 pipas e 25/5 a Silva Guimarães & C., 12 pipas e 25/5 a Oliveira Filhos & C.

Patacho portuguez *Maria José*, entrado de Lisbôa na mesma data e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Dôce 1 caixa a Albino José Ferreira da Cunha.

Farello 1,000 saccos a Silva Guimarães & C.

Louça 20 caixas a Joaquim Antonio Pereira & C.

Sardas 50 barris a Silva Guimarães & C. Semeas 600 saccos aos mesmos. Sal 60 moios aos consignatarios.

Vinho 12 pipas e 40/5 a Silva Guimarães & C., 15/5 aos consignatarios, 1/5 a Parente Vianna & C. Vinagre 14 pipas e 45/5 a Silva Guimarães.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 14 DE FEVEREIRO DE 1877

Portos do exterior

No navio francez *General Berge*, carregou: para o Havre, A. Labille 300 saccas com 22,230 kilos de algodão e 332 couros verdes com 6,972 kilos.

Na barca ingleza *Sarah C.*, carregaram: para Liverpool, W. H. Wiatt & C. 208 saccas com 15,108 kilos de algodão.

Na barca ingleza *Contess*, carregaram: para Liverpool, Borstelmann & C. 125 saccas com 9,594 kilos de algodão.

No patacho inglez *Octavio*, carregaram: para o Canal, J. S. Loyo & Filho 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

No brigue inglez *Beagle*, carregaram: para o Canal, Simpson & C. 538 saccos com 40,350 kilos de assucar mascavado.

Na barca portugueza *Vencedora*, carregaram: para o Porto, J. S. Loyo & Filho 70 couros espichados com 630 kilos.

Portos do interior

No lugar portuguez *Lima*, carregaram: para o Rio de Janeiro, B. G. de Carvalho 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco e 525 ditos com 31,500 ditos de dito mascavado; Amorim Irmãos & C. 550 volumes com 40,250 ditos de dito branco e 600 ditos com 42,600 ditos de dito mascavado.

No vapor nacional *Pará*, carregaram: para o Rio de Janeiro, Amorim Irmãos & C. 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco; L. J. Marques de Araujo 400 ditos com 34,200 ditos de dito; Julio & Irmão 600 ditos com 45,000 ditos de dito.

No lugar portuguez *Pará*, carregou: para o Rio de Janeiro, M. J. de Sá Araujo 204 saccos com 12,240 kilos de assucar mascavado.

No brigue francez *Brasileiro*, carregou: para o Pará, J. Machado Dias 250 barricas com 17,108 kilos de assucar branco.

No hiate nacional *Emilia*, carregou; para o Aracaty, A. A. de Souza Aguiar 5 barricas com 309 kilos de assucar refinado.

No brigue nacional *Anelino*, carregaram: para Mossoró, Rego Barros & C. 6 barricas com 480 kilos de assucar branco.

No vapor nacianal *Ipojuca*, carregaram: para Amarração, P, Alves & C. 10 barricas com 584 kilos de assucar refinado. Para o Ceará, Rego Barros & C. 10 ditas com 651 ditos de dito. Para Aracaty, Rego Barros & C. 4 ditas com 240 ditos de dito.

Na barcaça *N. S. da Graça*, carregaram: para Parahyba, Baltar Oliveira & C. 6 saccos com 450 kilos de assucar branco e 6 ditos com 450 ditos de dito massavado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 14	5:707$494
Idem do dia 15	275$125
	5:982$319

VOLUMES ENTRADOS

No dia 1 a 13	4,706
No dia 14	
Patacho francez *General Berge*	65
	4,771

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 14	9,587
No dia 15	
Primeira porta	56
Segunda porta	100
Terceira porta	126
Trapiche Conceição	
Trapiche d'Alfandega	27
	9,896

SERVIÇO MARITIMO

Alfarengas descarregadas nos trapiches da alfondega

No dia 1 a 14	7
No dia 15	
	7

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 14	21:135$913
Idem do dia 15	1:462$729
	22:598$642

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 14	65:063$757
Idem do dia 15	9:541$541
	74:605$298

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 14	2:900$911
Idem do dia 15	1:155$494
	4:056$405

Companhia de seguros terrestres e maritimos *Fidelidade*

Estabelecida em Lisbôa em 1835

Toma seguros á premios modicos: TERRESTRES de toda a especie, contra os riscos de fogo ou suas consequencias. MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á vela.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade Miguel José Alves, á rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz, n. 7, 1º andar.

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia [illegible] Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Great Insurrance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

INDEMNISADORA

A companhia de seguros Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimo e contra o fogo: á rua de Vigario n. 4.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 15

Lisboa — 29 dias, patacho portuguez *Maria José*, de 168 toneladas, capitão Francisco D. Franco, equipagem 10, carga varios generos; a Amorim & C.

Liverpool por Lisboa — 22 dias do primeiro porto e 15 do ultimo, vapor inglez *Fire Queen*, de 796 toneladas, capitão Thomaz Burley, equipagem 27, carga varios generos; a Saunders Brothers & C.

Santos — 24 dias, lugre allemão, *Nautik*, de 323 toneladas, capitão D. Breksnoldt, equipagem 9, em lastro; a Herman Ludgreen & C.

Navios sahidos no mesmo dia

New-York — Lugre americano *Hettie N. Goze*, capitão Sars, carga assucar.

Santos — Barca portugueza *Hersilia*, capitão Joaquim D. Netto, carga assucar.

Amarração, no Piauhy e escala —Vapor nacional *Ipojuca*, commandante Telles, carga varios generos.

Macáo — Brigue inglez *Martha Edmonds*, capitão Kelley, em lastro.

EDITAES

Juizo substituto da fazenda

Escrivão Torres Bandeira

No dia 16 do corrente, depois da respectiva audiencia, ás 11 horas da manhã, se hão de arrematar por venda os bens seguintes:

Casa e sitio, em Apipucos, com porta e janella, 6 metros de largura, 14 metros e 10 centimetros de comprimento, 2 salas, 2 quartos, cozinha, sólo foreiro, avaliada em 400$000 para pagamento da execução contra José da Silva Neves.

Casa n. 12 da rua do Tambiá, freguezia da Bôa-Vista, com porta e janella, 16 palmos de largura, 57 de comprimento, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal murado, avaliada em setecentos mil réis, para pagamento da execução contra Candido Alberto Sodré da Motta.

Casa n. 35 da rua do Amparo. em Olinda, com porta e janella, 25 1/2 palmos de largura, 79 de comprimento, 2 salas, 4 quartos, cozinha interna, quintal em aberto, que termina na rua do Jogo da Bola, sólo proprio, avaliada em 600$000, para pagamento da execução contra Affonso de Freitas das Chagas.

O terreno proprio, com frente murado, na Estrada de Belém, com 50 palmos de largura, 300 de fundo, avaliado em 200$000, para pagamento da execução contra Nicoláo Tolentino do Sacramento.

Rocife, 1 de fevereiro de 1877.

O procurador da fazenda provincial,
J. F. Correia de Araujo.

Juizo dos feitos da fazenda nacional.—O escrivão, *Rego Barros.*

Por este juizo se venderá em praça publica, no dia 16 do corrente mez, depois da audiencia, os bens seguintes:

A casa terrea de tijolo e cal n. 5, sita no becco do Lima, com 4 metros de frente e 11 ditos e 4 centimetros de fundo, com porta e uma janella de frente, duas salas, dous quartos, quintal murado, pertencente a Moraes Pereira Magalhães, avaliada por 2:000$000.

A olaria n. 115, sita no aterro de Giquiá, freguezia dos Afogados, com forno de cozinhar telha e tijolo, sendo a mesma coberta de telha, sobre pilares, tudo em bom estado, tendo 46 metros de comprimento e 10 ditos de largura, e o forno 4 metros e 16 centimetros em cada face, pertencente a D. Izabel Maria de Moraes Bastos, avaliada por 1:000$000.

A casa terrea de taipa coberta de telha, sitno Barro, freguezia dos Afogados, com 10 metros e 70 centimetros de comprimento e 5 metros de largura,tendo uma porta e duas janellas na frente, uma sala, dous quartos e um corredor largo, cozinha interna e um pequeno quintal em aberto, pertencente a Bernardo José da Costa, avaliada por 100$000.

A casa terrea n. 11, sita na rua da Palma, medindo 17 metros e 30 centimetros de comprimento, e 4 metros de largura, com porta e janella na frente, duas salas e dous quartos, cozinha interna, com um oitão de madeira e parte do repartimento, sendo o mais de tijolo, pertencente aos herdeiros de João Gonçalves Lucas Lisboa, avaliada por 600$000. Todos penhorados para pagamentos de que os mesmos devem á fazenda nacional. Recife, 5 de fevereiro de 1877.

Visto.—Recife, 6 de fevereiro de 1877.
Pedro Affonso.

Edital n. 55

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial, manda fazer publico, que, em cumprimento da ordem da presidencia, de 20 do mez proximo findo, vai á praça no dia 5 de abril proximo futuro, para ser arrematada a quem por menos fizer, a obra do edificio do Lyceu das Artes e Officios, orçada em 58:560$328, em apolices de 7 % ao par e debaixo das condições que adiante se seguem:

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da junta pelo meio dia do dia acima indicado, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo *Diario de Pernambuco*.

Secretoria do thesouro provincial de Pernambuco, 1º de fevereiro de 1877.—O secretario, Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes

Art. 1.º—As obras para a conclusão do palacete do Lyceu de Artes e Officios serão executadas de conformidade com o projecto mo-

dificativo [illegible] desta [illegible] á approvação do presidente da provincia.

Art. 2.º—O emprezario dará começo as obras no prazo de 30 dias, e as concluirá no de 18 mezes, a contar do dia em que a repartição das obras publicas, receber communicação de haver sido o contrato assignado no thesouro provincial.

Art. 3.º—Os pagamentos serão feitos em prestações bi-mensaes, na proporção das obras executadas neste prazo.

Art. 4.º—Estas obras ficam equiparadas ás obras publicas provinciaes, e como taes sujeitas aos regulamentos da repartição das obras publicas e do thesouro provincial. Repartição das obras publicas, 15 de janeiro de 1877.—Ceciliano Mamede Alves Ferreira. Visto.—O engenheiro chefe interino, Francisco Apollogirio Leal. Conforme. — Servindo de official-maior, Francisco da Cunha Castello-Branco.

Conforme.—Miguel Affonso Ferreira.

O Dr. Quintino José de Miranda, juiz de direito da comarca, presidente da junta revisora que tem de apurar os alistamentos parochiaes:

Faz saber aos que o presente edital lerem, que os trabalhos da junta revisora foram ainda prorogados até o dia 20 do mez de fevereiro proximo futuro, por não terem sido entregues os alistamentos parochiaes de Santo Antonio, S. José e Afogados, e não ter voltado o de N. Senhora da Graça, que a junta revisora devolveu á esta parochia, para nelle fazer as rectificações necessarias.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou lavrar o presente edital, que será affixado na porta da camara municipal e publicado na imprensa.

E eu, Leopoldo Borges Galvão Uchôa, secretario da junta revisora, o fiz e subscrevi.

Recife, sala da junta revisora, 20 de janeiro de 1877.—Dr. *Quintino José de Miranda* juiz de pireito e presidente da junta.

Consulado provincial

Com o prazo improrogavel de 30 dias ueis, a contar de hoje, acha-se aberta nesta repartição o recebimento das importancias devidas por annuidades e mais serviço da Recife Drainage Company, relativamente ao 2º semestre do exercicio de 1874-75, e comprehendendo as ruas, travessas, beccos e praças da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves: o que se faz publico para conhecimento dos interessados.

Consulado provincial, 15 de janeiro de 1877.

O administrador,
Eduardo Augusto de Oliveira.

Edital n. 67

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faz-se publico que está aberto neste thesouro o pagamento voluntario pelo serviço da companhia Recife Drainage, relativo ao semestre de julho a dezembro do anno proximo findo, por espaço de 30 dias improrogaveis, a contar desta data.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 7 de fevereiro de 1877.

Miguel Affonso Ferreira,
Secretario.

Thesouraria de fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda convida-se ás pessoas abaixo relacionadas para virem, ou mandarem reclamar seus titulos de nomeações, pensões, meios soldos, reformas, aposentadorias e provisões, a saber:

Decretos e portarias

Conselheiro Dr. João Alfredo Correia de Oliveira, director da faculdade de direito.
Dr. Graciliano de Paula Baptista, lente substituto da mesma.
Dr. Francisco Pinto Pessoa, lente substituto, idem.
Dr. Innocencio Seraphico de Assis Carvalho, lente substituto, idem.
Bacharel José Nicoláo Tolentino de Carvalho, juiz substituto da comarca do Recife.
Bacharel Fernando Affonso Ferreira, juiz municipal e de orphãos de Agua-Preta.
José Alexandre Pereira Codeço, segundo escripturario da alfandega de Pernambuco.
José Affonso dos Santos, segundo escripturario da do Maranhão.
Carlos Augusto Cesar Plaisant, segundo escripturario da de Pernambuco.
João Duarte Carneiro Monteiro, terceiro escripturario da do Pará.
Luiz da Veiga Pessoa, fiel de armazem da de Pernambuco.
José Evangelista da Silva, terceiro escripturario da thesouraria de fazenda de Pernambuco.
Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães, praticante da mesma.
Jorge Dousley, agente do correio no mar.
Eduardo Claudino Correia Cabral, official de descarga da alfandega.
Antonio José Mauricio, official de descarga supra numerario da mesma.
Manoel de Souza Barros, correio da mesma.

Titulos de pensões

Manoel José Pereira.
Manoel Fernandes da Silva
José Martins do Bomfim.
Francisco Correia de Mattos.
Antonio Ferreira do Nascimento.
Viriato Gomes Pacheco.
João Francisco de Lima.
Lycurgo Joaquim da Costa.
Manoel Candido Celestino da Cruz.
Manoel Pereira Ribeiro Machado.
Rosalino Bezerra de Menezes.
Manoel Felippe Camarão.
Simplicio José de Oliveira.
Estevão José Fernandes.
D. Generosa Augusta Ramos.
D. Custodia Carolina Augusta de Souza.
D. Maria Leopoldina de Mattos Ferreira.
D. Hermelinda de Carvalho Moura.
DD. Laura e Flora [filhas do tenente José Elias de Mello].
D. Anna Joaquina de Pontes Marinho.
D. Thereza Carneiro da Silva.

Titulos de meios soldos

D. Mariana Augusta da Rocha Bastos.
D. Maria Ignacia de Gusmão Vilella Pereira do Lago.
D. Vicencia Alves de Carvalho Dacia.
D. Alipia [filha do general Solidonio José Antonio Pereira do Lago].
D. Maria Paraguassú de Albuquerque Maranhão.
D. Ignacia Maria da Conceição.
D. Maria Joaquina da Conceição.
D. Clara Candida de Jesus Cavalcante Cousseiro.
D. Maria Theodora de Vasconcellos Curchatruz.
D. Francisca Umbelina de Oliveira Porto.
Americo [filho do general Solidonio José Antonio Pereira do Lago].

Reformas a aposentadorias

Manoel de Caldas Barreto, primeiro conferente da alfandega de Pernambuco.
Manoel Coelho Cintra, idem idem.
Elias Francisco Mindello, fiel de armazem.
Antonio Muniz de Seabra Lemos, official da secretaria da thesouraria de fazenda.
Francisco Ignacio de Medeiros, segundo escripturario da mesma.
Carlos João de Souza Correia, idem idem.
Bacharel Manoel Ferreira da Silva, lente de historia e geographia das aulas preparatorias annexas á faculdade de direito.
Domingos Affonso Ferreira, secretario do tribunal da relação de Pernambuco.
Augusto José Gonçalves Lessa, official do corpo de fazenda da armada.

Patentes

Antonio Fernandes de Souza Cousseiro, alferes de infantaria do exercito.
Francisco Marques de Oliveira Brito, idem, idem.
Manoel Joaquim Machado, capitão de cavallaria.
Lucio Flosento da Silva, tenente do corpo de saúde do exercito.
Frederico Christiano Buys, capitão do exercito.

Provisões ecclesiasticas

Padre Francisco Pereira Ferraz, vigario de Garanhuns.
Padre Floriano de Queiroz Coutinho, idem da freguezia de Nossa Senhora da Conceição dos Montes.
Padre José Vaz Guiterres, cura da sé de Olinda.
Padre Antonio Malaquias Ramos da Vasconcellos, vigario da freguezia de Panellas.
Padre Amancio Leite da Silva, idem da de S. José de Ingazeira.
Padre Manoel Candido das Chagas, idem de capellão da cathedral de Olinda.

Secretaria da thesouraria de fazenda, em 13 de fevereiro de 1877.

O secretario,
João Mendes Pereira.

O Dr. José Jacintho Borges Diniz, juiz substituto do especial do commercio desta cidade do Recife, e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II, á quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por parte de Silveira & C. me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Petição

Illm. Sr. Dr. juiz substituto do especial do commercio.—Silveira & C., sendo credores de José Maria da Silveira Barros, da quantia de 901$540, importancia de duas letras mercantins, uma sacada a 23 de abril de 1872, com o prazo de 60 dias, na quantia de 486$540 e outra da quantia de 416$000, sacada na mesma data de 23 de abril de 1872, com o prazo de 4 mezes, e de Francisco Antonio de Carvalho, da quantia de 1:674$770, e seus juros, proveniente de uma letra mercantil, sacada a 27 de agosto de 1875, com o prazo de 6 mezes, achando-se proximo o termo fatal da prescripção das mesmas letras, pretendem os supplicantes para garantir o seu futuro direito, não só quanto á importancia de ditas letras, como dos seus respectivos juros, vencidos e dos que se forem vencendo, interpor o competente protesto, afim de que seja interrompida a prescripção, e requerem a V. S. que tomado por termo o seu protesto, seja intimado aos supplicantes para sua sciencia, e porque estes estejam ausentes, em lugar que não sabem, pretendem os supplicantes produzir a justificação do estylo, para que julgada por sentença, se faça a intimação requerida, passando-se na forma da lei a carta de edital com o prazo legal, dando-se ao porteiro o competente escripto. Pede a V. S. deferimento.—E. R. M. Sellado na forma da lei com uma estampilha do valor de 200 rs. legalmente inutilisada. Recife, 9 de fevereiro de 1877. O procurador, *Rodolpho João Barata de Almeida.*

E mais se não continha em dita petição, estando o despacho do theor e forma seguinte:

Despacho

Distribuida, tome-se por termo, justificando a ausencia dos supplicados, quando quizerem. Recife, 9 de fevereiro de 1877.—*Borges Diniz.*

E mais se não continha e nem outra alguma causa se declarava em dito despacho, em virtude do qual fôra feita a distribuição ao escrivão deste juizo, Ernesto Silva, o qual é do theor seguinte:

A Ernesto Silva.—*Oliveira.*

Depois do que via-se que o respectivo escrivão interino Lessa, fez lavrar o termo de protesto.

Aos 10 de fevereiro de 1877, nesta cidade do Recife, em meu cartorio, compareceu o solicitador Rodolpho João Barata de Almeida, e disse perante mim e ás testemunhas infra assignadas, que por parte de seu constituinte, reduzia a termo o protesto constante de sua petição, a folhas duas, e de como assim o disse e protestou, lavro este termo, no qual depois de lido se firmou com as testemunhas.

Eu, Francisco Joaquim Pereira, escrevente juramento, o ercrevi. Subscrevo, o escrivão interino, Manoel Alves Lessa.

E mais se não continha e nem outra alguma cousa se declarava, em dito termo de protesto: aqui muito bem e fielmente transcripto e copiado, depois do que tendo os supplicantes Silveira & C., produzido suas testemunhas que depozeram convenientemente acerca do allegado na petição no principio desta transcripta, isto é, achar-se ausentes os justificados José Maria da Silveira Barros e Francisco Antonio de Carvalho, em lugar incerto e não sabido, o escrivão fez-me os autos conclusos, e nelles proferi o meu despacho, da forma, modo e theor seguinte:

Despacho

Subam á conclusão do Dr. juiz de direito substituto reciproco. Recife, 11 de fevereiro de 1877.—*Borges Diniz.*

Depois do que e por força de seu despacho, o respectivo escrivão Lessa, fazendo sellar e proparar devidamente os autos os fez conclusos ao Dr. juiz de direito substituto reciproco Adelino Antonio de Luna Freire, que nelle exarou a sentença do theor seguinte:

Sentença

Hei por justificado o deduzido na petição á folhas duas, e mando que se passe carta de editos, com o prazo de 30 dias, para ser intimado aos ausentes o protesto de folhas 8, pagas as custas ex-causa, pelos justificantes. Recife, 12 de fevereiro de 1877.—*Adelino Antonio de Luna Freire.*

E mais se não continha e nem outra alguma cousa se declarava em dita sentença, aqui muito bem e fielmente copiada e transcripta, e em virtude da qual o respectivo escrivão fez passar o presente edital, pelo qual e seu theor, chamo, cito e hei por citado aos referidos justificados ausentes José Maria da Silveira Barros e Francisco Antonio de Carvalho, para que dentro do prazo de trinta dias, contados da data da publicação do presente edital compareçam ante este juizo substituto do especial do commercio, por si ou por seus bastantes procuradores, allegando e provando tudo quanto for a bem de seu direito e justiça, sob pena de revelia.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pelos jornaes.

Dado e passado nesta cidade do Recife e seu termo capital da provincia de Pernambuco, aos 14 de fevereiro de 1877.

Eu, Manoel Alves Lessa, escrivão interino, o subscrevi.

Recife, 14 de fevereiro de 1877.

José Jacintho Borges Diniz.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Roza, juiz de direito provedor de capellas e residuos e substituto reciproco do commercio, por Sua Magestade Imperial, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que se acha em concurso, por fallecimento do serventuario vitalicio, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, o officio de primeiro escrivão do juizo do commercio desta capital, creado pelo art. 59 do decreto n. 1,597 do 1º de maio de 1855, e decreto n. 1,710 de 31 de dezembro do mesmo anno, e que os pretendentes á serventia vitalicia do referido officio deverão apresentar dentro dos sessenta dias da data do presente, as suas petições datadas e assignadas, acompanhadas de folha corrida, salvo se exercerem funcções publicas, de certidão de idade, se por outro modo não constar que são maiores de 21 annos, de exame de sufficiencia, excepto os doutores em direito, bachareis formados, advogados, e os que servirem empregos semelhantes, e finalmente de quaesquer documentos, que julgarem convenientes, nos termos dos decretos n. 817 de 31 de agosto de 1851, art. 14 § 1, e n. 4,668 de 5 de janeiro de 1871, art. 3.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital, quo será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos quatorze de fevereiro de 1877.

Subscrevo.—O escrivão interino *Manoel Alves Lessa.*

Recife, 14 de fevereiro de 1877.

Adelino A. de Luna Freire.

DECLARAÇÕES

— A arrematação do sobrado da rua Direita n. 68, e da casa terrea da rua da Conceição da Bôa-vista, n. 4, por arrendamento annual, que deveria ter lugar no dia 13 do corrente, fica transferida para o dia 16 do corrente mez, depois da audiencia do Sr. juiz de direito da 1.ª vara, ás 12 horas da manhã; ditos arrendamentos vão em praça a requerimento de Francisco de Sá Leitão, contra Joaquim José Baptista sua mulher.

Fabrica de tecidos na Magdalena

Em virtude de não ter havido hontem a reunião, que fôra previamente annunciada, são de novo convidados os Srs. accionistas para comparecerem no domingo 18 do corrente ás 11 horas do dia, no edificio da mesma fabrica.

Recife, 13 de fevereiro de 1877.

M. J. de Amorim,
1.º secretario.

Taxa de escravos

Pela recebedoria de rendas previne-se aos contribuintes da taxa de escravos, que se está procedendo á sua cobrança; os collectados, que não pagarem no corrente mez e no de fevereiro vindouro, incorrerão na multa de 6 %.

Recife, 16 de janeiro de 1877.

Servindo de administrador,
José Felippe Nery da Silva.

Consulado provincial

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, com o prazo de 30 dias uteis, a contar desta data, está aberto nesta repartição o recebimento voluntario dos impostos commerciaes consignados nos §§ 23, 24, 26, 27, 31, 32 e 34 do art. 18 da lei do orçamento vigente; os quaes serão depois arrecadados com a multa de 6 por cento.

Consulado provincial, 1º de fevereiro de 1877.

O administrador,
Edaurdo Augusto de Oliveira.

Monte-Pio Popular Pernambucano.

De ordem do Sr. director faço sciente a todos os Srs. socios que se acham em atrazo, que na sessão do conselho de 14 do corrente foi espaçado para o fim de março vindouro o prazo que se lhes havia concedido para se pôrem em dia com a caixa social com a quantia de 5$, e que findo esse prazo serão irremediavelmente eliminados de conformidade com a lei.

Recife, 15 de fevereiro de 1877.

O 1.º secretario,
José Luiz da Costa Rocha.

Estrada de ferro de Olinda e Beberibe

Presumindo-se que haja grande concurrencia para Olinda, nos dias de domingo, segunda e terça-feira [18, 19 e 20 do corrente], em consequencia das grandes festas que alli preparam os ALARDOS e a que dão tambem o nome de—brinquedos no mar, por haver, não só batalhas em terra, como navaes, a companhia expedirá trens extraordinarios até as 10 e meia horas da noite, ou mais se necessario fôr: do meio dia para tarde principiará logo o serviço, além dos trens da tabella por um expresso a 1 e meia hora e regressarão da estação do Varadouro.

Previne-se e pede-se aos Srs. passageiros, para se evitar contestaçaes e demora que se munam de bilhetes para ida e volta, visto que tem de ser entregue logo na porta que dá entrada para os trens, os DOUS bilhetes da viagem expressa para Olinda e o mesmo se dará no regresso da estação do Varadouro.

No *Restaurant* da estação do Carmo e na estação da Aurora, se vendem bilhetes de cadeiras de um palanque preparado em frente ao lugar dos divertimentos.

Recife, 14 de fevereiro de 1877.

O gerente,
Laurentino José de Miranda.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 15 de fevereiro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematatas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE

Rua do Encantamento	
1.º e 3.º andares do sobrado n. 3 [fechado]	240u000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 47	200u000
Rua do Padre Floriano	
Idem n. 63	208n000
Rua do Cajú	
dIem n. 18 [fechada]	362n000
Rua de Santa Thereza	
Idem n. 7 (fechada)	234n000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32 [fechada]	227u000
Rua da Ponte Velha	
Casa terrea n. 31	157u000
Rua da Lapa	
Sobrado n. 8	373u000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 14	244u000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	110u000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	181u000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301u000
Idem n. 73 [fechada]	200u000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183u000
Rua do Coronel Suassuna	
Sobrado de 1 andar e sotão n. 41 [fechado]	200u000
Becco do Abreu	
Loja do sobrado n. 2 [fechada]	144u000
2º andar, idem idem	120u000
3º andar, idem idem	120u000
4º andar, idem idem	120u000
Sobrado de dous andares n. 1	360u000
Rua do Burgos	
Sobrado de um andar n. 3 (fechado)	245n000
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Rua do Encantamento	
1º andar do sobrado n. 11	300u000
2º andar idem	300u000
Becco das Boias	
1º andar, e loja n. 18	480u000
Ponte Velha	
Casa terrea n. 44 [fechada]	428u000
Rua da Madre Deos	
Idem n. 2 (fechada)	311n000
Largo do Paraizo	
3.ª loja da travessa do sobrado n. 29	130u000
2.ª dita idem (fechado)	98u000
Rua de S. Gonçalo	
Casa terrea n. 22	241u000
Rua do Vigario Thenorio	
3º andar do sobrado n. 22 [fechado]	216u000
Dito do de n. 27	300u000
Rua do Burgos	
2º andar do sobrado n. 19	300u000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 29	202u000
Rua da Senzala Velha	
Casa terrea n. 16	509u000
Idem n. 18 [fechada]	244u000
Sobrado n. 136 (fechada)	832u000
Rua do Bom Jesus	
Sobrado n. 14	653u00
Rua de S Jorge	
Casa terrea n. 94	251u000
Idem n. 161	243u000
Idem n. 100 [fechada]	241u000
Idem n. 110	209n000
Rua da Guia	
Casa terrea n. 29	202u000

Os pretendentes deverão apresentar, no acto da arrematação, as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar, além da renda, o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 6 de fevereiro de 1876.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

The New London Brasilian Bank, limited

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapores sobre as caixa do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa, rua dos Capellistas n.
No Porto, rua dos Inglezes. 73.

SERVIÇO TELEGRAPHICO HAVAS

N. 9—RUA DO COMMERCIO N—9

Tarifa para os telegrammas d'além mar:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Austria-Hungria	11$650	4$650
Allemanha	11$400	4$550
Belgica	11$200	4$450
Dinamarca	11$250	4$500
Estados-Unidos	14$700	5$850
França	11$250	4$500
Grecia	11$650	4$650
Hespanha	11$800	4$700
Hollanda	11$250	4$500
Inglaterra	8$700	4$350
Italia	11$400	4$550
India	16$000	6$400
Noruega	11$250	4$500
Portugal	10$400	4$150
Russia	11$800	4$700
Suissa	11$400	4$550
Suecia	11$400	4$550
Turquia	12$000	4$800

Tarifa para os telegrammas sul-americanos:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Pará (*)	4$000	1$600
Bahia	6$000	1$600
Rio de Janeiro	5$500	2$200
Santos	7$500	3$200
Montevidéo	7$500	3$200
Buenos-Ayres	8$500	3$500
Valparaizo	15$000	6$000
Lima	30$000	12$000

Os telegrammas sul-americanos, abrangendo grupos de cifras, pagam mais oenta por cento.

A agencia continúa a receber assignaturas para o serviço commercial á 25$000 por mez.

O director da agencia de Pernambuco,
Th. Gomes.

(*) Durante a interrupção das communicações telegraphicas entre Pernambuco e Pará a agencia Havas expedirá os telegrammas destinados ao Pará por via de Lisboa, Nova-York, a preço razoavel.

Juizo de ausentes

Por ordem do Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Aassis Oliveira Maciel, juiz privativo de orphãos e de ausentes desta cidade e seu termo, são chamadas todas as pessoas que se julgarem com direito ao espolio dos ausentes em lugar não sabido, Antonio Caetano e João, cujo espolio consiste em duas casas terreas ns. 131 e 135 na rua Imperial, freguezia de S. José, a comparecerem neste juizo, afim de allegarem seus direitos na forma do art. 32 do Reg. n. 2,433 de 15 de junho de 1859.

Recife, 20 de janeiro de 1877.

O escrivão,
Luiz da Veiga Pessoa.

Inspecção do arsenal de marinha

Faz-se publico que nesta data foram vistoriados os vapores *Moleque*, *Camaragibe* e *Fóra de Portas*, propriedade do Visconde do Livramento, e achou a commissão que podiam continuar no serviço de reboque em que se empregam.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 14 de fevereiro de 1877.—O inspector, *Francisco José Coelho Netto.*

Faz-se publico que nesta data foi vistoriado o vapor *Ipojuca*, da companhia pernambucana de navegação costeira, e achou a commissão que podia o vapor continuar a navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 15 de fevereiro de 1877.

Francisco José Coelho Netto,
Inspector.

THEATRO
SANTA ISABEL

Concedido delicadamente pelo Exm. Sr. presidente da provincia

Grande espectaculo particular, em favor dos infelizes inundados de Portugal.

Sabbado 17 do corrente.

Representação pelos amadores da sociedade Recreio Dramatico, sob a direcção do socio ensaiador Thomaz Espiuca.

Exhibição do importantissimo drama, original portuguez, em 4 actos:

O PODER DO OURO

Personagens.	Socios.
Commendador	Bastos Junior.
João Ribeiro	José Nicoláo.
José Vieira	Francisco Feitosa.
Manoel Vieira	Sant'Anna.
Marquez do Seixal	Luiz Braga.
Barão de Gondalães	F. Mauricio.
Conselheiro Mascarenhas	José Moura.
Tabellião	Silva Fialho.
Mariana	D. Isabel.
Margarida	D. Dorothéa.
Julia	D. Henriqueta.
Joaquim Ribeiro	Thomaz Espiuca.

Finda o espectaculo

Uma linda comedia.

Principiará ás 8 1/2.

Previne-se ao philantropico e respeitavel publico desta capital que o resto dos bilhetes se acha nas casas das ruas Primeiro de Março n. 18, primeiro andar e Duque de Caxias n. 95, loja.

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor.
Fernando de Noronha.

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima no dia 22 do corrente, ás 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 21; encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 10 horas da manhã do dia da sahida. Escriptorio no Fortedo Mattos n. 12.

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL
EQUATEUR

Espera-se dos portos do sul, no dia 20 de fevereiro, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em Dakar [Gorée], Lisbôa e Vigo.

Por decisão da administração desta companhia, os paquêtes que tocarem neste porto até o dia 5 de cada mez, voltarão do Rio de Janeiro em direitura para Dakar, e os que seguem em direitura de Dakar para o Rio de Janeiro, tocarão na volta neste porto, no dia 20 de cada mez.

Para passageipos, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9 — Rua do Commercio — 9

— A barca portugueza *Nova Vencedora* seguirá com brevidade para Lisboa e Porto, já tendo parte da carga contratada.

Consignatarios,
José da Silva Loyo & Filho.

CHARGEURS REUNIS

COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

Linha mensal entre o Havre, Lisbôa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Steamer, Ville de Rio de Janeiro
Commandante A. Fleury.

E' esperado da Europa até 23 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora, para os portos do sul de sua escala, acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentre de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, encommendas, passageiros e o mais, trata-se com os

CONSIGNATARIOS
Augusto F. de Oliveira & C.
42— Rua do Commercio— 42
Entrada pela rua do Torres.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER
Galicia

Espera-se da Europa, no dia 25 do corrente, e seguirá para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaizo, Arica, Islay e Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a fretes.

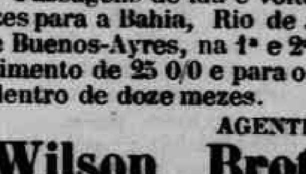
PREÇO DAS PASSAGENS.

	1.ª classe.	2.ª dita.	3.ª dita.
Para Bahia......	50$	25$	15$
" Rio de Janeiro	100$	50$	30$
" Montevidéo	£ 22	11	7 6.8
" Buenos-Ayres..........	24	12	8
" Valparaizo..	45	30	18
" Arica..........	50	32	20
" Islay..........	50	32	20
" Callão.........	55	34	24

Passagens de ida e volta dentro de seis mezes para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres, na 1ª e 2ª classes, teem o abatimento de 25 0/0 e para os portos do Pacifico, dentro de doze mezes.

AGENTES
Wilson Brothers & C.
14—Rua do Commercio—14

COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

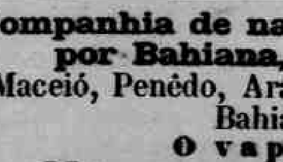


Espera-se dos portos do sul até 17 do corrente, o vapor *Espirito Santo*, commandante A. Isaac, o qual seguirá para os portos do norte depois da demora do costnme.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penêdo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor
Marquez de Caxias
Commandante Nunes.



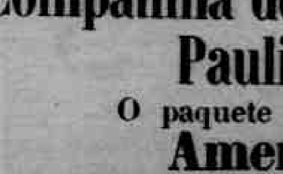
Espera-se dos portos acima, até o dia 15 do corrente, para onde seguirá depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: a tratar com o

Agente
Domingos Alves Matheus
5—Rua do Vigario—5

Companhia de navegação Paulista

O paquete a vapor
America
Commandante capitão de fragata Araujo Castro



Deve chegar dos portos do sul no dia 21 e sahirá a 23 para Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos, para onde receberá passageiros, carga, encommendas a dinheiro a frete.

Este vapor é incontestavelmente o mais aceiado e velozque viaja daqui para o sul, tendo feito suas viagens em 6 dias incompletos deste porto ao do Rio de Janeiro, tocando sempse na Bahia e Maceió; as passagens a ré são de 90$000 para o Rio de Janeiro e a terceira classe tem beliche para cada um passageiro, inclusive escravos, além do optimo tratamento.

Agente
A. B. Nogueira
RUA DO APOLLO N. 20

LEILOES

Agente Pestana

LEILAO

De moveis, louças e vidros

Hoje

Sexta-feira, 16 do corrente, ás 11 horas em ponto.

No 2º andar do sobrado sito á rua do Vigario Thenorio n. 11.

O agente Pestana, fará leilão por ordem de uma familia que retirou-se para fóra da provincia, dos moveis e mais utensiliosdo uso domestico de uma casa.

A saber:

Uma mobilia de amarello com as seguintes peças: 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 1 sofá, 2 consolos e 1 jardineira, 1 candieiro a gaz, 3 pares de lanternas, 1 espelho oval de moldura dourado, 2 pares de jarros, 1 tapete grande, 3 escarradeiras e 6 capachos, 1 cama franceza de amarello, 1 commoda de dito, 1 cabide de columnas, 1 bidet, 1 marquezão, 1 marqueza, 1 caminha de criança, 1 lavatorio de amarello, 1 banquinha, 1 lavatorio de ferro com jarro e bacia, 1 mesa elastica de 4 taboas, 2 aparadores, 6 cadeiras, 4 mochos, louças para almoço, dita de jantar, bacia de folhas, fogareiros, ferros para engommado e muitos outros artigos que estarão patentes no acto do leilão.

ULTIMO LEILÃO

DA
papelaria e encadernação denominada Parisiense, sita á rua do Imperador n. 71

SABBADO 17 DO CORRENTE
ás 11 horas da manhã
Na rua do Imperador n. 71.

O agente Dias, devidamente autorisado pelo Illm. Sr. Urbano Nunes Machado Antues, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, a armação, mercadorias, 1 optima machina para imprimir cartões, e mais utensilios existente: na referida papelaria sita á rua do Imperador n. 71. Garante-se a casa a quem ficar com o estabelecimento.

O balanço acha-se na mesma, onde póde desde já ser examinado pelos Srs. pretendentes.

Agente Remigio

LEILAO

DOS
generos e utensilios da taverna sita á rua das Pernambucanas n. 8 A, e 1 cavallo andador de baixo, pertencente ao mesmo estabelecimento.

SABBADO 17 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão dos generos e mais artigos acima declarados, por conta e risco de quem pertencer.

LEILAO

DA
armação, pipas e diversos generns da taverna da rua do Visconde de Albuquerque n. 140, antiga rua da Gloria (em lotes).

Sexta-feira 16 do corrente
ás 11 horas
Pelo agente Martins.

LEILAO

DE
bons moveis, louça, espelhos e um piano
Sabbado 17 do corrente
ás 11 horas.

Rua do Barão da Victoria n. 31, 1º andar, antiga rua Nova.

O agente Stepple, devidamente autorisado por uma familia que se retira para fóra da provincia, levará a leilão uma rica mobilia de jacarandá, constando de 1 sofá, 2 cadeiras de braços, 2 de balanço, 12 de guarnição, 2 consolos e 1 jardineira, com tampo de pedra, 1 toilette de jacarandá, com tampo de pedra, 1 cama de jacarandá, para casal, mesa elastica, 2 aparadores, guarda-louça, guarda-vestidos, louça para almoço e jantar, copos, calices, cabide, commoda, 1 machina de costura, jarros, etagers, 1 piano, cadeiras para sala de detraz e outros objectos que estarão patentes.

A entrega dos moveis será no mesmo dia. A entrada é pela rua das Flores.

LEILAO

DE
JOIAS

NO DIA 19 DE FEVEREIRO
ás 11 horas em ponto.

Julio Isaac, proprietario da casa de penhores, á travessa da rua Duque de Caxias n. 2, fará leilão, por intervenção do agente Martins, de todos os objectos de ouro, prata, brilhantes, diamantes e rubins, dados em penhor, que se acham vencidos, e constam das cautelas:

Ns. 1608 B, 1616, 1617, 1620, 1629, 1632, 1642, 1643, 1648, 1664, 1669, 1670, 1672, 1675, 1680, 1683, 1687, 1690, 1691, 1693, 1694, 1697, 1698, 1699, 1705, 1706, 1707, 1715, 1717, 1719, 1720, 1721, 1735, 1737, 1738, 1747, 1750, 1753, 1757, 1766, 1769, 1773, 1777, 1779, 1782, 1786, 1791, 1796, 1802, 1812, 1815, 1816, 1819, 1823, 1827, 1829, 1848, 1850, 1862, 1867, 1868, 1872, 1824, 1876, 1883, 1890, 1896, 1900, 1909, 1927, 1978, 1930, 1936, 1944, 1948, 1949, 1959, 1961, 1965, 1968, 1975, 1979, 1988, 2000, 2001, 2011, 2024, 2043, 2045, 2046, 2049, 2059, 2070, 2064, 2078, 2082, 2095, 2098 B, 2921, 3380, 3426, 3569, 3619, 3665, 3698, 3711, 3887, 3911, 3077, 4094, 4108, 4133, 4227, 4229, 4286, 4290, 4291, 4328, 4344, 4426, 4427, 4429, 4438, 4444, 4473, 4482, 4493, 4500, 4508, 4518, 4525, 4528, 4529, 4530, 4531, 4558, 4577, 4578, 4584, 4592, 4650, 4664, 4665, 4673, 4695, 4712, 4713, 4714, 4720, 4727, 4745, 4751, 4754, 4776, 4781, 4785, 4789, 4791, 4801, 4805, 4807, 4809, 4816, 4818, 4830, 4832, 4834, 4850, 4853, 4856, 4858, 4859, 4878, 4880, 4881, 4888, 4910, 4911, 4914, 4918, 4919, 4920, 4925, 4927, 4929, 4932, 4934, 4935, 4940, 4941, 4947, 4949, 4950, 4951, 4954, 4960, 4963, 4966, 4968, 4974, 4975, 4978, 4979, 4982, 4989, 4990, 4991, 4995, 4996, 4998, 5000, as quaes poderão ser resgatadas, e pagos os premios vencidos até o acto do correr do martello: ficando os Srs. mutuarios scientes que serão chamados nominalmente, caso não venham em tempo pagar o que devem.

GRANDE LEILÃO

para liquidação
De roupas para homens e meninos, e diversas fazendas
Segunda-feira 19 do corrente
ás 10 1/2 horas
A' rua do Barão da Victoria n. 41
Antiga casa de Arruda & Irmão.

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, uma grande quantidade de roupa para homens e meninos, e diversas fazendas, que tudo será vendido ao correr do martello, constando de custumes completos de casemira, panno e brim, croisés os mais bem acabados, collarinho de linho, roupa para meninos e diversos outros artigos que se acharão patentes na occasiãe do referido leilão.

AVISOS DIVERSOS

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar e compras: na rua da Concordia n. 43.

— **O Revm. Sr. Francisco Virissimo Bandeira, que mora em Olinda, é rogado a vir á esta typographia, tratar de negocio que não ignora.**

Aviso importante

AUGUSTO CAORS, successor de A. Saisset e João Soum, proprietario da BOTICA FRANCEZA, rua da Cruz n. 22, casa estabelecida nesta cidade desde o anno de 1824, tem a honra de participar aos seus numerosos freguezes e amigos, que á vista de se ter aberto uma botica na mesma rua, a qual tomou o titulo do seu estabelecimento, afim de evitar qualquer engano ou equivoco que possa dar-se com as pessoas que ainda não conhecem a casa ou com os portadores que são mandados pela primeira vez, resolveu collocar na varanda do primeiro andar, uma grande taboleta com o nome por extenso de—AUGUSTO CAORS, além da que existe, de ha muito, por cima das portas, com o titulo de BOTICA FRANCEZA; nos vãos das janellas as tres medalhas obtidas nas exposições de Pernambuco, Rio de Janeiro e Vienna d'Austria e em todas as portadas uma placa de porcelana com o distico seguinte:— **Botica Franceza A. Caors**, 22 RUA DA CRUZ, afim de não poder haver mais equivoco.

— O Dr. Antonio de Vasconselhos Menezes de Drummond póde ser procurado para o exercicio de sua profissão de advogado—em todos os dias uteis, das 11 horas da manhã até as 4 horas da tarde, á rua do Imperador n. 20, seu antigo escriptorio, e fóra dellas, para casos urgentes á rua d'Aurora n. 65, seu domicilio.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Evadio-se desta cidade em a noite de 14 do corrente o escravo Cosme, pardo, solteiro de 16 annos, levando as seguintes peças de roupa, uma calça parda, um paletot preto, velho, um chapeo de baeta preta e duas camisas brancas, julga-se que estará elle ferido pelos vestigios de sangue que deixou no lugar onde cahio. Roga-se ás autoridades policiaes a captura do dito escravo, e igualmente aos capitães de campo a quem se gratificará, sendo entregue ao abaixo assignado á rua Primeiro de Março n. 23 loja.

Recife, 16 de janeiro de 1877.

Manoel Martins Fiuza,

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico que são os unicos importadores da verdadeira polvora —S—com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca, que não tenha aquella estampa é falsificada.

— Precisa-se de um distillador no engenho Bulhões, na freguezia de Jaboatão: a tratar com o administrador do mesmo engenho, Francisco Bezerra da Palma.

COPEIRO

Quem precisar de um rapaz de 18 annos para copeiro ou criado, dirija-se ao Encanamento, á casa da viuva de João Francisco de Albuquerque Mello.

— JOSÉ PASCOAL DE CARVALHO RABELLO faz sciente a quem interessar possa, que não façam negocio com os bens deixados por seu sogro José Joaquim dos Santos, dos quaes se acha de posse sua sogra D. Maria Felicia de Albuquerque Maranhão, porque não tendo ainda se procedido ao respectivo inventario, estão elles sujeitos a isso; é o que faz publico para evitar questões e duvidas futuras.

— PRECISA-SE para casa de pequena familia, de uma ama que engomme: no caes da Aurora n. 123.

— Joaquim Fernandes da Costa nada deve, mas se alguem se julgar seu credor, apresente-se para ser pago, na rua do Amorim numero 43.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar e engommar: na rua do Marquez de Olinda n. 26, loja.

— Nesta typographia ha uma carta urgente, vinda do Rio de Janeiro, para o Sr. Joaquim da Costa Ribeiro.

— PRECISA-SE fallar aos senhores abaixo declarados, a negocio de interesse, á rua da Aurora n. 85, armazem de molhados de José Francisco do Rego Cavalcante:

Sebastião Albuquerque Mello.
Dr. Thomaz A. Gusmão Wanderley.
Thomaz Aquino Ferreira.
Theodoro Just.
Ludgero Teixeira Lopes.

— PRECISA-SE de 4:000$ a juros sobre hypotheca em predios que valem o triplo desta quantia: deixar carta fechada nesta typographia com as iniciaes L E.

— PRECISA alugar-se uma preta livre: trata-se no primeiro andar desta typographia.

— Fausta Felicia da Cunha Rosal, professora particular de primeiras letras na rua dos Coelhos da freguezia da Boa-Vista, declara que transferio a sua aula da casa n. 14 para a de n. 18 da mesma rua; aceita alumnas internas.

— PRECISA-SE de uma ama para casa de pequena familia: na rua do Padre Nobrega numero 12.

— Na rua do Encantamento n. 36, hotel, precisa-se de um ajudante de cozinha e de um copeiro.

— ALUGA-SE barato umas meias-aguas novas, com repartimentos, na travessa das Barreiras (becco do Aquino): a tratar na rua do Cotovello n. 25.

— ALUGA-SE uma escrava para cozinhar e comprar: a tratar na rua do Rangel n. 69, taverna.

— ALUGA-SE o armazem da casa da rua dos Torres n. 12: a tratar no Manguinho com Herculano A. da Silva.

— ALUGA-SE a casa n. 54 da rua de S. João, com 2 salas, quarto, quintal e cacimba, por 14$ mensaes: a tratar com o Sr. Valença, no mesmo lugar.

— ALUGA-SE a casa terrea n. 19 da rua de S. Bom Jesus das Crioulas: na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE uma meia-agua nos fundos do predio da rua de S. João n. 8: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE a casa terrea na travessa do Padre Inglez n. 7: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

ALUGA-SE a casa terrea com sotão, no Corredor do Bispo n. 2: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE a casa n. 39 da rua do General Seara, antiga do Jasmim, com bons commodos para grande familia, e acha-se perfeitamente limpa: a tratar na mesma rua n. 31, taverna.

— Na rua larga do Rosario ... de um criado habil para o ...

— PRECISA-SE de um feitor ... portuguez e de maior idade ... sitio n. 8, passando a ponte grande.

— ALUGA-SE para o serviço interno um mulatinho de 14 annos e um moleque de 9: a tratar na rua Duque de Caxias, n. 58.

— Aluga-se o 1.º andar do sobrado n. 32 á rua estreita do Rosario; é fresco, tem commodos e agua do Prata: na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE um moleque de 14 a 16 annos de idade, apto para todo serviço domestico: a tratar na rua da Praia n. 53, taverna.

ALUGA-SE a casa terrea n. 48 de S. João, com 2 salas, 2 quartos, quintal e cacimba, por 15$ mensaes: a tratar no mesmo lugar com o Sr. Valença.

— ALUGA-SE o 1º andar do sobrado n. 132 da rua da Domingos Martins: na thesouraria das loterias.

ALUGA-SE por preços commodos os armazens da rua do Vigario n. 3 e da rua do Amorim n. 6, communicando-se ambos, ou aluga-se separadamente como convier, por se prestarem para trapiche, como já foram para qualquer outro estabelecimento ou deposito de algodão, assucar ou fazendas: a tratar com Manoel Alves Guerra ou com seu filho, na rua da Senzala Nova n. 43.

— ALUGAM-SE as casas ns. 30, 32, 34 e 40 á rua da Amizade, na Capunga, por preços muito commodos: a tratar na Magdalena, sitio n. 8, passando a ponte grande.

— ALUGA-SE a casa terrea no Corredor do Bispo n. 4: a tratar na rua Duque de Caxias numero 80.

— ALUGA-SE o sobrado de um andar e sotão, sito á rua de S. João n. 8, com commodos para familia: a tratar na rua Duque de Caxias numero 80.

— ALUGA-SE o sobrado da rua da Ponte-Velha n. 75, Boa-Vista, com commodos para familia, tem agua e gaz encanados, com lustro e bicos a gaz, quintal soffrivel com portão para a rua da Alegria: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

AMA Precisa-se de uma ama que engomme e cozinhe, para pequena familia, que seja de meia idade e tenha bons costumes: na rua da Cruz n. 37, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para duas pessoas: na rua do Barão da Victoria n. 1.

AMA Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma familia de duas pessoas: na rua do Marquez de Olinda n. 21, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de pequena familia, paga-se bem, agradando: na rua Augusta numero 246.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e comprar para casa de pouca familia: a tratar á rua de Pedro Affonso, outr'ora rua da Praia n. 28.

Ama Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua do Caldeireiro n. 2, primeiro andar.

AMA Precisa-se de uma ama para andar com meninos: na rua da Aurora n. 67.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Marquez de Olinda n. 34, armazem, a tratar das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para duas pessoas: na rua do Crespo n. 18, segundo andar.

Manoel Thomé Carneiro Leão convida a todos os parentes e amigos para assistirem a uma missa que manda resar na matriz de Gamelleira, terça-feira 20 do corrente, por alma de sua presada tia e madrinha, D. Innocencia Luiza de Barros Cavalcante, e desde já agradecerá a todos que se dignarem a honrar com sua presença a este acto de religião e caridade.

Eduardo Augusto Ignacio Moreira

Manoel Augusto Ignacio Moreira e sua mulher Maria Umbelina Moreira, mandam celebrar missas por alma de seu presado irmão e cunhado, Eduardo Augusto Ignacio Moreira, na igreja da Madre de Deus, segunda-feira 19 do corrente, ás 8 horas da manhã, para as quaes pedem a assistencia de seus amigos e dos do finado; confessando desde já seu reconhecimento. Serão distribuidas esmolas por 100 pobres que assistam a essas missas.

Ermelinda Francisca das Chagas Pinheiro

Manoel Coelho Pinheiro (ausente), Fortunato Coelho Pinheiro, Antonio Coelho Pinheiro, Adolpho Coelho Pinheiro, marido e filhos da finada Ermelinda Francisca das Chagas Pinheiro, de saudosa memoria, convidam a todos os seus parentes e amigos, e mais pessoas que quizerem prestar esta homenagem, que os vivos devem á memoria dos mortos, a comparecerem á missa do setimo dia de seu passamento, que terá lugar no dia 16 do corrente, ás 7 horas da manhã, na matriz do Corpo Santo. Ao mesmo tempo que espera de seus piedosos corações o consenso a um acto tão humanitario quanto religioso, sente-se penhorado perante todos aquelles que se dignaram levar os seus restos mortaes ao ultimo jazigo.

Escravas

Precisa-se de duas amas escravas, sendo uma cozinheira e outra engommadeira, que sejam peritas, para casa de uma familia de duas pessoas: a tratar na travessa da rua do Vigario n. 1, escriptorio, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

Urgencia

Precisa-se de uma ama de leite, que tenha bom e abundante, que seja sadia, para acabar de amamentar uma criança de 9 mezes; paga-se bem: a tratar nesta typographia.

25,000 rs.

Aluga-se o segundo andar do sobrado á rua da Restauração n. 62, com bastantes commodos, bem limpo, muito fresco, escada bem larga: a tratar na rua da Senzala-nova n. 1.

Ao commercio

Eu abaixo assignado tenho justo e contratado com o Sr. Antonio Alves da Costa a compra dos utensilios de padaria existentes na rua do Capitão Lima n. 4, livre e desembaraçados de qualquer debito; porém se alguem se julgar credor, apresente-se no prazo de tres dias, a contar desta data, na mesma rua n. 15.

Recife, 16 de fevereiro de 1877.

Manoel Joaquim da Costa Ramos.

Escravo fugido

Fugio no dia 6 do corrente o escravo Vicente, crioulo, côr fula, alto, pés grossos e malfeitos, casado, e representa ter quarenta e tantos annos, cujo escravo foi do fallecido Felippe Coelho, do engenho Ribeiro de Pedras, comarca de Nazareth da Matta: roga-se ás autoridades competentes a captura do referido escravo, sendo conduzido para o Recife, a entregar ao seu senhor Duarte Borges da Silva, morador á rua Formosa n. 3.

Sitio

Aluga-se o sitio Ilha, em Beberibe, com uma grande casa nova, muitas arvores fructiferas e grandes baixas para plantação de capim, o qual póde ser transportado pelo rio: a tratar na rua da Cruz n. 12, ou na rua Formosa numero 24.

... ao publico

José Jorge Pereira, socio da casa commercial desta praça, que gyrava sob a firma social de Moreira, Pereira & C., participa ao publico e ao corpo commercial que a dita sociedade entra em liquidação desde esta data. Recife, 14 de fevereiro de 1877.

Alugam-se as casas seguintes:

Uma boa casa na rua de Santa Thereza n. 38, com 3 quartos.

1 dita na rua de S. Jorge n. 26, com 4 quartos.

1 dita pequena na rua do Dique n. 2.

Um sitio com diversos arvoredos, na travessa do Motocolombó n. 4, Afogados,

1 dito com arvoredos e todo murado, na rua de S. Miguel n. 105 A, nos Afogados.

No armazem n. 8, á rua da Imperatriz.

Casas

Aluga-se as casas da rua do Calabouço ns. 12 e 10: a tratar na rua do Barão da Victoria numero 22.

Escravo fugido

Ausentou-se desde o dia 22 de janeiro o escravo Felix, preto, de idade 36 annos, estatura alta, barba curta, costuma deixa-la crescer, tem o pulso direito defeituoso, falla de vagar e baixo, affectando humildade. Foi comprado em Bananeiras, provincia da Parahyba, para onde se presume tenha seguido. Consta que fôra visto no mesmo dia acompanhando uma tropa de almocreves com direcção á Macahiba. Levou calça de brim pardo, camisa de madapolão branco e chapéo de feltro preto ou côr de café. Quem o capturar, queira traze-lo ao armazem dos abaixo assignados, á rua do Marquez de Olinda n. 6, que será recompensado. Recife, 23 de janeiro de 1877.

Rodrigues Irmãos & Guimarães.

Aviso

Os senhores consignatarios de mercadorias, carregadas em Genova a bordo do patacho norueguense Melanchton, **chegado hoje, queiram apresentar-se no prazo de 48 horas no escriptorio do consignario, á rua do Commercio n. 44, 1.º andar, afim de declararem se a descarga deve ser effectuada aqui ou na Bahia, visto haver esta faculdade e ignorar-se quaes os portadores dos respectivos conhecimentos.**

O navio tem de seguir para a Bahia, e o fará com a carga que não fôr reclamada no prazo acima marcado.

Recife. 14 de fevereiro de 1877.

Alfredo Ferreira Baltar.

Attenção

Miguel Francisco Ferreira declara que tendo recebido um fica, passado pelo Sr. Manoel Gomes Loureiro, da quantia de cento e trinta e oito mil e tantos réis, acontece ter sumido-se, e por isso declara ao mesmo Sr. Loureiro, que só o póde pagar com o recibo por mim passado em dito fica. Recife, 15 de fevereiro de 1877.

Candido G. Alcoforado.

Corretor geral

Escriptorio á rua do Commercio n. 48, andar terreo.

Miguel José de Almeida Pernambuco, procurador dos feitos da fazenda provincial e advogado, continúa a ter o seu escriptorio n. 1º andar do sobrado n. 73, ao largo de Pedro II, outr'ora pateo do Collegio.

Casa da Fortuna

AOS 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 983 com 900$000, um meio n. 3042 com 300$, um meio n. 3286 com 100$, um quarto n. 3327 com 100$ e outras sortes de 40$ e 20$000, da loteria que se acabou de extrahir [212.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 16.ª parte das loterias, a beneficio do hospital da Ordem Terceira do Carmo do Recife [213.ª], que se extrahirá na sexta-feira 23 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

GABINETE

Medico-Cirurgico

DO

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso.

Póde ser procurado á qualquer hora do dia ou da noite, prestando-se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua do Barão da Victoria n. 45.

Quem negará???

Sim; quem negará que o melhor presente, tanto para a Europa, como para as provincias do imperio, é e será sempre os doces de Pernambuco, com especialidade o de cajú, mangaba e abacaxy?

Se houver alguem que se atreva a contestar esta verdade, pode ficar convicto de que a nós fica-nos o direito de chamal-o

Uma pipa de espirito de contradicção

Agora tambem podemos affirmar que é somente na

Confeitaria do Campos

á rua do Imperador n. 24.

onde se pode fazer encommendas neste sentido, porque alli não se vende

Gato por Lebre.

NOVA LOJA DO PAVÃO

N. 55—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 55

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Neste estabelecimento vende-se um grande sortimento de fazendas, tanto de primeira necessidade, como de gosto e fantasia: de todas se dão amostras, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias, garantindo-se que se vendem por preços baratissimos, em razão de só se venderem a dinheiro.

A saber:

Peças de madapolão inglez a 3:500 e 4:000 rs.

Ditas de dito largo, de muito boa qualidade, a 4:500 e 5:000 rs.

Ditas de dito francez, fazenda finissima, a 4:500 e 5:000 rs.

Ditas de dito idem enfestado, sendo fazenda muito encorpada, com 20 jardas, a 5:500 rs.

Ditas de dito idem, idem, com 12 jardas, a 1:000 rs.

ALGODÃOZINHO

Algodão americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1:000 rs. a vara.

Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4:000 e 4:500 rs.

CAMBRAIAS

Cambraia Victoria a 3:200, 3:500 e 4:000 rs. a peça.

Dita dita, muito fina, a 5$ e 6 000 rs. a peça.

Dita transparente a 4:000, 4:500 e 5:000 rs. a peça.

Dita dita suissa, finissima, fazenda que val 12:000, em liquidação a 7:000 rs.

Dita bordada, com 8 1/2 varas, a 5:000 rs. o corte.

Dita aberta, com lavores miudinhos, a 5:000 e 6:000 o corte.

Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara ou 300 rs. o covado.

Dita de diversos padrões, a 200 rs. idem.

PARA VESTIDOS

Bareges transparentes com bonitas côres a 100 rs. o covado.

CASIMIRAS

Cortes de casimiras escuras e claras, fazenda muito fina, de 6:000 até 9:000 rs.

Casimiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4:000 rs. o covado.

Panno preto fino, de 2:500 até 6:000 rs. idem.

Dito azul muito fino, proprio para farda, a 5:000 rs. o covado.

Casimira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2:000 rs. até 4:000 rs. idem.

ROUPAS

Calças de casimiras de cores, sendo fazenda muito fina, de 6:000, 7:0000, 8:000 até 12:000 rs.

Ditas de brim d'Angola verdadeiro, sendo de todas as côres e muito bem feitas, a 3:000 rs.

Ditas de brim branco de todas as qualidades, de 2:000 rs. até 7:000 rs.

Ditas de brim pardo e de côres, e de castores, por preço muito barato.

Paletots de panno preto e de casimiras de côres, sendo saccos e com traspasso, a 6:000 rs. cada um.

Ditos fraks, tanto de panno preto como de casimiras de cores, por diversos preços: é barato.

Coletes de brim branco de 1:000 até 3:000 rs.

Ditos de casimira preta e de côres a 2:500 rs. cada um.

Ceroulas francezas de algodão a 1:500 rs.

Ditas de linho a 2:500 rs.

Meias cruas, para todos os preços e qualidades.

Lenços brancos abainhadosa 2:500 rs. a duzia.

Isto á rua do Queimado n. 55, loja de

Pereira da Silva & C.

PERFUMARIA

BAZAR UNIVERSAL

RHUM & QUINQUINA

RUA NOVA N. 22

PERFUMARIA DE TODOS OS FABRICANTES

Esta preparação tonica tem a qualidade dos dous productos que formam sua base, o RHUM E QUINQUINA. Ella fortifica os cabellos, evita sua queda e faz desapparecer a caspa. Seu perfume muito doce dá ao cabello um cheiro fino e agradavel

Unico deposito no Bazar Universal na rua Nova n. 22.

O Bazar Universal tem um completo sortimento de perfumaria de Lubin, Codray, Piver, Le Grand

Assim como

Quinquilharias, miudezas, ricas peças de metal electro-plate, facas, garfos, colheres, e tambem

Machinas de costura.

Bazar Universal

N. 22 RUA NOVA N. 22.

MEDICAMENTOS DOSIMETRICOS

DO PROFESSOR BURGGRAEVE

Preparados com os melhores productos chimicos, sob forma de granulos, de dose exacta. ARMAS DE PRECISÃO PARA OS MEDICOS, E REMEDIO FACIL E AGRADAVEL PARA OS DOENTES.

ENTRE ESTES MEDICAMENTOS:

A QUASSINE, na dose de 2 a 5 grs, na occasião das refeições, *desperta o appetite e facilita a digestão.*
A CAFEINA, na dose de 8 a 10 grãos, é o melhor remedio para a *Enxaqueca.*
O ARSENIATO DE QUININA, contra as *Febres intermittentes.*
A CAMPHORA E BROMO, poderoso calmante para as *Molestias nervosas.*
O PODOPHYLIN, contra a *Prisão de ventre.*
O SULPHURETO DE CALCIUM, contra as *Molestias do peito* e *Angina gangrenosa.*
O IODOFORME, A NARCÊINA, A CODEINA, contra a *Tosse*, etc.

SEDLITZ CHANTEAUD, PURGATIVO SALINO, DEPURATIVO REFRESCANTE.

Conserva o *Vigor do sangue*, torna impossivel a *Prisão de ventre*, evita as *Doenças inflammatorias*, excellente preservativo contra a *Febre amarella*, *Vomito preto*, *Cholera*, e todas as *Epidemias*.

CH. CHANTEAUD e Cie, 54, rua des Francs-Bourgeois, em Paris.

Preparador do ASSUCAR AO OXIDO DE FERRO SOLUVEL, o mais agradavel, e o mais efficaz dos ferruginosos. — Informações e obras scientificas do Dr BURGGRAEVE, em casa de FERREIRA MAIA, e Cª, depositarios em *Pernambuco*, 37, rua Duque de Caxias.

OLEO DO Dr DUCOUX

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

IODO-FERREO COM QUINA E

CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um só producto, o **Oleo de figado de bacalhau**, o **Ferro, a Quina e o Xarope de casca de laranja amarga.**

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa* e *Escrofulosa*.

Em rasao do emprego facil e economico e por não Ter sabôr nem cheiro desagradavel; os Medicos recommandão especialmente este Oleo.

DEPOSITO GERAL EM PARIS

Dr DUCOUX, rue Saint-Denis, 209.

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de FERREIRA MAIA e Cª; — FRANCISCO MANOEL DA SILVA e Cª.

A LA REINE DES FLEURS

ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.

L. T. PIVER — EXPOSITION UNIVle 1867 — PARIS

10, boulevard de Strasbourg, 10.

Estabelecimento em **LONDRES** *e em* **BRUXELLAS**

LEITE D'IRIS

para a frescura, brilho e belleza do rosto.

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO

SABÃO de SUCO de ALFACE

o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE

AO

OPOPANAX

Essencia . . . . de OPOPANAX.
Agua de toucador . . . . . de OPOPANAX.
Sabão superfino . . . . . de OPOPANAX.
Pomada finissima . . . . . de OPOPANAX.
Oleo superfino . . . . . de OPOPANAX.
Cosmetico finissimo . . . . . de OPOPANAX.
Pos de arroz . . . . . de OPOPANAX.
Bolsinha de cheiro . . . . . de OPOPANAX.

E TUTTI QUANTI.

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA

Qualidade incomparavel.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do *Brasil*.

Ao publico

Hotel

O Raphael participa que durante os tres dias de folia, tem um hotel sortido de bons petiscos e bebidas, na estação do Carmo, em Olinda, espera de seus amigos a devida concurrencia.

Aluga-se

o segundo andar da casa n. 8, á rua da Imperatriz: a tratar com J. I. M. Rego.

NA BOA VISTA

VAI ABRIR-SE

MEDALHA DE HONRA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU CHEVRIER FERRUGINOSO BRANCO E A QUINA

O FERRUGINOSO E PRESCRITO POR TODOS OS MEDICOS DO MUNDO, VISTO A SUA QUALIDADE E A SUA FACIL DIGESTAO.

21, Faubourg Montmartre, PARIS

Vendem

Bartholomeu e Comp., A. Caors, José Elias de Moura e Comp., P. Maurer e Comp.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 34, 1.º andar, por cima da pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C., onde poderá ser procurado das 8 horas da manhã ás 6 da tarde, e fóra destas horas, em sua nova residencia, na Capunga, rua das Crioulas, sitio pertencente ao Sr. Gadault. Consultas das 10 ao meio dia, chamados por escriptos, em sua residencia e entregues na mesma pharmacia.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, 1.º andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual fôr a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Medico e cirurgião

O Dr. Cyrillino P. de Almeida e Castro, de volta de sua viagem a Europa, onde demorou-se dous annos e seis mezes, praticando nos hospitaes de Lisboa, Paris, Londres, Vienna d'Austria, visitando ainda os hospitaes de Munich, Wursburg, Leipsig e Strasburg na Allemanha, póde ser procurado para o exercicio de sua profissão á rua larga do Rosario n. 26, primeiro andar.

Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde.

Especialidades. — Molestias de pelle e operações cirurgicas.

Gartis aos pobres.

A

VELOUTINE

É UMA ESPECIE DE

PÓ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

É ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes

Preço da Caixinha com borla, 5 fr

Paris, Ch. FAY 9, rue de la Paix.

Deposito em *Pernambuco*,

FERREIRA MAIA e Cª, PHARMcos DROGas,

57, rua Duque de Caxias.

MOLESTIAS ... HYPOPHOSPHITOS DO Dr CHURCHILL

OS XAROPES

DE HYPOPHOSPHITO

de soda, de cal e de ferro

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em ... *quadrados.*

Cada frasco verdadeiro, traz inscripto no vidro o nome do Dr CHURCHILL, no involucrio acha-se a *firma* do mesmo doutor repetida *quatro vezes*, e no rotulo sobre a ... marca da Fabrica da Pharmacia SWANN, rue Castiglione, nº 12, em Paris.

Os hypophosphitos da Pharmacia SWANN *são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* Dr CHURCHILL, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço 4 fr. por frasco em França.

Vendem-se nas principaes Pharmacias.

GRANDE FABRICA
DE
CHAPEOS DE SOL
DE
FRANCISCO XAVIER FERREIRA
SUCCESSOR
DE Mme VIRGINIA FALQUE
4, RUA 1° DE MARÇO, 4

Completo sortimento de CHAPEOS DE SOL de todos os feitios—de todas as qualidades
Faz-se todo e qualquer concerto
e tudo pelos mais commodos preços.

4, RUA 1° DE MARÇO, 4

BARTHOLOMEU ET Cia
Pharmaceuticos premiados em diversas exposiçoes

ELIXIR SEDATIVO PEITORAL
ANTI-ASTHMATICO
ESPECIALIDADE

Novo tratamento da *Asthma, tosse, convulsa, defluxo catarrhaes*, e *todas as molestias dos pulmoes*, que tem feito importantes curas, e que é hoje o unico acceito pelos melhores Medicos.
DEPOSITO GERAL, 34, *rua Larga do Rosario*, PERNAMBUCO.

ELIXIR
e
LINIMENTO
anti-rheumatico
DO
Dor CONSTANTIN

O Elixir anti-Rheumatico do dor Constantin composto de substancias tonicas fundentes e depurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem a tudo até hoje para cura das dores Rheumaticas, Gottosas, etc.
Este novo medicamento offerece á therapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem desta terrivel infermidade um allivio immediato e uma cura certa.
O emprego simultaneo do Elixir e do Linimento ... nas dores Rheumaticas agudas e mais inveteradas.
A cada frasco acompanha a maneira de usar.
Unico Deposito: Botica Franceza
A. CAORS
22, rua do Bom Jesus, 22
PERNAMBUCO

FRANCISCO M. DA SILVA & Ca

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos E TODAS AS ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS.
RECEBEM directamente da Europa todos os Productos do seu negocio, E GARANTEM a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes. MACHINAS ELECTRICAS Ditas PARA AGUA GASOSA
INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vazilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23
PERNAMBUCO

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes L. Legros e Cª e outros.
Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

L. LEGRAND
FORNECEDOR DE VARIAS CORTES EXTRANGEIRAS
PARIS, 207, *rue Saint-Honoré*, 207, PARIS

SABÃO-ORIZA
Produzindo uma espuma fina e abundante com todas as aguas.

O melhor e mais suave de todos os sabões de toucador (diz o Dr. O. Réveil); indispensavel para conservar á cutis a sua flexibilidade e brandura.

CRÉME-ORIZA *para branquear, abrandar e refrescar a cutis.* | ORIZA-LACTEO *contra as sardas e as rugas.*

AGUA TONICA QUININA LEGRAND E POMMADA COM BALSAMO DE CORTEZ
Preparações conforme as formulas deixadas pelo Dr Chomel para aceiar a cabeça, regenerar os cabellos e deter a sua queda, e fazendo que tornem a crescer em muito pouco tempo.
Em casa dos principaes cabelleireiros e perfumistas de França e do *Brazil*.

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE
Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de Laranja amarga, ao IODURETO DE POTASSIO
Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de cascas de Laranja amarga. TONICO, ANTI-NERVOSO
Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções *do estomago e do intestino.*

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de Laranja e de Quassia amarga, ao PROTO-IODURETO DE FERRO
O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra as *côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de cascas de Laranja amarga, ao BROMURETO DE POTASSIO
Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

DEPOSITO GERAL NO BRAZIL | Rio-de-Janeiro: T. DUPONCHELLE e Cª. Deposito em Pernambuco—Bartholomeu & C.=F. M. da Silva & C.=Maurer & C.=J. E. de Moura C.=Caors

FRAGATA AMAZONAS

Grosdenaple preto
Vende-se grosdenaple preto muito superior a 2$000, 2$500 e 3$000 o covado NA FRAGATA AMAZONAS
N. 47—RUA DO DUQUE DE CAXIAS—N. 47

Collarinhos e punhos bordados
Vende-se a 2$500 (são de 5$000) na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Camisas inglezas
Vende-se camisas finas inglezas a 30$ a duzia; são de 50$000: aproveitem que é pechincha na
FRAGATA AMAZONAS.

Cortes de cretone enfeitados e com figurinos
Ultima moda a 7$000 na Fragata Amazonas rua do Duque de Caxias n. 47.

Cortes de Casimira
Vendem-se superiores cortes de casimiras para calça a 3$500, na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47

Popelinas de seda e linho a 400 rs. o covado

FRAGATA AMAZONAS
N. 47—Rua do Duque de Caxias N.—47.

FUNDIÇAO GERAL
A' RUA DO BRUM
Junto à estação dos bonds
Ou no armazem da rua de Apollo ns. 38 e 40, com sahida para o cáes do Apollo, lugar onde existem tres guindastes.

Tendo comprado no leilão da fundição do Starr todos os moldes alli existentes, acham-se habilitados a substituir com presteza qualquer peça que tenha sido feita naquella fabrica, bem como grades e portões de ferro.
Tendo tambem comprado tachas de ferro batido e diversos machinismos, vendem tudo por preços summamente modicos.

MACHINAS
Tachas batidas a 300 rs. a libra e coadas a 150 rs.
Machinas para fazer bolachas.
Ditas para preparar a massa.
Ditas centrifugas para purgar assucar.
Apparelhos para cozimento de assucar a vapor.
Arados americanos de aiveca movediça, ladeiras e varzeas.
Fôrmas de ferro para purgar assucar.
Rodas d'agua com sarilhos de ferro, completas.
Machinas de vapor portateis de força de 2 1/2, 3 1/2 e 6 cavallos.
Ditas de vapor de força de 4 e 8 cavallos, com moendas e sem moendas.
Tachas de ferro coado e batido.
Moendas todas de ferro, para agua ou animaes.
Moendas para armação de madeira, de 9 a 36 pollegadas de panadura
Boccas de fornalha e crivos.
Rodas de esporas de todos os tamanhos; para moendas d'agua.
Alambique de ferro fundido.
Rodas angulares para moendas de animaes.
Banco de ferro com serras circulares.
Estufas para séccar assucar.
Machinas de costuras GROVER & BAKER, das mais modernas e de outros fabricantes.

Toma qualquer encommenda de ferro e bronze, encarrega-se de mandar montar qualquer machinismo, respousabilisando-se a Fundição Geral pela perfeição dos trabalhos.

AVISO
MEURON & C.
propproprietarios da Imperial fabrica DE
RAPÉ ARÊA PRETA

participam aos seus freguezes e ao publico em geral, que do 1º do corrente em diante collocam em uma das faces dos botes do seu RAPÉ ARÊA PRETA uma pequena estampa de papel em fórma de quadrilatero, a qual é de campo verde escuro, tendo um centro côr de lyrio para roxo em fórma de octogno irregular, e sobre o centro a firma dos annunciantes em letras de côr vermelha.

Pernambuco, janeirode 1877.
MEURON & C.

NÃO MAIS CABELLOS BRANCOS!

Agua de chinolina
Para tingir instantaneamente os cabellos
PREPARADA POR
BARTHOLOMEU & C.
PHARMACEUTICOS DA CASA REAL DE S. M. F. EL-REI DE PORTUGAL, PREMIADOS EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES COM O PRIMEIRO PREMIO DE SUA CLASSE.

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido, SEM O MENOR RECEIO de alteração da saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr e brilho natural, desde o castanho até o negro, e, ao contrario de todas as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso ás senhoras, ainda as mais difficeis. AFFIANÇAM-SE OS RESULTADOS E EFFEITOS INOFFENSIVOS, quér a applicação seja limitada á barba, quér comprehenda os cabellos da cabeça.
Todo o frasco, que não levar assignatura em uma tarja branca, deve ser regeitado como uma falsificação.
DEPEROSITO GAL
PHARMACIA E DROGARIA
34---Rua Larga do Rosario---34
Pernambuco.

Xarope vegetal americano
PREPARADO POR
Bartholomeu & C.
Pharmaceuticos de S. M. F. el-rei de Portugal, premia dos em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe.
O XAROPE VEGETAL AMERICANO, garantido PURAMENTE VEGETAL, não contém em sua composição um só átomo de opio, e sim sómente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias, que pertencem aos orgãos da respiração, tem sido observadas por longo tempo pelos medicos mais destinctos, que o recommendam e prescrevem todos os dias no tratamento das bronchites, tanto agudas, como chronicas, asthma, tosses rebeldes, escarros de sangue, phtysica no primeiro grão e contra as irritações nervosas.
DEPOSITO GERAL
34---Rua Larga do Rosario---34
Pernambuco.

Essencia concentrada de salsaparrilha e caroba
PREPARADA POR
BARTHOLOMEU & C.
PHARMACEUTICOS DA CASA REAL DE S. M. F. EL-REI DE PORTUGAL
PREMIADOS EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES.
Para cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias syphiliticas, boubaticas e escrofulas, rheumatismo, empingens, dartros, tumores, ulceras, erupções, etc., etc.
DEPOSITO GERAL EM SUA PHARMACIA E DROGARIA
34—Rua Larga do Rosario—34
PERNAMBUCO.

DIGESTORES ARTIFICIAES
VINHO
BI-DIGESTIVO DE
CHASSAING
COM
PEPSINA E COM DIASTASE
Agentes naturaes e indispensaveis da DIGESTÃO
15 annos de successo
contra as
DIGESTÕES DIFFICEIS OU INCOMPLETAS
MALES DO ESTOMAGO
DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS
PERDA DE APPETITE, E DAS FORÇAS,
MAGREZA, CONSUPÇÃO
CONVALESCENÇAS LENTAS
VOMITOS, ETC.
Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris
Acha-se em todas as principaes Pharmacias.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr
CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL
DAS ENFERMIDADAS DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.
DEPURATIF DU SANG — 20,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e alterçoes viciosas do sangue, virus, e alteraçoes do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos vegetaes BANHOS MINERAES tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.
PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres.—Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.
Hemorroidas, Pomada que as cura em tres dias.
POMADA ANTIHERPETICA
Contra: as *affecçoes cutaneas e comixoes*.
PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do Dr Chable, cada frasco vai acompahado de um folheto.
AVISO AOS SRS. MEDICOS.
Sirop du Dr FORGET — Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas e dos bronchios e todas as doenças do peito*; basta ao deuado uma colher rehdea deste xarope Dr Forget.
Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.
Depositos em Pernambuco: A. CAORS; e BARTHOLOMEU e nas principaes Pharmacias.

Oleo puro de figado de bacalhão
Preparado por
Lanman & Kemp, Nova-York
Extrahido directamente dos figados frescos do bacalhão, por meio da compressão e sem acção anorosa alguma, depois de ter sido pescado nos clacos da Terra-Nova. E' de gosto agradavel e contém todo em grande proporção. E' de effeitos admiraveis no curativo da phtysica. Fortalece a delicada natureza das creanças: faz engordar, faz communicar as côres da saúde áquelles que fazem uso delle.
Vendem
Bartholomeu e Comp. A. Caors, José Elias de Moura e Comp, P. Paurer e Com.

GRANULOS ANTIMONIAES
DE
Dr PAPILLAUD
Nova medicação contra as Doenças do coração, Asthma, Catharro, Coqueluche, Phthisica etc.
GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS contra *Anemia, Chlorose, Amenorrhea, Nevralgia, Nervosa e Molestias escrophulosas.*
GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS com bismutho, contra as *Doenças das vias digestivas.*
Pharmacia MOUSNIER em Saujon (França)
Depositos em *Pernambuco*: P. MAURER e Cª, pharmaceuticos; — A. REGORD.

DESCOBERTA
CURA-SE
A ASTHMA
SUFFOCAÇÃO e TOSSE
COM O
PÓ DO Dr CLERY
Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA & Cª.

Tratamento e curativo das molestias provenientes da impureza do sangue
PELO
Arrobe depurativo de salsaparrilha, caroba e velame
PREPARADO POR
Bartholomeu & C.
Pharmaceuticos de S. M. F. el-rei de Portugal, premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe.
Especifico para o tratamento da syphilis, erysipelas, rheumatismo, bóbas, gotta, dôres ciaticas, ulceras chronicas, gonorrhéas chronicas, molestias da pelle, etc., e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.
DEPOSITO GERAL
34---Rua Larga do Rosario---34
Pernambuco

RECOMPENSA NACIONAL DE 16,600 FR.
Grande medalha d'OURO a T. Laroche
MEDALHA NA EXPOSIÇÃO DE PARIS 1875
Relatorio elogioso á Academia de Medicina
PRIX 16,600 fr.

QUINA LAROCHE
ÉLIXIR
Extracto completo das 3 quinas
Reconstituinte, tonico e febrifugo.

A **Quina-Laroche** é um *elixir* agradavel contendo a *totalidade* dos numerosos principios das **tres** especies de quina (amarella, vermelha e parda).
Superioridade bem constatada nos hospitaes, durante trinta annos de successos, contra a *falta de forças* ou *d'energia*, as *affecçoes do estomago, convalescenças muito demoradas*, e contra as *febres antigas e rebeldes*.
Exigir sempre a assignatura. *F. Laroche*

O MESMO FERRUGINOSO
O *ferro* soluvel e a quina reunidos constituem o tratamento reparador mais poderoso da medicina.
A quina estimula e dá vida aos orgãos enfraquecidos, o ferro dá ao sangue a força e a côr que constitue a saude.
Recommendado contra a *debilidade causada pela edade ou pelas fadigas*, contra a *pobreza do sangue, chlorose, fraqueza depois do parto*.
PARIS, nº 22, rua Drouot, e em todas as pharmacias.

Depositos em *Pernambuco*, em casas de FERREIRA MAIA e Cª; A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

Deposito em casa do Sr. A. Caors, rua do Bom Jesus n. 22.

CARNE-FERRO-QUINA
VINHO E XAROPE FERRUGINOSO AROUD
CARNE, FERRO e QUINA!! Os medicos provarão que não ha medicamento mais poderoso para curar: *Chlorosis ou cores pallidas, perdas brancas, demora ou suppressao do menstruo, pobreza, ou alteraçao do sangue, rachitismo, affecções escrofulosas e escorbuticas*, porque os ferruginosos Aroud são os unicos que apresentão reunidos; a carne, o alimento mais reparador, o Ferro, alimento vital do sangue, a Quina, o mais precioso dos tonicos; em summa todos os elementos constitutivos do sangue, dos ossos, dos tecidos, e das carnes combinados com o que harmonisa e decupla as forças, com o que restitue a vida, et a saude. E' tax tualmente assim que o affirmam as nossas celebridades medicas:
"Declaro que o Vinho ferruginoso Aroud é assimilado e cura as molestias para as quaes não são tolerados os mais afamados ferruginosos, e quando a menor esperança parece perdida eque os outros remedios são inefficases." — *Doutor Minder*, professor de clinica e cirurgia da Escholа de Medicina.
"Considero seu Vinho ferruginoso como uma das mais preciosas descobertas da medicina para curar a *chlorosis* e a *anemia*. — *Doutor Hourcelle*, da Academia.
Seus preparados ferruginosos são os mais logicos. A therapeutica deve-lhe agradecimentos. São elles os especificos da *chlorosis, dos desalentos, de todas as affecções escrofulosas e rachiticas, e de todas as molestias causadas por um vicio ou pobreza de sangue.* — *Doutor Cassée*, professor de clinica obstetrical.
Pharmacia AROUD, em Lyon (França)

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico proprietario.
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DE HOGG
Contra: doenças de peito, phthisica, bronchites, defluxos, tosses chronicas, affecções escrofulosas, razas, tumores glandulares, flores brancas, magreza das crianças, fraqueza geral, rhumatismos, etc.
Este oleo extracto de figados frescos de bacalhau, he natural e absolutamente puro, e he supportado pelos mais delicados estomagos, a sua acção he prompta e certa e a sua superioridade sobre os oleos ordinarios, ferruginosos, compostos, etc., he presentemente reconhecida universalmente.
O OLEO DE HOGG vende-se somente em frascos triangulares modelo depositado, como propriedade especial e exclusiva, em conformidade da lei.
Acha-se este oleo nas principaes pharmacias. Desconfiar das falsificações.
Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

Exposição Internacional Paris 1878.
SILPHIUM CYRENAICUM
Medalha de Prata.
Especifico contra todas as Molestias do Peito.
TISICA PULMONAR, Tisica laryngea, BRONCHITE AGUDA, Bronchite chronica, Catarrho, Angina gangrenosa, Esquinencia, Granulações, etc.
Aceito e empregado nos Hospitães de Paris, e nos das principaes cidades da França.
DERODE & DEFFÈS, Pharmaceuticos de 1ª classe, 2, RUA DROUOT, PARIS
Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

XAROPE E PASTA DE BERTHÉ, DE CODEINA
Medicamento inscripto no Codigo official francez, por sua reconhecida efficicia contra a *grippe, catarrho pulmonar, bronchite, tisica* e todas irritações do peito. — Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 22, rua dos Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.
Ter cautela com as imitações fraudulosas.

Noticia

Quanta elegancia !!! quanta phantasia ! quanta novidade ! a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, está replecta do que de mais novo e mais moderno tem apparecido no mundo das modas. Os seus velhos e habilitados correspondentes parece que cada vez mais aperfeiçoam o gosto. Agora mesmo elles dão provas e exuberantes do que fica expendido. O' vós amantes do CHIC, vinde a NOVA ESPERANÇA apreciar até onde chega o primor d'arte ; vinde ver o que de novo recebeu a NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63. Ainda mesmo que não preciseis comprar, será bom conhecerdes o que de melhor vai apparecendo neste estabelecimento, emporio das novidades. A NOVA ESPERANÇA, não querendo tornar-se massante, com longos annuncios, limitar-se-ha a descrever alguns artigos d'entre muitos que recebeu, os seguintes :

Delicadas tesouras, com lindos cabos de madreperola, para costura.

Seda frouxa, de bonitas côres, para bordar.

Bom torçal de seda para crochet.

Lindissimos coques, moldes novos e bonitos.

Leques de muitos moldes e qualidades.

Commodas ligas de seda para meias.

Finissimas camisas bordadas para senhoras.

Talagarça para bordar-se.

Agulhas de osso e madreperola, de muitos formatos, para crohet, tudo na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Calçados

Botinas pretas e de côres.

Fócos com biqueira, para meninos.

Sapatos de trança e charlotte, com salto e sem elle, para homens e senhoras recebeu a —NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Para baptizados

Toucas e chapeuzinhos d'alvo setim.

Sapatinhos, meias de seda, vestuarios, tudo proprio para baptizado, na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Para toucador

Oleos, extractos, essencias, banhas, pó de arroz, cosmestiques, agua florida e [illegible], e tuti quanti do bom e que [illegible] ha n'este sentido, a NOVA ESPERANÇA, é quem tem.

As costureiras

Agulhas para machina a 1$800 a duzia, recebeu a NOVA ESPERANÇA á rua do Duque de Caxias n. 63, e tambem tesouras para abrir casas, feitio especial.

Contra sardas ou manchas.

A NOVA ESPERANÇA recebeu aquelle milagroso leite de rosas e leite virginal, os quaes acabam com as sardas, em pouco tempo.

Para amaciar as mãos

Sabão d'aréa para amaciar as mãos, recebeu a NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos fumantes

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, por maior commodide de sua escolhida freguezia, resolveu ter exposto á venda bons e finos charutos, e primorosos cigarros dos mais afamados fabricantes ; á elles á elles na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Meninos !!!

Bonecas de borracha, mansas e chorosas, tem na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Diversos artigos

Papel para cigarros.
Musgo para flores.
Arame para chapéos.
Candieiros para gaz.
Tinta para marcar roupa.
Glicerina para amaciar o calçado.
Vende-se na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

É barato !! E barato !!

Papel amizade, aixinha, 400 rs.
Cordão para vestidos, peça, 20 rs.
Envellopes, caixinha, 500 rs.
Fita de linho, peça, 60 rs.
Galão para enfeitar vestidos, peça 160 rs.
Abotuaduras para coletes a 120 rs.
Agua florida.
Na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

LUIZ CHAUTIN
CABELLEIRO FRANCEZ

Rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia n. 51

Previne ao respeitavel publico que acaba de receber um grande e variado sortimento de flores para cabello, e muitos outros enfeites, por preços baratos.

Tranças de cabello, de 15$ a	25$000
Coque de cabello, de 15$ a	20$000
Cachos, a 8$, 10$ e	12$000
Ramos de flores, a 1$500, 2$ e	2$500
Feitio de coque moderno	2$500
Penteados de senhora (dento da cidade)	2$000
Ditos de noiva	5$000
Ditos de coque	$800
Um par de cachos	$400
Penteado de senhora, em casa	1$000

51—Rua do Marquez de Olinda—51

GRANDE SERRARIA A VAPOR

Caes do Capibaribe ns. 28 e 30

Neste grande estabelecimento os Srs. proprietarios e mestres de obras, encontrarão grande sortimento de madeiras serradas, assim como se preparam todas as peças concernentes á construcção de predios, por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Preparam-se carroças para boi ou cavallo, e tambem assoalhos e forros.

Serram-se pranchões de amarello a mil réis (1$000) a linha, e de louro a 500 rs.

Attenção

Na Torre, povoado muito saudavel, está para ser vendido um optimo predio, de construcção moderna, com excellentes commodos para grande familia, grande quintal quasi todo murado, cacimba com bôa agua para beber-se, tanque para banhos, e muitas outras bemfeitorias todas novas: quem pretender dirija-se ao 8º sitio da esquerda ao sahir da ponte do André, que achará com quem tratar.

Entrudo no estomago

Todos lembram-se do entrudo, com limas de borracha e de cêra, máscaras, dominós, clubs, bailes, cavalhadas, maracatús, grupos mais ou menos interessantes ; mas não se lembrarão talvez que não havendo um verdadeiro

Entrudo no estomago

não póde a gente divertir-se ; porque todos sabem que estando o estomago vasio, não ha prazer completo.

Agora vamos dizer o que queriamos,

ISTO É

Para que um entrudo seja completo, é preciso que se coma algumas FILHÓS competentemente mergulhadas no repectico mel.

E como obter-se as filhós ?

Respondemos nós alto e bom som :

É NA CONFEITARIA DO CAMPOS

onde se encontrará nos tres dias do entrudo um sem numero de filhós bem feitas e saborosas.

E desde já se recebe as encommendas na confeitaria do Campos

24—Rua do Imperador—24

Escravos fugidos

Fugiram do engenho Rosario, em Serinhãem, os seguintes escravos :

No dia 13 do corrente, o escravo Felix, de 25 annos de idade, côr preta, bonita figura, estatura regular, dentes perfeitos e bonitos, sem barba alguma.

No dia 16 do corrente, o escravo João Canella, de 28 annos de idade, côr preta, secco do corpo, pés compridos e seccos, rosto descarnado e sem barba, é bem fallante, tem um carocinho na testa á semelhança de um lobinho ; ha presumpção de que elle esteja acoitado nesta cidade, onde tem pai.

No dia 16 do corrente, o escravo José Estevão, de 22 annos de idade, côr preta, rosto descarnado e sem barba alguma, dentes bonitos, muito gago, e tem uma cicatriz abaixo do beiço.

Roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão dos mesmos escravos, pagando-se generosamente a quem os levar ao dito engenho ou ao escriptorio dos Srs. Manoel Alves Ferreira e Comp., á rua do Apollo n. 4.

Assucar para chá

Assucar crystalisado [em quadrilongos] proprio para o café, para servir-se nas salas da gente do tom. Vende-se na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

Cá e lá

Mais generos ha
Com certeza
Já se vê
E barateza
A desejar
E fazer
Com que
Todos venham
Comprar geenros

BONS E BARATOS

nos dous armazens do Nunes

á rua do Imperador n. 14, antiga casa denominada—FIDELIDADE—
e rua de Santo Amaro n. 2, junto da machambomba

Vamos á ella : o Nunes tem o immenso prazer de fazer sciente [em quanto está quente] aos seus freguezes e amigos [mercadoria rara] e aos que não são nem uma nem outra cousa, que para regalo e commodidade dos mesmos, fez acquisição da antiga casa—Fidelidade—á rua do Imperador [actualmente viajando, elle e não ella] n. 14, onde se acha com um magnifico, variadissimo e elegante sortimento de generos de primeira qualidade, e disposto a vender a quem precisar e trouxer dinheiro ; assim como que o seu armazem da rua de Santo Amaro [não é o das Salinas] n. 2, ainda está por sua *conta e risco* e no mesmo *estado de conservação* e a satisfazer qualquer despensa: pelo que se julga com direito de ser por todos procurado, para vender por menos do que *quem quer que seja*, que se ache *marcando passo no mesmo terreno.*

O Nunes podia fazer como faz muita gente bôa, que com a bocca vasia de linga, vão cuspindo por esse mundo de nossos deuses, e vendendo a sua pomada e dizendo que é *banha cheirosa*, da que usa o padre vigario da sua freguezia ; porém assim não acontece, porque o Nunes não lança mão de cousas tão sediças, embora possa asseverar, garantir, provar [vinhos?] e attestar que só elle é quem tem generos novos e bons, que é unicamente elle quem manda levar os que são vendidos em seus estabelecimentos, em casa do comprador [ou compra-generos] e que finalmente é elle o unico que está disposto a satisfazer com precisão os caprichos de seus freguezes, ainda mesmo que sejam tão incomprehensiveis como os cachorros, andarem sem colleira, e as colleiras só serem usadas pelos cachorros ; entretanto o Nunes não se embrulha nesta esteira, bate palmas, e lá vai obra da terra :

O freguez que cá entrar
Ha de por força gostar
Do cheiro das iguarias
E de certas ambrosias ;
E se tiver o prazer
De algum gole beber,
Ficará tão satisfeito
Que comprará em proveito
Não só de sua algibeira
Como da familia inteira.

Aluga-se

o 3º andar da casa n. 54 á rua Duque de Caxias: a tratar com J. I. M. Rego.

[illegible]

E' pedra que não joga.
Agua molle em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio ; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

O Cincoenta e Nove

O 59

Os proprietarios deste estabelecimentos tem resolvido vender suas fazendas o mais barato que lhes é possivel, para assim não encontrarem competidor, e para o que vejamos :

APROVEITEM

Mariposas com lindos padrões a 280 rs. o covado, é pechincha.

Grosdenaple preto com 80 centimetros de largo a 2$500 o covado.

Baptistas brasileiras, muito finas, a 280 rs. o covado.

Popelinas de linho, e linho e seda, a 300, 400 e 500 rs. o covado.

Lãs de diversas qualidades a 100 e 400 rs. o covado.

Setinetas de qualidades nunca vistas a 500 rs.

Ricos chailes de lã, modernos, a 5$ e 6$000 cada um.

Colchas de diversas qualidades a 3$ cada uma.

Lençoes de bramante a 2$000.

Toalhas acolchoadas a 3$ a duzia.

Cretones modernos para vestidos a 360 e 400 rs. o covado.

Fustões de côres para vestidos a 400 rs. o covado.

Brins de todas as qualidades, para todo o preço.

Pannos para mesa, diversos gostos, para todo o preço.

Lindos córtes de vestidos.

Grande sortimento de lenços com barra, modernos, para senhora.

Cambraia transparente, muita fina, a 4$000 a peça.

Dita Victoria, muito fina, a 3$800 a peça.

Grande sortimento de chitas baratas a 240, 260 e 280 rs. o covado.

Idem de madapolões inglezes e francezes a 3$800 e 4$500.

Idem de algodão largo a 3$ e 4$000.

Esguiões de linho muito finos.

Cobertores escuros, muito grandes, a 1$800 cada um.

Alpaca branca, propria para noivas, a 400 rs. o covado.

Assim como muitas outras fazendas que deixamos de mencionar para não tornar-se enfadonho nosso annuncio ; aproveitem

Só o 59

59 — Rua Duque de Caxias — 59

Antiga rua do Queimado

Por baixo da—Boneca de Cera—Salão do cabelleireiro Jayme, loja de Carneiro da Cunha & C.

De todas as fazendas damos amostras mediante penhor. Convidamos as Exmas. familias, para visitarem nosso estabelecimento, e convencerem-se da verdade.

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Maurer & C. e rua da Cadeia n 51, 1.º andar.

A BOTINA MARAVILHOSA

recebeu completo sortimento de calçado para homem, sendo botinas de cordovão, bezerro, pellica e panno de côr.

Sapatões com laço grande, ditos com fita, botinas e chiquitos para meninos.

Sapatos para banhos do mar.

RUA 1º DE MARÇO N. 19.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua do Marquez de Olinda n. 34, armazem, a tratar das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

AMA

Somente para cozinhar : na rua do Barão do Triumpho n. 82, primeiro andar.

Casca de goiaba

E' na confeitaria do Campos onde se encontra o mais fino, dôce feito sómente da casca da goiaba, á rua do Imperador n. 24.

Aluga-se

as casas terreas ns. 1 e 63 da rua dos Guararapes, e 69 da rua de S. Jorge, 22 da rua dos Ossos e um armazem no becco de José Caetano : a tratar na rua do Apollo n. 20.

Cozinheiro

Na rua do Corredor do Bispo n. 15, precisa-se de um cozinheiro já de idade, ou de um moleque com conhecimentos de cozinha.

Caixeiro.

Quem precisar de um caixeiro para taverna, o qual tem pratica, dirija-se á rua larga do Rosario n. 22, loja.

Engommadeira

Precisa-se de uma boa engommadeira : á rua do Imperador n. 49, 2.º andar.

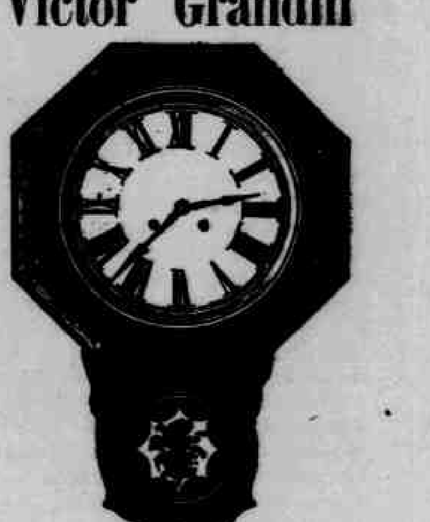
300U000

Attenção

Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1860, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa branca ; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias ; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Relojoaria e lunetaria de Victor Grandin



Grande escolha de relogios e lunetas, á rua do Marquez de Olinda n. 26.

Victor Grandin faz sciente ao publico, que recebeu um bom sortimento de relogios de algibeira: de ouro, prata, fuliada de ouro, patentes inglez, suisso, e americano, todos dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras, assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes ; e, quanto ás lunetas e oculos, acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são muito apropriados para a conservação das vistas.

Na mesma casa se continúa a concertar todas as qualidades de relogios, para o que tem excellentes officiaes.

Presentes para a Europa

O melhor presente para a Europa é, sem duvida, o dôce de cajú e mangaba, e só se encontra o melhor na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

Engommadeira

Na rua do Barão de S. Borja n. 47, precisa-se de uma perita engommadeira, preferindo-se uma que seja portugueza.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 54, primeiro andar.

Colecta fugio

Terça-feira, 6 do corrente, ás 7 1/2 horas da noite, desappareceu a escrava Colecta, de idade de 24 annos, baixa e grossa do corpo, com uma marca de queimadura no peito, falta de dentes na frente, côxa de um pé, por ter nelle uma ferida, está muito enxado, levou saia de quadrinho côr de rosa, casaco branco com grade, levou mais duas saias, talvez para mudar, uma de lã amarello escuro, de listrasinhas brancas, com pafos na frente, outra de chita cinzenta, com pintas brancas, e dous casacos brancos ; costuma sempre estar em Olinda, no Varadouro, e uma outra vez em Apipucos ou no Monteiro : quem a pegar, leve-a á rua do Cabugá n. 9, segundo andar,

Attenção

O Sr. Francisco José Joaquim Galvão é rogado a vir á rua Duque de Caxias n. 80, a negocio de seu particular interesse.

Perdeu-se

um caderno com diversas numerações de bilhetes da loteria da provincia e dous quartos de bilhetes da loteria n. 650ª do Rio de Janeiro, com os seguintes numeros 5,677 e 383 : quem tiver achado e quizer entregar a seu dono, dirija-se á rua do Visconde de Inhaúma n. 51, que se gratificará com a quantia de 5$000.

Attenção

Saunders Brothers & C., agentes de Lloyds nesta praça, chamam a attenção dos senhores importadores de fazendas, a necessidade de reclamar abatimento de direitos na alfandega, de todo o genero que mostrar indicios externos de avaria, e tambem de chamar a vistoria de Lloyds, immediatamente, logo depois da descarga do navio, e antes de despachar a fazenda ; não seguindo este costume, está prejudicada qualquer reclamação sobre o seguro.

E' urgente

-- Nesta typographia ha cartas para :

Vigario de Muribeca.

José Paulo do Rego Barreto Filho (do Cabo).

Ladislão Benvenuto de Barros (da Escada).

Francisco de Vasconcellos Lins (de Gamelleira).

José Antonio da Rosa (de Agua-Preta).

José Cassemiro da Silva Pereira (de Una).

Camara municipal (de Una).

Joaquim Paulino Nicéas Muniz (Recife).

Francisco Antonio de Oliveira Sobrinho (Torre).

D. Altina Pope da Silva Lopes (Parnameirim).

Manoel Figueirêdo da Cunha (de Una).

Manoel Gomes Moreira (de Una).

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite : na rua da Aurora n. 67.

Parabens aos doentes

Chegaram finalmente as pilulas depurativas do cirurgião Mattos, cujo deposito se havia esgotado pela inaudita procura. A' ellas, quem tiver amor á vida.

Deposito geral, na rua do Marquez d'Olinda n. 40, 1º andar.

Moradia e armazens no Recife

Alugam-se os espaçosos armazens sitos um á rua do Encantamento n. 5, com 1º andar e sotéa, e outro á rua do Marquez de Olinda n. 33, tendo 1º e 2º andares, comoptimas acommodações para familia : a tratar na travessa do Corpo Santo n. 27, armazem.

Boa casa

— ALUGA-SE a casa da rua das Barreiras n. 15, com quintal soffrivel e cacimba com bomba : a tratar na rua Duque de Caxias n. 55, loja do Pavão.

Por 400$

vende-se uma preta de 40 annos, cozinha e lava bem, compra e vende na rua, boa conducta, é baratissima : na rua de Hortas numero 96.

Fugio

no dia 14 do corrente, ás 6 1/2 horas da manhã, o escravo pardo, de nome Izidio, de 20 annos de idade, estatura regular, secco do corpo, olhos amortecidos, pardos, parecendo ser vesgo, de velhaco que é, parece fingir ser idiota, cabello corrido e cortado rente, nariz levantado, bocca regular, barba pouca, physionomia melancolica, levou camisa branca e ceroula de algodãozinho, chapéo de couro e alpargatas, presume-se ir para a cidade de Souza, provincia da Parahyba, donde é natural, parecendo seguir pela estrada nova, por ter vindo por ahi : pede-se ás autoridades policiaes ou capitães de campo a captura do referido escravo e conduzi-lo á rua de Hortas n. 96, que serão recompensados.

VENDAS

E' n. 20

Grande liquidação de fazendas na loja a rua do Crespo n. 20

DE ALMEIDA & CAMPOS

Lindos linhos pardos, gostos novos com listras brancas a 320 rs. o covado.

Completo sortimento de chitas para 200 rs. o covado.

Dito de ditas de todas as côres e qualidades para 240, 280 e 320 rs. o covado.

Grande sortimento de baptistas hespanholas e brasileiras para 280 e 320 rs. o covado.

Mariposas de côres, lindos padrões para 360 e 440 rs. o covado.

Lãsinhas de côres, tambem grande sortimento para 100, 160 e 200 rs. o covado.

Córtes de cambraia, grande sortimento bem como linho e cretones.

Cortinados bordados para camas a 6$000 o par.

Completo sortimento de saias, todas com pregas, para senhoras, diversos gostos a.... 1$800 uma.

Cretones inglezas, panno magnifico, para 400 rs. o covado.

Toalhas acolchoadas para rosto a 4$000 a duzia.

Casemira preta, muito fina, para 1$500 o covado.

Calças de fustão, branco e de côres quadrejadas para 3$000 uma.

Cobertores escuros, lã pura a 2$000 uma.

Ditos de duas vistas todos photographados para 3$ e 4$ cada um.

Cambraias, grande sortimento, transparente e Victoria, para todos os preços.

Bramantes para lençóes, uma só largura a 640 rs. a vara, é pechincha.

Alpaca preta, bôa fazenda, para 320 rs. o covado.

Chales de algodão, merinó e casemira, pretps e de côres, para todos os preços.

Riscados escocezes para roupa de escravos a 280 rs. o covado.

Algodão, madapolão, brins brancos, pardos e de côres tudo por preços sem limites e muitas outras fazendas que nos é impossivel mencional-as e que vendemos por qualquer que seja o preço para liquidarmos. Na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

De Almeida & Campos.

Pechinchas na rua do Crespo n. 20

Para a quaresma.

Grosdenaple preto para 1$ e 1$600 o covado.

Dito lã e seda pura para 2$000.

Dito á imitação de gorgorão, para 2$000, 2$800 e 3$000 o covado.

Barraganas de côres e lisas para vestidos, lã pura, por ter um pequeno toque de môfo a 500 rs. o covado, é de 1$200, aproveitem.

Camisas de linho com collarinhos para homem a 30$ a duzia : na rua do Crespo n. 20, loja de Almeida & Campos.

Musicas novas

EM CASA DE

VICTOR PREALLE

A' rua do Imperador n. 49

Colás—Cupidos Grisalhos, *quadrilhas*	1$000
Seixas—Gerêba, *Tango*	1$000
Dr. J. A. S. M.—Outeiro Democratico, *polka*	500
Conde Loredan—La Veneziana, *polka*	1$000
Colás — Os Reis na Lapinha, *polka*	1$000
Pedro Cesar—Romper d'aurora, *walsa*	1$000
Albertazzi — Estrella do Norte, *walsa*	2$000
Coêlho Barbosa — Coquette, *schottisck*	1$000
O mesmo—Charmes de Tolouse, *schottisck*	1$000
Thomaz R. Guimarães—Ange adoré, *romance para piano e canto*	1$000
O mesmo—L'Esperance et l'amour, *romance para piano e canto*	1$500
Candido Lyra—Galope infernal	2$000
Coêlho Barbosa—Prompto allivio, *schottisck*	1$000
M. A. de F. Torres — A gratidão, *walsa*	1$500

Recommendamos as musicas acima, garantindo a boa escolha que houve.

Advertimos que só se acham á venda em casa de Victor Prealle, á rua do Imperador n. 49.

Babadinhos

Chegou um grande e variado sortimento dos mais lindos babadinhos e entremeios bordados, sendo tapatos e transparentes, tendo dos mais largos até os mais estreitos, que se vendem por preços muito baratos : na rua Duque de Caxias n. 55, loja do Pavão.

Luvas de pellica

Amaral Nabuco & C. acabam de receber luvas de pellica frescas, para senhoras e homens, branca, de côres e pretas, vende-se no Bazar Victoria na rua do Barão da Victoria n. 2.

Libras sterlinas

Vende-se libras sterlinas, na Companhia de Seguros Indemnisadora, á rua do Vigario.

O Barateiro

1 — Rua Primeiro de Março — 1

Os proprietarios do bem conhecido estabelecimento supra, scientificam ao publico e com especialidade aos seus numerosos freguezes, que teem um completo sortimento de fazendas francezas, inglezas e allemães e que vendem por preços reduzidos, como sejam :

Maripozas de cores e brancas, gostos muito novos, para 360, 400 e 440 rs. o covado.

Baptistas, lindos padrões e boa fazenda, para 280 e 320 rs. o covado.

Saias bordadas para barato preço.

Cretones, especialidade em panno e padrões, para 400 e 460 rs. o covado.

Chitas, sortimento encyclopedico, para preço de 240, 280, 300, 320, etc., etc.

Fazendas pretas, pannos finos, casemiras, merinós transado e de verão, bombazina, grós e gorgorão, cantão, lã, cretone, princêta, alpaca, alpacão, etc., tudo por barato preço.

Popelinas de seda, padrões novos, para 1$300 e 1 500 o covado,

Panno de quadros, proprio para cobrir mesas, pianos, etc., etc.

Fustões brancos, bordados e acolchoados para 800, 900 e 1$000 o covado.

Esguião de linho e Silecia.

Cambraias Victoria, transparente e dita para forro.

Cortinados bordados para cama, que se vendem barato.

Corte de vestido com enfeites por 4$500 ; é barato.

Colchas de cama, para 3$000.

Bramante de linho com 10 palmos de largura, para 2$400 rs. a vara.

Dito de algodão, para 1$600 rs. a vara.

Guardanapos de linho adamascados, com franja e sem ella, para 3$800 a 6$ a duzia.

Toalhas felpudas para mãos, a 6$ a duzia.

Ditas de linho, adamascadas, superior fazenda, para mesa.

Lenços de linho e de algodão já abainhados, para 1$800, 2$, 3$, 3$500 4$, 5$ e 6$ a duzia.

Ditos de linho com barras fingindo seda, para barato preço.

Cortes de casemiras de côr, para 5$, 5$500 e 6$.

Punhos e collarinhos para senhora, de preço de 1$ a 4$.

Ditos e ditos para homem.

Meias, grande sortimento, cruas, brancas e de côres, para homem e para senhora.

Entre-meios e babados bordados finos para 800, 1$, 1$500 e 2$000. E' muito barato !

Tarlatana branca e de mais côres.

Chales de cachemira, para 7$, 8$ e 9$000.

Camisas brancas de linho, superior fazenda e modernas.

Ditas de cretones de côres [illegible]

Ceroulas francezas, de linho e de algodão para barato preço.

Temos outros muitos artigos, que vendemos por preço mui limitado.

O barateiro

Confronte ao Arco de Santo Antonio.

Agostinho Santos & C.

Pannos pretos e casemiras

Acaba de chegar para a nova loja do Pavão um grande sortimento dos melhores pannos finos pretos, tendo de 2$400 o covado até 6$, assim como um bom sortimento das melhores casemiras pretas para calças, que se vendem por preços muito em conta : na rua Duque de Caxias n. 55.

Punhos com collarinhos bordados

A 1$280 e 1$600

Chegaram os mais delicados punhos com collarinhos bordados, para senhoras, sendo neste artigo o que de mais moderno tem vindo ao mercado, e vende-se pelo barato preço de 1$280 e 1$600 : na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55.

Gelo

No armazem União Mercantil, caes 22 de Novembro n. 42, vende-se gelo.

Calçado barato

Na da praça da Independencia ns. 37 e 39, loja do Porto, vende-se por baratos preços os seguintes calçados :

Botinas para homem a 6$ e	7$000
Ditas de duraque de côr e preta para meninos	2$000
Ditas inglezas para meninos e meninas	3$000
Sapatos de duraque preto e de côr para senhoras	1$500
Ditos de tapete para homens	1$280

— VENDE-SE uma negrota, de idade de 14 annos, com principio de habilidade, é bem preta, de bonita figura, acostumada a andar com criança, tem um quarto forro, pelo preço que for justa, fazendo-se o desconto da quarta parte : no pateo de S. Pedro n. 26.

A melhor geléa !!

DE MOCOTÓ'

Vende-se na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

Ella (a geléa) recommenda-se não so ás pessoas enfermas como ás fracas e exaustas pelas convalescenças e fadigas.

Ella é de uma transparencia de crystal e de muito agradavel sabor.

E tanto assim é, que nos atrevemos a dar um premio de 1:000$ a quem provar que ella já tem repugnado a uma só pessoa.

— VENDE-SE um guarda-vestido e uma cama franceza, em bom estado : na rua do Alecrim n. 62.

— VENDE-SE uma mulata soffrivel cozinheira, e affirma-se que não tem vicios conhecidos, assim como ser fiel : a tratar na antiga rua do Apollo, casa n. 30, segundo andar.

Vende-se

uma taverna com poucos fundos, bem afreguezada, e em bom local, tem commodos para moradia, aluguel barato, é propria para principiante : a tratar na rua do Capitão Lima n. 15, em Santo Amaro.

Sitio

Vende-se o sitio n. 4 da rua de João Fernandes Vieira, o qual tem uma casa de pedra e cal, com sotão e boas accommodações : a tratar com Lidio de Oliveira, no becco do Espinheiro, rua do Barão de Itamaracá n. 4.

— VENDE-SE uma escrava de meia idade por preço commodo, cozinha, lava e engomma : a tratar na rua do Rangel n. 60.

[illegible]
a 1$ e 1$200 o covado
O 43 da rua do Queimado
E' de graça.

Grosdenaple de seda muito bom a 1$000 e 1$200 o covado, é barato; só o 43.
Cheguem a elle.

—SAUNDERS BROTHERS & C. teem para vender em seu escriptorio na praça do Corpo Santo n. 11:
Tintas em massa, branca, de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.
Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.
Vinho do Porto, superior.
Dito Sherry.
Cognac. Em caixas de uma duzia.
Cerveja branca e preta, da muito conhecida marca Z, em caixas.

24—RUA DO COMMERCIO—24
Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como em engarrafado, e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho de Bordeaux ou cognac.

Livraria popular
Rua do Barão da Victoria
Liquidação

Vende-se livros, obras completas, objectos para escriptorio, papelarias, e tudo quanto diz respeito a este ramo de negócio, com 30 0/0 menos do seu valor: vende-se a armação em separado a qualquer comprador.

Fogão economico
Vende-se um fogão de ferro, feito no Porto, com fornalhas para carvão e lenha, forno, deposito para agua quente, e que cozinha com muito pouca lenna: na rua do Apollo n. 20.

Crochets para cadeiras
Vende-se um bonito sortimento de pannos de croché, proprios para encostos de sofá, de cadeiras de braço e balanço, por preços muito em conta: na rua do Duque de Caxias n. 55, nova loja do Pavão.

Novidade
A 8$000

Chegaram para a loja n. 55 da rua Duque de Caxias, os mais modernos vestidos com couraça, sendo de uma fazenda especial e muito leve; a fazenda para a couraça é de côr differente, trazendo cada córte o competente figurino: vendem-se pelo barato preço de 8$ o córte, na rua do Queimado, loja do Pavão.

Fabrica
Vende-se uma pequena fabrica de cigarros, sita á rua da Florentina n. 5, propria para principiante, por estar em bom local, além de outras vantagens que se dirão ao pretendente, assim como a razão por que se vende: a tratar na mesma, ou na taverna defronte numero 4.

Milho
Vende-se milho bom a retalho a 50 rs. o kilo: no armozem do Sr. Travassos, no Forte do Mattes.

Oleo de ricino.
Em latas de 30 libras e de superior qualidade, vende-se em grandes e pequenas partidas na fabrica de oleos vegetaes, em Santo Amaro, rua da Aurora n. 161: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 89.

Museu de Joias
N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços me elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo á esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do compuador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

LOJA DE JOAS
DE
Julio Fuerstemberg
Na rua do Imperador n. 32.

A este estabelecimento chegaram novas remessas de joias dos melhores gostos e qualidades, assim como RELOGIOS DE OURO E PRATA das principaes fabricas da EUROPA E ESTADOS-UNIDOS: garantindo-se o regulamento.

PINCE-NEZ EE CRYSTAL e vidros para oculos e lunetas de myope e vista cansada.

Os preços estipulados nesta casa são os da FABRICA, mediante modica commissão.

Recebe-se encommendas paɹa executar aqui ou na Europa. Compra-se ouro, prata e pedras preciosas. OS OBJECTOS COMPRADOS NESTA CASA SÃO GARANTIDOS DE LEI.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
Tem formas de ferro.

[illegible] DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se todo o machinismo preciso para a sua agricultura e para o fabrico do assucar e preparação do algodão. Tem deposito de tudo, em tamanhos diversos, convenientes aos compradores.

Tambem vende sempre fôrmas de ferro e diversos utensilios para engenhos, e motores para descaroçar algodão.

Vende a prazo, ou a dinheiro com desconto.

Incumbe-se de todo o concerto, quér de peças trazidas á ella, quér de machinas em seus lugares. Faz contrato annual para todos os concertos de engenho.

Cautella

Não emprega inculcadores pelo campo.

Roga a todos, que mandam encommendas á ella, exijam a vista da conta impressa respectiva.

Tendo sido enganadas diversas pessoas em procura desta fundição, observa-se que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, que os edificios estão de—ambos os lados da rua, perto da cocheira dos bonds e pintados de verde nos andares inferiores.

Admirem e creiam!!
Almeida & Campos, á rua do Crespo n. 20

Tendo este antigo estabelecimento mudado de socio e tendo tambem, como já é ha muito conhecido, grande numero de freguezes, os actuaes proprietarios, desejando além destes augmentar ainda mais, declaram ás Exmas. familias e ao publico que, tendo feito grande concerto no mesmo estabelecimento, acha-se elle hoje bem montado com um completo sortimento de fazendas de todas as qualidades, e por preços que realmente admiram.

Só á rua do Crespo n. 20, loja das tres portas

Lindo sortimento de chitas escuras e claras para 200 réis o covado.
Ricas saias de madapolão com pregas, para senhoras, a 1:800 rs. uma.
Baptistas hespanholas, lindos gostos, (e que panno!) a 280 rs. o covado.
Popelinas de linho, grande sortimento e bons gostos, a 280 idem, idem.
Ditas lindissimas, ultimo gosto, para 400 e 500 idem idem.
Lãzinhas escocezas para 100 e 160 idem idem.
Alpacas de côres, lavradas, grande porção, para 400 idem, idem.
Flor do Porto, branca, arrendada, propria para vestido de passeio a 500 idem, idem.
Sultanes lisas para vestido, uma só côr, dissimas a 500 idem, idem.
Linho liso para vestido, uma só côr, a 260 o covado.
Colchas de fustão quadrejadas para 3:000 rs. uma.
Organdys de cordãozinho para 300 rs. o covado.
Cortinados grandes para cama a 6:000 rs. o par.
Lãs escocezas verdadeiras, para 240 rs. o covado.
Bramante de algodão muito largo, com 11 e meio palmos, a 1:500 rs. a vara.
Dito de linho, muito bom, para 2:000 rs. a vara.
Lenços brancos abainhados para 1:800 rs. a duzia.
Meias para senhoras a 4:500, 5:000 e 6:000 rs. a duzia.
Punhos e collarinhos para senhoras, grande sortimento, a 2:000 um par.
Brim d'Angola verdadeiro para 500 rs. o covado.
E muitas outras fazendas que vendem sem limites, na antiga casa do Guilherme, á rua do Crespo n. 20

Loja de Almeida & Campos.

Principio de vida.
Vende-se o armazem de louça da terra, da rua do Imperador n. 37, negocio que dá cento por cento, por isto se torna recommendavel para principiante, só se vende por seu dono ter mais estabelecimento e não poder ondas á testa, por lhe ficar longe, tambem se vende a machina ingleza de fabricar canos: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 141, our'ora Ditreita á qualquer hora do dia.

Carnaval!!!
No Bazar da Victoria se vende os seguintes para as folias carnavalescas:
Calças de casemiras, de meia, brancas e de cores, de algodão e de fio de Escocia.
Brincos, alfinetes e flores de crystal, com aço.
Contas douradas e prateadas.
Franjas, tranças e lantejoulas, douradas e prateadas.
Pós scintillantes dourados e prateados para cabellos.
Completo sortimento de mascaras e luvas de fio de Escocia, brancas e de côres, a 200 rs. o par.
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 2.

Vinhos
de superior qualidade: Porto, cognac, Sherry, genebra e champagne. Vende-se na rua do Vigario n. 31, primeiro andar.

— VENDE-SE uma taverna em muito bom lugar e bem afreguezada, propria para principiante, e lambem se dá sociedade, entrando com algum capital: quem pretender, dirija-se á rua do Imperador n. 14, armazem de molhados, que achará com quem tratar.

Cal de Lisboa
O Camões tem para vender da ultima chegada: na rua do Cordoniz n. 12 A, armazem.

Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19, primeiro andar, vendem:
Cimento Portland verdadeiro.
Cal virgem de Lisbôa.
Potassa da Russia para engenhos, mais baratos do que outra qualquer parte.

Casemiras
Córte a 4$000

Na rua Duque de Caxias n. 55, vende-se córtes de casemira ingleza, escura, para calças, a 4$, e tambem se vende em peça da mesma fazenda, com duas larguras, a 2$400 o covado, é pechincha: na rua do Queimado, nova loja do Pavão.

Vaccas
No becco do Espinheiro n. 7, casa em que morou a professora, vende-se tres vaccas paridas: a tratar na mesma casa, das 6 ás 9 horas da manhãa, e das 3 ás 6 da tarde.

Unica agencia
EM PERNAMBUCO
DA VERDADEIRA
Farinha Lactea
de Nestes
GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS!!!
Uma lata 1$200
Uma duzia 12$000
em casa de
ETOR PREALLE
ua d' Imperador—49

Para a quaresma
Grosdenaple

Chegou para a loja da rua do Queimado n. 55 um grande sortimento de grosdenaples pretos e gorgorões de seda para vestidos, que se vendem de 1$260 até 3$500 o covado, assim como moriantiques e sedas pretas lavradas, tanto em peças como em retalhos, proprios para vestidos para meninas, que se vendem por preço muito em conta: isto na rua Duque de Caxias n. 55, loja do Pavão.

LISTA GERAL 212.ª

DOS PREMIOS DA 6.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 593, A BENEFICIO DA NOVA IGREJA DE SANTO AMARO DAS SALINAS, EXTRAHIDA EM 15 DE FEVEREIRO DE 1877

NS	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PRFMS.
1	4$	277	8$	499	4$	745	4$	998	4$	1294	20$	1558	4$	1778	4$	1989	4$	2226	4$	2451	4$	2706	4$	2907	4$	3170	4$	3352	—	3558	4$	3779	4$
2	8$	81	4$	501	—	54	—	1017	—	99	4$	62	—	79	—	90	—	31	—	55	—	7	—	16	—	73	—	53	—	63	—	82	—
3	4$	83	—	7	—	55	—	18	—	1318	—	69	—	84	—	95	—	32	—	66	—	11	—	19	—	77	—	54	8$	71	8$	90	—
9	—	85	—	16	8$	60	—	32	—	27	—	72	—	88	—	2004	—	41	—	69	—	25	—	29	—	83	—	55	4$	72	4$	97	—
19	—	90	—	22	4$	63	—	43	—	29	—	73	—	96	—	9	—	43	—	72	—	27	—	33	—	95	—	63	—	75	—	98	—
26	8$	94	—	27	—	70	—	44	—	46	—	77	—	97	8$	13	—	48	—	75	—	35	—	36	—	3200	—	66	—	76	—	3801	—
33	4$	95	8$	32	—	75	—	46	—	55	—	80	—	98	40$	16	—	60	—	81	—	36	—	45	—	1	—	67	—	77	—	2	—
43	—	98	4$	38	—	76	—	48	—	56	—	81	—	99	4$	24	—	62	—	90	—	37	—	51	—	2	—	69	40$	87	—	4	—
44	—	303	—	42	—	801	—	49	—	58	—	82	—	1809	—	29	—	65	—	2503	—	41	—	53	—	3	—	71	4$	90	—	9	—
45	—	5	—	46	—	4	—	56	—	60	—	85	—	13	—	31	—	69	—	4	—	45	—	64	—	7	—	72	—	99	—	14	—
52	—	11	—	51	—	5	—	57	—	62	—	88	20$	14	—	35	—	70	—	18	—	50	—	66	—	8	—	76	—	3604	—	22	—
60	—	16	—	52	—	13	—	60	—	67	—	90	4$	15	—	39	—	73	—	21	—	51	—	67	—	31	—	79	—	5	—	28	—
65	—	31	—	57	—	19	—	70	—	71	—	94	—	20	—	41	—	93	—	38	—	56	—	75	—	33	—	83	—	8	—	29	—
68	—	39	—	68	—	22	—	75	—	72	—	97	—	21	—	43	—	94	—	39	—	57	—	82	—	34	40$	99	—	13	—	31	—
82	—	41	—	81	—	27	—	92	—	73	—	98	—	22	—	52	—	2305	—	45	—	63	—	97	—	36	4$	3400	—	19	—	39	—
85	—	44	—	85	—	30	—	97	—	75	—	1601	—	26	—	53	—	8	—	48	—	71	—	3012	—	39	—	1	—	26	20$	41	—
89	—	45	—	87	—	33	—	1108	—	80	—	3	—	29	20$	54	—	11	8$	52	—	73	—	14	—	43	—	8	—	28	4$	42	—
96	—	47	—	94	—	36	—	9	—	83	—	8	—	32	4$	56	—	16	4$	57	—	74	—	19	—	47	—	12	—	30	—	49	—
98	—	55	—	95	—	37	—	20	—	89	—	19	—	39	—	57	—	23	—	64	—	78	—	21	—	49	—	16	—	31	—	50	—
112	—	58	—	603	—	40	—	32	—	98	—	23	—	40	—	58	—	24	—	67	—	83	—	29	—	52	—	17	—	36	—	52	—
13	—	61	—	4	—	46	—	39	—	1400	—	30	—	41	—	59	—	29	—	72	—	88	—	30	—	57	—	22	—	37	—	55	—
18	—	66	—	5	—	47	—	52	—	16	—	31	—	47	—	61	—	31	—	73	—	2800	8$	38	—	61	—	29	—	40	—	59	—
31	—	70	—	6	—	48	—	63	—	19	—	34	—	49	—	64	—	34	—	74	40$	1	4$	42	300$	64	—	30	—	47	—	63	—
32	—	74	20$	13	—	52	—	79	—	23	8$	36	—	52	—	72	—	39	—	75	4$	3	—	44	4$	66	8$	32	—	52	—	68	—
33	—	83	4$	17	—	58	—	82	—	25	4$	40	—	54	20$	73	—	43	—	82	—	5	—	47	—	67	4$	33	—	54	—	75	—
34	—	88	—	21	—	62	—	83	—	36	—	45	—	55	4$	78	—	47	—	84	—	6	—	51	—	68	—	42	—	58	—	87	—
35	—	92	40$	25	—	63	—	84	8$	44	—	48	—	62	—	2105	—	55	—	87	—	10	—	52	—	75	—	48	—	62	—	95	—
36	—	95	4$	26	—	69	—	86	4$	46	—	49	—	63	—	7	—	64	—	2600	—	21	—	66	—	76	—	49	—	64	—	97	—
45	—	401	—	29	—	76	—	96	—	49	—	51	—	71	—	9	—	65	—	1	—	24	—	69	—	79	—	54	—	66	—	3901	—
46	—	6	—	36	8$	81	—	1203	—	50	20$	66	—	72	—	17	—	68	—	2	—	25	—	74	—	80	—	64	—	70	—	5	—
59	—	18	—	48	4$	86	—	6	—	54	4$	73	—	79	—	20	—	69	—	9	—	35	—	79	—	86	100$	65	—	72	—	11	—
64	—	22	—	50	—	87	—	12	—	58	—	77	—	81	—	21	8$	74	—	16	—	38	—	87	—	91	4$	67	—	82	—	13	—
66	—	41	—	53	—	97	—	13	—	59	—	80	—	89	—	30	4$	75	—	19	—	41	—	96	—	93	8$	77	—	84	—	16	—
83	—	45	—	54	—	98	20$	15	—	61	—	82	8$	92	—	32	—	76	—	20	—	44	—	3103	—	97	4$	81	—	86	—	29	—
84	—	48	—	62	—	902	4$	16	—	66	—	87	4$	96	—	34	—	77	—	22	—	47	—	11	—	3303	—	85	—	95	—	31	—
88	—	49	—	65	—	6	—	32	—	75	—	88	—	99	—	37	—	80	—	25	—	50	—	17	—	4	—	88	—	3706	—	33	—
89	—	52	—	66	8$	10	—	44	—	76	—	90	—	1900	—	53	—	81	—	29	8$	51	—	20	—	6	—	89	—	24	—	36	—
91	—	53	—	78	4$	18	—	47	—	82	—	1715	8$	5	—	55	—	90	—	46	4$	55	—	25	—	9	—	90	—	29	—	40	—
99	—	54	—	79	—	29	—	48	—	85	—	20	4$	7	—	61	—	92	—	49	—	63	—	32	—	18	—	99	—	30	—	46	—
209	—	57	—	88	8$	37	—	52	—	86	—	21	—	14	—	63	—	94	—	52	—	64	—	33	—	19	—	3507	—	37	—	49	—
13	—	59	—	90	4$	39	—	56	—	89	—	41	—	24	—	83	—	95	—	53	—	65	—	35	—	21	—	9	—	40	—	50	—
14	—	62	—	96	—	48	—	58	—	94	—	44	8$	29	—	90	—	2401	—	62	—	70	—	39	—	26	—	24	—	44	—	51	—
22	—	63	—	98	—	50	—	64	—	96	—	48	4$	48	20$	91	—	6	—	67	—	74	—	42	—	27	100$	25	—	45	—	52	—
33	—	65	—	711	—	57	—	69	—	1513	—	50	—	54	4$	96	—	9	—	69	—	78	100$	47	—	32	4$	28	—	50	—	55	—
34	—	76	—	16	—	58	—	72	—	16	—	53	—	55	—	97	—	20	—	79	—	80	4$	50	—	34	—	31	—	56	—	64	—
38	—	81	—	17	—	68	—	74	—	18	—	60	—	58	—	99	—	21	—	80	—	85	—	52	—	37	—	35	8$	61	—	65	8$
43	8$	82	—	19	—	73	—	75	20$	26	—	62	—	62	—	2207	—	26	—	81	—	91	—	53	—	41	—	36	4$	64	—	66	4$
45	4$	86	—	21	—	75	—	84	4$	33	—	68	—	70	—	14	—	27	—	84	—	95	—	56	—	42	—	52	—	67	—	76	—
49	—	88	—	23	—	81	—	86	—	36	—	71	—	75	—	16	—	38	4:000$	85	—	97	—	60	—	43	—	56	—	70	—	79	—
60	—	96	—	28	—	82	—	89	—	48	—	73	—	78	—	17	—	39	4$	94	—	98	—	65	—	47	—	57	—	73	—	89	—
65	—	97	—	31	8$	83	900$	90	—	50	—	74	—	86	—	19	—	47	—														

LITTERATURA

Demetrio de Albuquerque

(Continuação)

Alli são as lagrimas não muitas vezes a expressão do pezar e sentimento; e atravéz daquellas sumptuosas ornamentações luctuosas, o ouro tem o seu throno! Aqui porem, naquella simples sepultura, apenas corôada por uma capella funeraria, e com uma modesta pedra no centro, ha mais expressão, ha mesmo mais significação.

***

Eram 5 1/2 horas da tarde.

O astro-rei da creação, já caminhava para o occaso, purpureando o circulo que o envolvia; e o silencio que dominava naquella immensa necrapole, era apenas interrompido pelas agitações dos esguios cyprestes e arvores mortuarias, que a viração da tarde fazia ciciar.

. . . .

Sumio-se o sol! E as prateadas nuvens
Que sombranceiras podem vel-o ainda
Perder-se pelo abysmo, vão-se orlando
De rica franja, que em matiz mimoso
As côres d'alma todas tem pintadas
Na hora da saudade. (*)

. . . .

***

O marmore sobre o qual se gravou a inscripção, mede aproximadamente tres palmos quadrados, tarjado com um estreito filete.

No alto, sobre uma cercadura de louros, ostenta-se uma penna partida ao meio, e sob esse emblema, lê-se este epitaphio:

DEMETRIO DE ALBUQUERQUE
FUNDADOR DA GREVE LITTERARIA.
TALENTO E MOCIDADE! AO ACENAR-LHE A GLORIA A MORTE O SURPRENDEU. EIS DESTE MORTO A HISTARIA
1848-1876.
LEMBRANÇA DOS AMIGOS.

—

Chegados ao lugar da sepultura, os circumstantes envolvem-na em semi-circulo, e o Sr. Victoriano Palhares, o promotor dessa manifestação, usando da palavra, dessa palavra em outras occasiões tão fluente e animada, porém nessa, intrecortada, pelo sentimento e pela saudade, expoz o motivo que alli os reunia, e depois recitou uma bella e tocante poesia. (2)

Em seguida, o Sr. Rangel de S. Paio, faz ouvir a sua voz autorisada, e num breve, porém elegante discurso, fez o elogio do pranteado moço. (3)

A pós, coube a palavra ao Sr. Eduardo de Carvalho, que em ligeiros, mas eloquentes traços, exaltou os meritos, e apotheosou aquelle que tanto trabalhara na creação do monumento das nossas glorias. (4)

Finalmente, o Sr. João Candido fechou com chave de ouro a funeroa solemnidade, recitando uma bella poesia, inspirada pela lembrança e saudade do amigo de além tumulo. (5)

***

Assim terminou a modesta manifestação funebre que em honra á memoria de Demetrio Acacio de Albuquerque Mello, tributaram os seus amigos. (6)

Alma grande e nobre, liberal e generosa, tu, que « desappareceste do tempo, para reappareceres perennemente na immortalidade » que habitas um outro mundo, o mundo da verdade, onde a morte é apenas uma transfiguração, tu, que nos vês e que nos ouves, aceita, essa saudosa oblata, humilissima demonstração, significativa prova do quanto te presavamos, do quanto nos estremeciamos por ti, prova essa, filha da mais sincera [illegible] de sentimento da saudade [illegible]

Recife, fev[illegible]

F. A[illegible]

(*) Conselheiro J. D. Lisbôa Serra.

NOTA

(1)

Fallecimento. — Succumbio [illegible] á uma gastrite, que [illegible] atormentou cruelissimamente, o distincto comprovinciano nosso—Demetrio Acacio de Albuquerque.

Morreu moço, aos 28 annos; e tendo vivido mais á sombra que á luz do mundo em que nascera, e o qual precocemente conhecera, lhe seria adverso.

Dedicadissimo cultor das lettras, sua excessiva modestia, se não outro sentimento, levava-o a estudar muito e a produzir pouco; sendo que a custo conseguiam-lhe os amigos a publicação de algum escripto.

Atravessou do berço ao tumulo na noite cerrada de uma pobreza bem triste!

No pouco que fez, em sua pouca vida, foi util; mas não achou quem o fosse comsigo.

Desce á campa, chorado apenas por sua familia, o os poucos amigos que, conheciam a grandeza que havia naquelle moço.

Diario de Pernambuco de 10 de setembro de 1876.

Fallecimento.—Ante-hontem falleceu de padecimentos gastricos o ex-amanuense do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, Demetrio Accacio de Albuquerque Mello.

Era um moço muito intelligente.

Contava apenas 28 annos de idade.

Jornal do Recife de 11 de setembro de 1876.

Fallecimento.—No sabbado ultimo foi dado á sepultura o cadaver do nosso comprovinciano Demetrio Accacio de Albuquerque Mello.

Era ainda muito joven e dotado de excellentes qualidades.

Moço de talento, escrevia bem e com facilidade, tanto mais admiravel quanto não pudera, por falta de meios, cultivar a sua robusta intelligencia.

Muitos escriptos seus foram insertos nesta folha.

A redacção da *Provin ia* verte uma lagrima de saudade sobre o tumulo de tão infeliz e estimavel cidadão.

Os nossos pezames á sua familia.

A Privincia— de 12 de setembro de 1876.

O Diabo a Quatro, interessante revista illustrada que se publica nesta cidade, estampou o retrato de Demetrio de Albuquerque na primeira pagina do seu numero 63 de 1876, dentro de uma cercadura de louros, sobre um livro aberto, atravessado por duas pennas; e sob esse modesto quão honroso e significativo quadro, escreveu estas palavras:

Saudosa recordação de Demetrio de Albuquerque—um intelligente rapaz que amou as lettras e procurou honral-as no meio da mais desconsoladora pobreza e da mais atribulada existencia.

EPICEDIO

A' MORTE DE DEMETRIO DE ALBUQUERQUE.

Viver sempre em tristeza é lote humano:
Existir sem cuidados é dos deuses.
Ha dous toneis no limiar de Jove
De males e de bens: se misturados
Os derrama o tonante, o que os recebe
Ora soffre, e ora goza: mas, si intorna
Sómente males em penuria o triste
Vaga de pesadume em pesadume,
Dos immortaes ludibrio e dos mundanos,

(HOMERO. *Ill traduc. de M. O. Mendes.*)

Musa do pranto, musa da tristeza,
Aos tumulos sombrios consagrada,—
Vibra de novo lamentosa e terna,
Vibra de novo a lyra magoada!

[illegible] como no [illegible]
E [illegible] sepultura
[illegible] nosso fado [illegible]te,
Este o fado d[illegible] creatura.

Pois bem! inda uma [illegible], reguemos
Uma tristonha, solitaria lousa
Co'as mais sinceras lagrimas: de tanto
Digno é o que n'ella alfim repousa!

Quem é? Já secular ancião, que tinha
Do gozo as fontes todas esgotado,
De mui longos janeiros curvo ao pezo,
Sem mais aspirações, desenganado?

Não!—E tanto peior...tanto mais dura
A sua perda irreparavel, triste,
A' cujo sentimento, á cuja idéa
Meu coração, minh'alma não resiste!

Não só o sol-levante nos merece,
Dardejando lampejos no Oriente;
Porventura é mais grato, bem que triste,
Nos negrumes do ocaso o sol-poente.

Esse que--vivo--tanto mereceu-nos;
Irmão de idéas, mallogrado amigo,
Justo é qué--morto--agora pranteemos;
Sim, ó musa fiel! carpe commigo.

Por este mundo de illusões e enganos
Foi sua obscura, incognita passagem
Bem como dos inhospitos desertos
A transitoria, rapida myragem!

Manhã sem tarde, aurora sem crepusc'lo,
Astro no seu levante ecclypsado,
Flor em botão murchada de repente,
Fructo antes de tempo decepado!

E assim vemos perdidas, uma á uma,
Nossas mais caras affeições na terra!
E assim do nosso ser gentis fragmentos
A fria lousa para sempre encerra!

Desastrosa verdade!—Um inda hontem,
Hoje outro... amanhã, talvez... quem sabe?!
Mysterio horrivel! pavoroso arcano,
Cujo véo soerguer, ah! não nos cabe.

Coração philantropico, alma grande,
Trato captivador, indole heroica,
Caracter nobre, liberal, sizudo,
Tempera antiga, não vulgar, estoica..,

Romeiro infatigavel do progresso
Firme investigador da sã verdade,
Batalhador tenaz do pensamento,
Valente campeão da liberdade...

Mescla feliz, perfeita. genuina
De poeta e philosopho,--que era;
Só do bem aos influxos se expandindo,
Na sua escusa, limitada esphera...

Pobre mancebo! Credulo utopista,
Tão rico de illusões, de fé tão cheio,
Apenas no começo da existencia...
E já dos vermes sepulchraes em meio!

Porfiar co'o destino irrevogavel,
Arcar co'a propria pertinaz estrella,
A sorte assoberbar, e cego e louco
Superal-a querer, querer vencel-a...

Envidar os esforços derradeiros,
E nada conseguir;--sempre constante,
Apezar das mundanas injustiças
Avante caminhar, ir sempre avante...

Máo grado os sãos desejos que nutria,
No firme coração de cavalheiro,
Transitar pelo seio da mãi-patria
Como um desconhecido, em estrangeiro...!

Miserrima existencia, ingrata, horrivel
Que equival', que arremeda a propria morte!
Era um morrer continuo, á cada instante,
Sem deveras morrer [1] Tyranna sorte!

Viver sem ter vivido um só momento...
Eu sei, eu bem conheço a historia sua;
Lobrega historia!—De mortaes privanças
Serie fatal, cruel, atroz e cura...

Porque pois, musa amada, lhe carpimos
A morte que lhe foi melhor que a vida? [2]
— Agora ao menos descançou de todo
Da terrena precaria, insana lida.

Gema, suspire embora a natureza...
Não, ó musa! não mais;—falla a verdade:
Morreu... E o que é morrer? Morrer na terra
E' renascer feliz na Eternidade.

Setembro de 1876.

FRANCISCO CISMONTANO.

[1] Soffrer mil mortes, sem morrer deveras.
Calasans.

[2] Bocage. *Idillio.*

O Ensaia de 15 de setembro de 1877.

—

A' sentida morte do litterato pernambucano Demetrio Accacio de Albuquerque Mello.

Mancebo, atraz da gloria que sorria,
Sonhou grandezas para a patria um dia
D a ella os sonhos deu:
Martyr do estudo e da sciencia ingrata,
Bebeu nos livros esse fel que mata.
E pobre adormeceu.

(Casimiro d'Abreu).

A incansavel morte em seu gyro exterminador, sem respeitar a sciencia, acaba de roubar da sociedade pernambucana, para entregar á solidão do tumulo um moço cheio de esperanças que tinha por nome Demetrio Accaçio de Albuquerque Mello.

Inexoravel!... Cortar assim o fio de uma existencia assaz preciosa!...

Tirar do seio da familia e do centro dos amigos um ente tão apreciado pelo talento, dedicação, firmeza de caracter e inimitavel bondade, deixando todos em pranto, em ais por elle!

Ah! Prouvera a Deus que fosse um sonho; mas infelizmente é uma realidade e bem amarga!

O que é a vida!

Quando suppomos que trilhamos uma estrada cheia de luz, juncada de flôres, encontramos um caminho tenebroso alcatifado de goivos.

Fatal engano!

Coincidencia desapiedada!... Demetrio de Albuquerque transitou sempre por areaes estereis e afinal tropeçou no sepulchro!

Moço, sua vida foi constantemente pautada pelos verdadeiros principios da moral e da religião.

Fez-se bem cedo guerreiro no campo da litteratura e com o escudo de seu talento e estudo e a espada de sua penna, levou continuadamente de vencida os zoilos e mais os preconceitos.

Deu exuberantes provas do amor que consagrava ás lettras na tribuna e na imprensa.

Era muito modesto, e, por isso escreveu pouco; mas seus escriptos são repassados de meditação e ungidos de gosto e verdade.

Demetrio de Albuquerque era inimigo decidido do materialismo e amante da liberdade.

Sua unica aspiração era o progresso moral de sua patria, que tanto idolatrava e cuja historia compulsava sempre.

Orgulhava-se de ter nascido na terra de Caneca e Nunes Machado, a quem muito venerava e applandia.

Mas coitado! Morreu sem surgir o dia da liberdade; sem ouvir o toque do clarim do progresso annunciando a regeneração do seu paiz.

Foi um Moysés sem Canaan! Porém... Que fazer? Consolemo-nos com a vontade divina.

Deus que prima pela justiça, entendeu deste dever tirol-o lodaçal de corrupção e perfidia e chamal-o para o gremio dos justos, afim de gozar das bemaventuranças celestiaes.

Pois bem!

Descança em paz!

Os amigos souberam sempre honrar a memoria de Demetrio Accacio de Albuquerque Mello.

Recife, 15 de setembro de 1876.

Gustavo de Britto.

A Provincia de 16 de setembro de 1876.

—

ULTIMOS VERSOS

A' MORTE DE DEMETRIO DE ALBUQUERQUE

O mundo é um mixto de illusões e prantos,
de auroras lindas ou sombrios dias,
de flores ou paùs!
—Foco medonho de emoções estereis,
que a vida lança em turbilhões ruidosos
sem amores, nem luz!

Triste daquelles que succumbem ermos
da tempestade ao friorento sopro,
aos vendavaes do sul;
que logo, logo nas manhãs da vida
o sol saúdam a tombar no ocaso...
e alem o polo azul!

Triste daquelles cujas crenças murcha
o fero beijo da perfidia ingrata
de amigos infieis;
e que, a esperança entreabrindo o peito,
sentem a fronte debruçar-se aos risos
Dos affagos reveis!

Triste daquelles que ao fitar os astros
longe descobrem horisontes rubros
em um mundo de soes,
e espinhos calcam p'ra obter a gloria,
e o corpo vergam—delicado arbusto
á luz dos arreboes!

Assim, pois, deslisou-se-te a existencia,
— naufrago merencorio sem conforto
do infortunio no mar;
e apenas — um idyllio á liberdade,
um hymno apenas ao porvir, á patria,
ouvi-te modular!

Passaste, sim, desconhecido, triste,
sempre lutando, mas altivo sempre
nos lances mais fataes;
cahiste como a aguia paira o vôo,
os golpes aparando do destino
em noites hybernaes!

Infeliz! Ai d'aquelle que acalenta
dentro do craneo a inspiração do genio
que Deus ahi sellou!
— Lazaro no banquete vil do mundo,
que applaude tão somente essas *nobrezas*
que o vicio assignalou!

Mas que importa que assim fossem teus dias,
no leito da desdita, nebulosos,
em horas sem phanal?
— Entraste, emfim, na posse do infinito,
cedeste á lei do fado, — á patria tua
regressaste afinal.

E si premios ao justo Deus não nega
pelos actos que elle praticara,
pelos actos do bem, —
dorme embalado á orchestra dos cyprestes,
descança á sombra dos tristonhos goivos,
goza a vida d'alem!

Eu, que soube as grandezas de tu'alma
que partilhei comtigo ás mesmas maguas
em dura prostração;
emquanto pouzas no regaço eterno
cerrando os olhos vejo-te de novo
no imo coração.

1876.

Caio Lucio.

A Provincia de 20 de setembro de 1876.

—

Apezar de enfermo e de me ser prescripto repouso e a fuga de occasiões em que possa ter emoções, venho roubar uns momentos de vossa attenção, meus senhores.

Eu não podia deixar de vir, tenho de dizer um adeus a um amigo, já que não o fiz por impossibilidade absoluta no momento de sua partida para a longa viagem cujo destino é impenetravel, apezar de pesquizas feitas ha mais de dous mil annos.

Companheiros da mesma romagem, permitti que accrescente, mal comprehendidos ambos, ambos mais de uma vez objectos de motejos alvares, mais de uma vez embevecidos nos mesmos mos sonhos de futuro, e embalados pelas mesmas rosadas utopias--todos podiam faltar menos eu!...

Aqui estou, Demetrio de Albuquerque: venho dar-te [illegible] que um poeta tardiamente, o [illegible].

Mas como é doloroso o cumprimento deste dever!...

Só não comprehenderão os que costumam ir a estas reuniões trazidos pelo interesse a impostura ou a hypocrisia.

Já se vê que deste genero de convivas não póde fazer parte de nossa piedosa romaria.

Elles só acompanham ataúdes onde pelos ouropeis e pechisbeques transluza a vaidade do rico ou o orgulho do poderoso.

Elles, como os corvos só esvoaçam em derredor do cadaver em busca de possivel repasto.

Elles não vem pelo homem que viveu, amou, trabalhou e partio—e sim pelos que ficam ou pelo que fica.

Elles não vem, jámais encontral-os-heis por mais zumbaias que prestassem, por mais serviços que recebessem em peregrinação necropolica em homenagem ao sabio, ao patriota, ao philantropo, que só possuia a cabeça coroada pela flamma brilhante da sciencia, o coração abrazado do amor da patria, todo ser divinisado pelo amor ideal da humanidade.

Elles não podem estar aqui.

Demetrio Accacio de Albuquerque era apenas um moço de talento, um amigo frenetico de seu Pernambuco, um coração dotado de dignidade superior a todas as provações, um idolatra da arte, um louco sonhador de glorias e renome!...

Gloria! oh! como és cruel, provocadora loureira, tu que a todos sorris, de ninguem recusas a requesta, a todos negaceias esperanças, e a poucos mesmo muito poucos, marcas a fronte com o beijo lucifero da immortalidade!...

Coitado, elle sonhara com a gloria, era ella seu ideal, por ella despendia tempo e todas as sobras de seu pouco farto bolsinho, adquirindo livros, manuseando-os, assimilando novas idéas, harmonisando-as com as antigas, cotejando-as, escolhendo-as, reproduzindo-as e propagando-as!

Jamais amante algum foi mais fiel que Demetrio ás artes e ás lettras.

Pode-se dizer que não houve festim litterario e sarão artistico em que elle não tomasse parte mais ou menos activa.

Mesmo no leito de morte, na ante manhã do tumulo, ainda elle fallava nos livros, ainda elle projectava estudos, pesquizava a historia, cultivava a litteratura.

A critica de um drama o preoccupava. Um dia encontrei-o—era um cadaver, mal podia suster o livro, sem apoio alheio não sentava-se e discutio commigo sobre esse trabalho.

— Logo que melhore hei de escrever —lerás os fundamentos de minha critica, prometteu-me elle, e poucos dias depois nada mais delle existia além da materia na combustão geradora de novas existencias morphologicas!...

Nada mais existia?!...

Não, não é possivel—Demetrio não era só isso que ahi dentro se transforma, iniciando novas creações.

O homem é mais alguma cousa que musculo, fibras, ossos, nervos, sangue e lymphas—ha alguma cousa que, embora não encontrada na ponta acerada do escalpello do anatomista, existe formando o complemento desse animal poderoso, que tanto actua sobre o que está debaixo de sua vista, como sobre o que a infinitas distancias faz seu gyro.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

—

AS TRAGEDIAS DE PARIS

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

VOLUME II

SEGUNDA PARTE

A MULHER DO BARÃO WORMS

(Continuação do n. 37)

CAPITULO XX

O BAILE DE MASCARAS

— Outra idéa que vale mais?= repetio o senhor Worms,—que idéa?

— Dá um baile, e eu virei... — replicou *Laranja boa* redondamente.

O barão olhou estupefacto para a amante.

Apezar de muito habituado que estava aos caprichos da estouvada, este capricho parecia-lhe exceder muito os limites da mais alta phantasia.

= Então! o que! o que é isso?— exclamou Aline Pradier.=Porque estás a espantar os olhos? - Parece que eu disse alguma enormidade!!

— Queres vir ao baile, aqui?...— balbuciou o banqueiro.

— Sim, quero.

— A casa de minha mulher!...

— A casa de tua mulher, a tua casa —E então?

— Mas é impossivel! impossivel!! impossivel!!!

— E's estupido!!— N'um baile de mascaras, quem me conhecerá?

O barão, completamente socegado, poz-se a sorrir.

— Espera, afinal, é verdade, — exclamou,—mascarada quem te conhecerá?—A idéa é engraçada.

— São sempre assim as minhas idéas.

— Vamos arranjar isso...—mas nada de asneiras no baile?...

— Por quem me tomas tu?... — Socega!... hei de apresentar-me séria que nem uma freira...

Logo no dia seguinte o senhor Worms que não recuava diante da vergonhosa loucura imposta por Aline, espalhava em Paris numerosos convites para um baile de mascaras, que devia ter lugar na semana seguinte.

Uma nota, escripta na parte inferior dos bilhetes côr de rosa, prevenia os convidados de que a mascara era obrigatoria para as mulheres, do mesmo modo que o disfarce ou o manto veneziano para os homens.

O annuncio d'este baile constituio um successo extraordinario na roda dos financeiros.

As mulheres dos banqueiros ricos, dos corretores, dos grandes especuladores da bolsa, aproveitaram com enthusiasmo esta occasião de rivalisarem em luxo, elegancia e graciosa originalidade,

Durante uma semana, os desenhadores, os alfaiates, as modistas de fama não tiveram mãos a medir, como na vespera do famoso baile do duque de Morny que tão memorado ficou.

Finalmente chegou a noite esperada tão anciosamente.

Pelas dez horas as carruagens em fileira, começaram a parar em frente da escadaria d'entrada.

O senhor Worms, com casaca de brocado de ouro,—(trajo de financeiro do tempo de Luiz XV) — estacionava n'uma saleta que se seguia ao vestibulo, recebia em pessoa as cartas de convite, que um criado grave deitava em seguida em immensa taça do Japão.

Valeria, com o rosto descoberto, vestia trajo de camponeza bretã, muito simples, mas de extrema garridice.— Recebia os convidados depois d'elles transporem o limiar do primeiro salão.

Quasi todos, com uma palavra em voz baixa, davam-se a conhecer cumprimentando-a.

Valeria estava deslumbrante.

Magnifico sob o seu disfarce de Palikaro e com os seus grandes bigodes louros, Gilberto de Presles devorava-a com o olhar.

No vão d'uma janella, conservava-se immovel um Armenio de elevada estatura, o qual a ninguem dirigia a palavra, e parecia isolar-se voluntariamente, e recusar-se a tomar parte no alegre movimento que havia em volta d'elle.

Era Frederico Muller, sombrio, triste, consumido por cuidados cuja causa conheceremos, e cheio de odio contra o barão desde que este lhe havia roubado Aline Pradier.

Os salões enchiam-se. - O espectaculo tornava-se vertiginoso. —A variedade das côres, a espontanea magnificencia dos trajos das mulheres, o brilho das pedrarias,causavam uma especie de deslumbramento.

Sob a fórma de diamantes, nas espaduas e nos cabellos, scintillavam quinze ou vinte milhões.

Duas orchestras invisiveis em tribunas separadas *ad hoc*, preludiaram, organisaram-se as quadrilhas, e o baile chegou bem depressa ao apogeu da animação.

Sempre no seu posto na saleta, o barão Worms parecia fatigado e inquieto.

Passara o tempo.—Era quasi meia noute e a pessoa esperada não chegava.

— Louca e caprichosa Aline...—dizia comsigo o banqueiro em voz muito baixa,—é capaz de não vir á festa organisada por causa d'ella... — Se não vem, o que faz?— Ora, é bem simples... engana-me...

Deu meia noite.

Acabava uma walsa d'um rhythmo irresistivel.

As duas orchestras emmudeciam. De repente levantou-se uma especie de vago murmurio junto da porta do primeiro salão, o qual foi-se approximando, alargou-se em todas as direcções, e augmentou muito depressa em sonoridade.

Da parte dos homens o murmurio exprimia admiração; — do lado das mulheres indignação e espanto.

Os convidados que estavam sentados levantavam-se. Todos tinham alguma palavra que dizer ao ouvido do vizinho.

Acabava de entrar uma mulher com um passo firme, andar pausado e quasi magestoso, e sem o menor indicio de embaraço avançava atravéz dos grupos estupefactos.

Esta mulher, que trazia a parte superior do rosto occulta com uma pequena mascara, era alta e de incomparavel belleza plastica, circumstancia que á vontade se podia verificar, e até um pouco melhor do que as conveniencias permittiam.

A recem-chegada trazia trajo d'*Oceanida*, trajo absolutamente negativo, como só se vê nas magicas, no acto do *Aquarim*, ou no do triumpho d'um deus marinho qualquer.

Consistia o trajo n'um fato de malha de seda côr de carne, justo como se fôra segunda epiderme, e que deixava descobertos aos braços até os hombros, os hombros tanto quanto era possivel, e dous terços da garganta.

Uma pouca de gaze verde e algumas algas marinhas formavam uma tunica illusoria. Os cabellos d'um negro azulado, abundantes e compridos, cahiam soltos em pesadas massas e occultavam as costas deslumbrantes.

A esplendida creatura tinha braceletes de ouro enfiados nos magnificos braços. — Argolas semelhantes attrahiam os olhares para os tornozellos da dama que eram de esculptural delicadeza.

Na mão direita segurava um tridente.

— E' uma obra prima!... – pensavam os homens.

= E' um horror!... — diziam as mulheres.

Logo depois da entrada da oceanida, o barão Worms fôra misturar-se com os seus convidados e amaldiçoava *in petto* o desfarce excessivamente mythologico da sua favorita.

Debalde, havia tres dias, a interrogava a respeito do trajo do baile. — Ella recusara cathegoricamente responder mais do que isto:

— Socéga os teus nervos, meu assustadiço... Hei de me sahir bem, palavrinha, e a cousa ha de produzir o seu effeitozinho...

Não mentira a moça.

O *effeitozinho* produzira-se,= e produzira-se até demais...

A morena oceanida parecia não dar por isso, e trazia o seu fato de malha com tanto aprumo como Venus no *Orpheu nos Infernos*.

Entretanto os convidados reuniam-se em roda da baroneza Worms e envolviam-n'a n'uma rede de perguntas directas, que se podiam resumir do seguinte modo:

- Pessoa muito formosa... mas muito excentrica tambem... — Parece que veio só...=Como tem o rosto occulto não se póde esperar que algum d'esses senhores a reconheça...— A baroneza ha de conhece-la...— um dia nos dirá o seu nome...

— Está nas minhas salas... portanto devo conhece-la... balbuciava Valeria mais commovida do que se póde imaginar, e com o coração oppresso por vaga angustia; - e com tudo não adivinho... não, na verdade, não sei quem ella é...

— Mas deve saber o barão, que tem recebido os bilhetes...

— Teem razão, e vou já pergunta-lh'o.

Valeria poz-se logo em busca do marido, a quem achou, não sem custo.

Vendo-a dirigir-se para elle, o senhor Worms franzio ligeiramente o sobr'olho.

— Meu amigo, —disse-lhe a joven com embaraço manifesto, venho fazer-me, junto do senhor, interprete d'aquellas damas...

= Dirigem-se a mim por meio d'embaixada...= interrompeu o banqueiro ironicamento. — Fazem-me muita honra...

— Admiram-se... estão inquietas - continuou a baroneza – com a presença d'uma pessoa inquestionavelmente muito formosa, mas trajada d'um modo singular pelo menos...

— Sim, o trajo éum pouco atrevido, concordo, replicou o senhor Worms, não tenho até duvida em confessar que é um pouco inconveniente; mas que quer, essas italianas teem tão pouco tacto!! Habituadas ás estatuas de seu paiz, ingenuamente se mascaram de estatuas, e não acham n'isso inconveniente...

— Ah! é uma italiana?...

= E grande fidalga, palavra!... Sim, minha querida... Grande fidalga é immensamente rica... =A marqueza de Mentana...

— E' a primeira vez que ouço esse, nome, murmurou Valeria.

— Ha dous dias conhecia-a tanto como a senhora. =Mas fique socegada o nome é authentico e dignamente sustentado. — O proprio embaixador de Italia escreveu-me hontem, pedindo para a sua nobre compatriota um convite para o meu baile.

— De certo convidou o marquez ao mesmo tempo que sua mulher?...

— A marqueza está só em Paris. — Tudo isto é claro, não é verdade? — Tranquillise portanto essas senhoras que, posto de parte todo o affectado pudor, ver-se-hiam bastante embaraçadas se lhes fosse preciso vestirem, com aquelle aprumo soberbo, um trajo tão pouco discreto.

Valeria afastou-se. —Um instante depois ouvio-se circular no salão esta phrase repetida em voz baixa:

= E' uma nobre dama italiana protegida pelo embaixador.

O escandalo nascente morreu logo.

Tudo o que precede passara-se em muito menos tempo do que nós levamos a escrever.

As orchestras pozeram-se novamente a tocar, e bom numero de mancebos fizeram roda á oceanida, solicitando a honra de serem seus cavalheiros para a proxima quadrilha.

Pegou na mão d'um d'elles e deixou-se conduzir.

Produzio-se entre a multidão um grande movimento filho da curiosidade.

Todos queriam ver como dançava a surprendente marqueza que se vestia com tão pouco estofo, e esperavam alguma nova excentricidade.

A espectativa geral foi illudida.

A oceanida,—cujo aprumo não se desmentia,—distinguio-se por uma graça voluptuosa, mas decente, que não podia assustar ninguem.

O cavalheiro da formosa estrangeira admirou-se ainda assim de certas palavras d'um tom deveras arriscado que ouvio sahir dos labios vermelhos do seu par; mas o mancebo como havia viajado pouco, facilmente imaginou que no fórmoso paiz onde a larangeira floresce, todas as senhoras nobres eram assim.

N'uma galeria contigua ás salas de recepção havia muitos buffetes luxuosamente installados.

O mancebo conduzio para alli a formosa italiana.

— Algumas gotas de *champagne* gelado, senhora?—disse-lhe elle.

— Muito bem... respondeu ella;— e se o copo fôr cheio, bem sabe, melhor...

A oceanida despejou o copo, depois segundo,—depois terceiro.

— Parece-me que isto vai melhor; —os instrumentos já fazem *chiada*... Vamos pular uma polka... Tenho um formigueiro nas barrigas das pernas...

— Oh! margens do Tibre e do Arno,—pensou o cavalleiro.—Oh! terrassos da cidade eterna!... Oh! lagôas de Veneza a bella, ponte dos Suspiros e praça do Leão de S. Marcos, como as vossas patricias de hoje fallam bem o *calão* do Mabille!...

Decorreu uma hora.

A pretendida marqueza aproveitara o tempo em fazer frequentes visitas ao buffete, e saborear *champagne* gelado, entremeado de *bordeaux* morno e de *punch* a ferver, e, pouco a pouco, ia-se embriagando.

Uma ultima visita pôl-a prompta.

Levantou-se cambaleando um pouco, e de repente exclamou:

— Vão para o diabo com a dança das salas!— Olá, afastem as *caniculas!*— Vão ver como se faz andar n'uma dobadoura um cavalleiro já *entrado!* Viva a *reinata!* Safa, que calor! Ora, não metto medo!! onde ha acanhamento não se diverte a gente.

E a oceanida tirando de repente a mascara de velludo, descobrio a todos os olhares o rosto de *Laranja bôa*.

(Continuar-se-ha.)

Ty.—do Diario, rua do [illegible] n. 4